IGOR RENAN ZEN

Efeito de soluções ou dentifrícios contendo trimetafosfato de sódio, xilitol, eritritol e fluoreto, em diferentes associações, sobre biofilmes de interesse cariogênico

Araçatuba
2022

IGOR RENAN ZEN

Efeito de soluções ou dentifrícios contendo trimetafosfato de sódio, xilitol, eritritol e fluoreto, em diferentes associações, sobre biofilmes de interesse cariogênico

Tese apresentada à Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Ciência Odontológica – Área: Saúde Bucal da Criança.

Orientador: Prof. Dr. Juliano Pelim Pessan
Coorientadores: Prof. Tit. Alberto Carlos Botazzo Delbem
Prof. Dr. Douglas Roberto Monteiro

Araçatuba
2022

Catalogação-na-Publicação

Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação – FOA / UNESP

Zen, Igor Renan.

Z54e Efeito de soluções ou dentifrícios contendo trimeta-fosfato de sódio, xilitol, eritritol e fluoreto, em diferentes associações, sobre biofilmes de interesse cariogênico / Igor Renan Zen. - Araçatuba, 2022

128 f. : il. ; tab.

Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba
Orientador: Prof. Juliano Pelim Pessan
Coorientador: Prof. Alberto Carlos Botazzo Delbem
Coorientador: Prof. Douglas Roberto Monteiro

1. Fluoretos 2. Biofilmes 3. Fosfatos 4. Xilitol 5. Eritritol I. T.

Black D27
CDD 617.645

Claudio Hideo Matsumoto – CRB-8/5550

Zen, IR. **Efeito de soluções ou dentifrícios contendo trimetafosfato de sódio, xilitol, eritritol e fluoreto, em diferentes associações, sobre biofilmes de interesse cariogênico**. 2022. 128 f. (Doutorado em Ciência Odontológica, área de Saúde Bucal da Criança) – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba 2022.

RESUMO GERAL

Este estudo avaliou o efeito de dentifrícios ou soluções contendo trimetafosfato de sódio(TMP), xilitol(X), eritritol(E) e fluoreto(F), em diferentes associações, sobre cepas e biofilmes cariogênicos. Três subprojetos (SP1, SP2 e SP3) apresentaram os objetivos: SP1) Avaliar o efeito de dentifrícios contendo "TMP(0,25%)", "X(16%)", "E(4%)", "F(200 e 1100 ppm)" sozinhos ou em diferentes associações, sobre cepas isoladas de *Streptococcus mutans*(SM), *Lactobacillus casei*(LC), *Actinomyces israelii*(AI) e *Candida albicans*(CA). SP2) Avaliar o efeito de soluções contendo "TMP"(0,075%), "X"(4,8%), "E"(1,2%), "F"(60 e 330 ppm) e saliva artificial pura, sozinhos ou em diferentes associações sobre biofilmes mistos de SM e CA. SP3) Avaliar o efeito das mesmas soluções de SP2 sobre biofilmes microcosmos patogênicos com a incorporação ou não de SM. No SP1, cepas de SM, LC, AI e CA foram incorporadas ao meio de BHI-ágar, vertidas em placas, realizados poços no ágar e diferentes diluições de slurries dos dentifrícios foram adicionados. Os halos foram medidos com paquímetro digital. A análise estatística se deu por ANOVA dois critérios, e teste de Tukey HSD ($p<0,05$). Para SM, o maior halo foi observado por "200F+TMP" em todas as diluições, seguido por "200F+X+E". Para LC, a tendência mostrou inibição microbiana promovida pelos polióis, potencializado pela associação com os outros compostos. Para AI, observou-se uma tendência menos definida. Para CA, o dentifrício experimental "200F+X+E+TMP" foi mais eficaz que os outros. No SP2, as mesmas soluções e grupos do SP1 foram usados a uma concentração final de 30% do valor inicial dos dentifrícios. Biofilmes mistos de SM e CA foram cultivados na presença contínua desses ativos e avaliou-se a quantificação de células viáveis (UFCs), biomassa total, atividade metabólica e componentes da matriz extracelular. A análise estatística se deu por ANOVA um

critério e teste de Tukey HSD ($p<0,05$). As contagens de UFCs foram afetadas pelo F, enquanto a biomassa e atividade metabólica pelo TMP. Adicionalmente, observou-se efeito sinérgico desses ativos. Os polióis tiveram efeitos mais pronunciados nos carboidratos da matriz extracelular, com pouca ou nenhuma ação nas demais variáveis. A associação dos quatro ativos promoveu aumento no efeito antibiofilme, e foi afetado por F e/ou TMP, com pouco efeito dos polióis isoladamente. No SP3, biofilmes microcosmos foram formados em um modelo de biofilme de alto rendimento com ou sem a incorporação da cepa de SM. As mesmas soluções e concentrações de SP2 estavam constantemente presentes no meio de cultura. Analisou-se as UFCs e produção de acido lático dos biofilmes. Os dados foram analisados por ANOVA ou Kruskal-Wallis, e Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). O grupo “60F+TMP” produziu quantidades de ácido lático significativamente menor, e apresentou reduções na contagem total de UFCs em biofilmes microcosmos, incorporados ou não com SM, comparado ao grupo controle. O grupo experimental promoveu diminuições sobre os parâmetros analisados. A associação de “F+TMP” e o grupo experimental reduziram as contagens de UFCs total e de SM, e a produção de ácido lático por biofilmes microcosmos derivados de saliva. Os resultados permitiram concluir que a associação dos quatro compostos ativos e “F+TMP” apresentaram reduções em todos os parâmetros avaliados.

Palavras-chaves: Fluoretos. Biofilmes. Fosfatos. Xilitol. Eritritol.

Zen, IR. **Effect of solutions or dentifrices containing sodium trimetaphosphate, xylitol, erythritol and fluoride, in different associations, on biofilms of cariogenic interest**.128 f. [thesis]. Araçatuba: UNESP – São Paulo State University;2022.

GENERAL ABSTRACT

This study evaluated the effect of dentifrices or solutions containing sodium trimetaphosphate(TMP), xylitol(X), erythritol(E) and fluoride(F), in different associations, on cariogenic strains and biofilms. Three subprojects (SP1, SP2 and SP3) presented the objectives: SP1) To evaluate the effect of dentifrices containing “TMP(0.25%)”, “X(16%)”, “E(4%)”, “F(200 and 1100 ppm)” alone or in different associations, on isolated strains of *Streptococcus mutans*(SM), *Lactobacillus casei*(LC), *Actinomyces israelii*(AI) and *Candida albicans*(CA). SP2) Evaluate the effect of solutions containing “TMP”(0.075%), “X”(4.8%), “E”(1.2%), “F”(60 and 330 ppm) and pure artificial saliva, alone or in different associations on mixed SM and CA biofilms. SP3) To evaluate the effect of the same SP2 solutions on pathogenic microcosm biofilms with or without the incorporation of SM. In SP1, SM, LC, AI and CA strains were incorporated into the BHI-agar medium, poured into plates, wells were made in the agar, and different dilutions of dentifrice slurries were added. The halos were measured with a digital caliper. Statistical analysis was performed by two-way ANOVA and Tukey HSD test ($p<0.05$). For SM, the largest halo was observed by “200F+TMP” in all dilutions, followed by “200F+X+E”. For LC, the trend showed microbial inhibition promoted by polyols, potentiated by the association with the other compounds. For AI, a less defined trend was observed. For CA, the experimental dentifrice “200F+X+E+TMP” was more effective than the others. In SP2, the same solutions and groups of SP1 were used at a final concentration of 30% of the initial value of the dentifrices. Mixed biofilms of SM and CA were cultured in the continuous presence of these actives, and the quantification of viable cells (CFUs), total biomass, metabolic activity and extracellular matrix components were evaluated. Statistical analysis was performed by one-way ANOVA and Tukey HSD test ($p<0.05$). CFU counts were affected by F, while biomass and

metabolic activity by TMP. Additionally, a synergistic effect of these actives was observed. Polyols had more pronounced effects on extracellular matrix carbohydrates, with little or no action on other variables. The association of the four actives promoted an increase in the antibiofilm effect and was affected by F and/or TMP, with little effect of polyols alone. In SP3, microcosm biofilms were formed in a high-throughput biofilm model with or without the incorporation of the SM strain. The same SP2 solutions and concentrations were constantly present in the culture medium. The CFUs and lactic acid production of biofilms were analyzed. Data were analyzed by ANOVA or Kruskal-Wallis and Student-Newman-Keuls ($p<0.05$). The “60F+TMP” group produced significantly lower amounts of lactic acid and showed reductions in total CFU counts in microcosm biofilms, whether or not incorporated with SM, compared to the control group. The experimental group promoted decreases in the analyzed parameters. The association of “F+TMP” and the experimental group reduced total and SM CFU counts and lactic acid production by saliva-derived microcosm biofilms. The results allowed us to conclude that the association of the four active compounds and “F+TMP” showed reductions in all evaluated parameters.

Key words: Fluorides. Biofilms. Phosphates. Xylitol. Erythritol.

LISTA DE SIGLAS

LISTA DE SIGLAS

1100F	1100 ppm F
200F	200 ppm F
200F+TMP	200 ppm F + trimetafosfato de sódio/sodium trimetaphoshate
200F+X+E	200 ppm F + xilitol + eritritol/ 200 ppm F + xylitol + erythritol
AI/*A. israelii*	*Actinomyces israelii*
ANOVA	Analise de Variância/Analysis of Variance
AS	Saliva artificial/Artificial saliva
ATCC	American Type Culture Collection
BHI	Brain Heart Infusion
BPW	Água Peptonada Tamponada/ Buffered Peptone Water
CA/*C.albicans*	*Candida albicans*
Ca^{+}	Cálcio/Calcium
CaF_2	Fluoreto de Cálcio/Calcium Fluoride
Cm	Centímetros/Centimeters
CO_2	Dióxido de Carbono/Carbon dioxide
CV	Cristal Violeta/Crystal Violet
SDA	Sabouraud Dextrose Agar
E	Eritritol/Erythritol
e.g./exempli gratia	Por exemplo/ For example
EXP/200F+TMP+X+E	Grupo experimental/Experimental Group / 200 ppm F + Trimetafosfato de sódio + Xilitol + Eritritol/ 200 ppm F + Sodium trimetaphosphate + Xylitol + Erythritol
F	Flúor/Fluoride
g	Gramas/Grams
Gtfs	Glicosiltransferases/Glycosyltransferase

h	Hora/Hour
H_2	Hidrogênio/Hydrogen
HSD	Diferença Significativa Honesta/Honestly Significant Difference
i.e./id est	Isto é/That is
KCl	Cloreto de Potássio/ Potassium Cloride
L/l	Litros/Liters
LC/*L.casei*	*Lactobacillus casei*
Log_{10}	Logaritmo na base 10/ Logarithm, base 10
Mg	Miligramas/Miligrams
Mg^+	Magnésio/Magnesium
Min	Minutos/Minutes
mL	Mililitros/Mililiters
mm	Milímetros/Milimetres
Mmol	Milimol
Modelo AAA	Amsterdam Active Attachment Model
n	Número/Number
N_2	Nitrogênio/Nitrogen
NaCl	Cloreto de Sódio/Sodium Cloride
NaF	Fluoreto de Sódio/Sodium Fluoride
NaOH	Hidróxido de Sódio/Sodium Hidroxide
NC	Controle Negativo/Negative Control
Nm	Nanômetro/Nanometer
ºC	Graus Celsius/ Degrees Celcius
p	Probabilidade/Probability
pH	Potencial de Hidrogênio/Potential of Hydrogen
PIPES	Piperazine-N,N′-bis(2-ethanesulfonic acid)
ppm	Parte por milhão/Parts per million
Rpm	Rotação por minuto/Revolutions per minute
SAB	Ágar Sacarose Bacitracina/ Sucrose Agar Bacitracin
SD	Desvio Padrão/Standard Deviation

SDB	Sabouraud Dextrose Broth
SM/*S. mutans*	*Streptococcus mutans*
TMP	Trimetafosfato de sódio/Sodium trimetaphosphate
TMP+X+E	Trimetafosfato de sódio + xilitol + eritritol/ Sodium trimetaphosphate + xylitol + erythritol
TSBA	Ágar Sangue /Tryptic Soy Agar Blood
UFC/CFU	Unidades de Formação de Colônias/Colony-Forming Unit
v/v	Volume por volume/Volume per volume
VU	Vrije Universiteit
W	Watts
X	Xilitol/Xylitol
X+E	Xilitol + eritritol/ Xylitol + erythritol
XTT	2,3-bis (2-methoxy-6 4-nitro-5-sulfophenyl)-5-[(phenylamino)carbonyl]-2H-tetrazolium hydroxide
µL	Microlitros/microliters

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE FIGURAS

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

LISTA DE TABELAS

LISTA DE TABELAS

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO GERAL

INTRODUÇÃO GERAL

A cárie dentária é uma doença que afeta mais de 3,5 bilhões de pessoas durante a dentição permanente e mais de 620 milhões de crianças durante a dentição primária (Kassebaum et al., 2017; Phantumvanit et al., 2018). Esta doença é mediada por biofilmes formados por um consórcio de diferentes micróbios. Também é modulada pela dieta na presença de açúcares fermentáveis, não transmissível e é considerada multifatorial (Machiulskiene et al., 2020). Um dos principais agentes etiológicos da cárie dentária é a bactéria gram-positiva *Streptococcus mutans* (*S. mutans*), devido a sua capacidade de colonizar a superfície dental, metabolizar carboidratos e produzir ácido láctico, além de ter a capacidade de crescer e se multiplicar em ambiente ácido (Falsetta et al., 2014; Lemos et al., 2019), levando à formação do biofilme dentário, o qual é definido como uma comunidade microbiana organizada, aderida a superfícies vivas ou inertes e envolvida por uma matriz extracelular produzida pelas células (Bowen, Burne, Wu, & Koo, 2018).

No biofilme, os microrganismos apresentam-se embebidos em uma matriz extracelular composta por glicoproteínas e polissacarídeos (Lemos et al., 2019). Inicialmente, várias adesinas das bactérias odontopatogênicas interagem com as glicoproteínas salivares da película adquirida na superfície dos dentes através de cátions bivalentes. Na presença de sacarose, as bactérias aderem-se firmemente à superfície do dente como resultado da produção de exopolissacarídeos (glucanos) por meio da atividade da glicosiltransferase (*Gtfs*). Sendo assim, o acúmulo de biofilme faz com que o *S. mutans* metabolize eficientemente a sacarose (açúcar ou polímeros) para produzir grande quantidade de ácido láctico, capaz de solubilizar o componente mineral do dente e iniciar o processo de cárie (Lemos et al., 2019). Além do *S. mutans*, a cavidade bucal é habitada por mais de 700 diferentes espécies de microrganismos, dentre esses, espécies bacterianas como de *Lactobacillus*, *Actinomyces* e fúngicas como *Candida* sp.. *Candida albicans* (*C. albicans*) é o fungo mais comumente encontrado na cavidade oral, que pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de cárie dentária (Kilian et al., 2016). A presença de *C. albicans* é importante na cárie na infância, uma vez que contribui para a patogênese em crianças cárie-ativas (Menon, Scoffield, Jackson, & Zhang, 2022).

O uso dos dentifrícios contendo fluoreto (F) atrelado a escovação dos dentes é considerado o melhor método preventivo da cárie dentária, visto que associa a remoção ou desorganização periódica do biofilme dental com as propriedades cariostáticas do F (Walsh, Worthington, Glenny, Marinho, & Jeroncic, 2019). Sendo assim, o íon flúor tem seu efeito por meio da manutenção da concentração de flúor na saliva devido ao uso frequente dos dentifrícios, e pela formação de produtos da reação esmalte-dentina com fluoreto, formando o mineral fluoreto de cálcio (CaF_2), que, depositado no biofilme em lesões iniciais de cárie, é capaz de evitar a progressão da mesma (Buzalaf, Pessan, Marques Honório, & Ten Cate, 2011).

A suplementação com sais de fosfato tem sido uma possibilidade para aumentar a efetividade dos dentifrícios fluoretados. Estudos *in vitro* e *in situ* demonstraram que dentifrícios com concentração reduzida de F suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP) apresentam efetividade semelhante a de um dentifrício convencional (1.100 µg F/g) (Takeshita, Danelon, Castro, Cunha, & Delbem, 2016; Takeshita, Danelon, Castro, Sassaki, & Delbem, 2015). Além disso, a concentração de F e cálcio no biofilme formado na presença destes dentifrícios foi semelhante à observada para um dentifrício convencional (Takeshita et al., 2015). No entanto, o mecanismo pelo qual soluções contendo TMP, associados ou não ao F, atuam no biofilme ainda é incerto.

Além desses sais de fosfato, existem produtos naturais que são fontes de agentes terapêuticos, e que podem ser utilizados na prevenção da cárie dentária, pois apresentam efeito sobre os microrganismos do biofilme. O xilitol e o eritritol são polióis utilizados como substitutos do açúcar em muitos produtos de cuidados bucais, pois não são cariogênicos e apresentam efeitos favoráveis sobre a saúde bucal (Kauko Mäkinen, 2000; Runnel et al., 2013). A literatura mostra que o xilitol diminui a acidogenicidade e volume do biofilme, e é capaz de inibir o crescimento de *S. mutans* (Kauko Mäkinen, 2000). Da mesma forma, o eritritol parece apresentar mecanismos semelhantes ao do xilitol e promove a redução dos microrganismos patogênicos relacionados à cárie dentária (*S. mutans*) (Park et al., 2014).

Diante de todo contexto supracitado, e tendo em vista a eficácia dos ativos sozinhos, os objetivos do presente estudo foram: 1) Avaliar o efeito de dentifrícios contendo trimetafosfato de sódio (TMP), xilitol (X), eritritol (E) e fluoreto (F), em diferentes associações, sobre cepas isoladas de *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus*

casei, *Actinomyces israelii* e *Candida albicans* na formação de halos de inibição. 2) Avaliar o efeito de soluções contendo trimetafosfato de sódio (TMP), xilitol (X), eritritol (E) e fluoreto (F), em diferentes associações sobre biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. 3) Avaliar o efeito de soluções contendo trimetafosfato de sódio (TMP), xilitol (X), eritritol (E) e fluoreto (F), em diferentes associações sobre biofilmes microcosmos (polimicrobianos) suplementados ou não com *Streptococcus mutans*.

Os dentifrícios foram testados no capítulo 1 e as soluções nos capítulos 2 e 3, sendo respectivamente:

Dentifrícios: Trimetafosfato de sódio (0,25%), F (200 ppm), xilitol (16%) e eritritol (4%), 1100 ppm F (controle positivo) e placebo (sem adição de nenhum composto ativo).

Soluções: Trimetafosfato de sódio (0,075%), F (60 ppm), xilitol (4,8%) e eritritol (1,2%), 330 ppm F (controle positivo) e Saliva artificial ou McBain puro (controle negativo).

Para alcançar os objetivos propostos, o presente estudo foi dividido em três capítulos, como detalhado abaixo:

- Capítulo 1: “Antimicrobial effect of low-fluoride toothpastes containing polyphosphate and polyols” (artigo submetido ao periódico Saudi Dental Journal);
- Capítulo 2: “Evaluation of solutions containing fluoride, sodium trimetaphosphate, xylitol and erythritol on dual-species biofilms” (artigo submetido ao periódico Biofouling);
- Capítulo 3: “Assessment of the effects of fluoride, sodium trimetaphosphate, xylitol and/or erythritol on saliva-derived microcosm biofilms” (artigo formatado nas normas do periódico Archives of Oral Biology).

As referências da Introdução Geral encontram-se no anexo A.

CAPÍTULO 1

Antimicrobial effect of low-fluoride toothpastes containing polyphosphate and polyols

Igor Zen[a]
igorzen@gmail.com

Alberto Carlos Botazzo Delbem[a]
alberto.delbem@unesp.br

Thayse Yumi Hosida[a]
thosida@hotmail.com

Caio Sampaio[a]
caiosampaio.o@hotmail.com

Leonardo Antônio de Morais[a]
leo.a.morais@gmail.com

Tamires Passadori Martins[a]
tamires.passadori@unesp.br

Douglas Roberto Monteiro[a]
douglasrmonteiro@hotmail.com

Juliano Pelim Pessan[a]
juliano.pessan@unesp.br

[a] Department of Preventive and Restorative Dentistry, School of Dentistry, Araçatuba,

São Paulo State University (Unesp), Brazil

*Corresponding author
Juliano Pelim Pessan, DDS, MSc, PhD
Rua José Bonifácio, 1193, 16015-050 Araçatuba – SP, Brazil
Phone: +55 18 3636 3314
E-mail: juliano.pessan@unesp.br

Este artigo segue as normas do periódico Saudi Dental Journal (Anexo B)

Antimicrobial effect of low-fluoride toothpastes containing polyphosphate and polyols

Abstract

This study evaluated the antimicrobial effect of toothpastes containing 200 ppm fluoride (200F), xylitol (X, 16%), erythritol (E, 4%), and sodium trimetaphosphate (TMP, 0.25%), alone or in different associations, against *Streptococcus mutans* (SM), *Lactobacillus casei* (LC), *Actinomyces israelii* (AI) and *Candida albicans* (CA). Suspensions of the microorganisms were added to BHI Agar medium. Five wells were made on each plate to receive toothpaste suspensions at different dilutions. Toothpastes containing no actives (Placebo) or 1100 ppm F (1100F) were used as negative and positive controls. 2-way ANOVA and Tukey's HDS test were used ($p<0.05$). For SM, the largest halo was for 200F+TMP at all dilutions, followed by the 200F+X+E toothpaste. For LC, the overall trend showed that the polyols effectively inhibited microbial growth, and the association with the other compounds enhanced such effects. For AI, a less defined trend was observed. For CA, the experimental toothpaste (200F+X+E+TMP) was consistently more effective than the other treatments and followed by 200F+X+E. The association of polyols and TMP in a low-fluoride toothpaste effectively reduced the growth of cariogenic microorganisms (SM, CA, and LC), suggesting that this formulation could be an interesting alternative for children due to its low fluoride content.

KEYWORDS: Toothpastes; Sugar Alcohols; Fluorides; Polyphosphates
Total words: 2.497

Declarations of interest: none

Introduction

Dental caries is a chronic, biofilm-modulated disease, which has increasingly affected children worldwide (Kassebaum et al., 2017), being associated with an increase in fermentable carbohydrates intake, and deficient removal or disorganization of dental biofilm. It is a sucrose-dependent biofilm disease, whose onset is related to the interaction of acidogenic and aciduric microorganisms in the oral cavity (Machiulskiene et al., 2020).

Among the main microorganisms involved, *Streptococcus mutans* stand out for their ability to colonize dental surfaces, metabolize carbohydrates, and produce lactic acid (Klein et al., 2015). Other bacteria are related to the disease's onset and progression, including *Lactobacillus* and *Actinomyces* (Hamada & Slade, 1980). In addition, the fungus *Candida albicans* has been reported to contribute to the formation and development of cariogenic biofilms, especially in dentine cavities, as its proteolytic enzymes are able to break down collagen molecules (Falsetta et al., 2014; Menon et al., 2022).

The association of mechanical and chemical methods is an effective method to reduce biofilm formation (Sampaio et al., 2020; Valkenburg, Else Slot, & Van der Weijden, 2020; Walsh et al., 2019). Among them, toothpastes present in their composition active agents that have mineralizing and/or antimicrobial action, such as Fluoride (F) (Valkenburg et al., 2020; Walsh et al., 2019). Furthermore, the addition of phosphate salts to F-containing toothpastes has been shown to boost the effects of F. *In vitro* and *in situ* studies have shown that low-F toothpastes containing sodium trimetaphosphate (TMP) have similar effects to those of a conventional formulation (1100 ppm F) on enamel de- and re-mineralization (Takeshita et al., 2016, 2015), and on F and calcium levels in the dental biofilm (Takeshita et al., 2015).

In addition to the strategies above, products of natural origin, such as polyols, are used as sugar substitutes, which have ability to reduce the growth and attachment of *S. mutans* to surfaces and reduce the volume of dental biofilm (E. Söderling & Pienihäkkinen, 2022). Literature shows a synergism between xylitol and F on the inhibition of acid production by *S. mutans*, with significantly higher effects than the actives alone (Maehara, Iwami, Mayanagi, & Takahashi, 2005; Kauko K. Mäkinen, 2011). Furthermore, erythritol has a similar effect to xylitol and its action

seems to cause direct changes in the metabolism of caries-related microorganisms (De Cock et al., 2016; Janus et al., 2017).

Considering the advantages of the above-mentioned strategies used alone, and the need to develop safer and more effective formulations for children, this study assessed *in vitro* the antimicrobial effect of toothpastes containing F at low concentration (200 ppm), xylitol, erythritol, and TMP, alone or in different associations on the inhibition of *Streptococcus mutans* (*S. mutans*), *Lactobacillus casei* (*L. casei*), *Actinomyces israelii* (*A. israelii*) and *Candida albicans* (*C. albicans*) growth. The study's null hypothesis was that the antimicrobial effects of the toothpastes associating two or more compounds would not be significantly different from the toothpastes containing the isolated actives.

Material and methods

The toothpastes were produced by Xlear Incorporation, American Fork, UT, USA, and contained in their composition the following actives: xylitol (X: 16%), erythritol (E: 4%), sodium trimetaphosphate (TMP: 0.25%), and sodium fluoride at 200 ppm F, alone or in different combinations. Formulations without any actives (placebo) or containing 1100 ppm F were also manufactured as controls.

a) Placebo (without any active compound; negative control toothpaste);
b) 1100 ppm F (positive control toothpaste);
c) 200 ppm F (200F);
d) TMP (0.25%);
e) 200F+TMP;
f) Xylitol (16%);
g) Erythritol (4%);
h) Xylitol+erythritol;
i) 200F+xylitol+erythritol;
j) TMP+xylitol+erythritol;
k) 200F+TMP+xylitol+erythritol (experimental toothpaste).

2.1.1 Preparation of toothpaste slurries

Toothpaste slurries were produced by dispersing 10 g of each toothpaste in 10 mL of sterile deionized water (1:1). Serial dilutions of the slurry were made using sterile deionized water, to obtain four additional dilutions at 1:2, 1:4, 1:8, and 1:16 (Malhotra & Shashikiran, 2017).

2.1.2 Antimicrobial assays

Agar diffusion assays were performed with the reference strains of the American Type Culture Collection (ATCC): *C. albicans* (ATCC 10231), *S. mutans* (ATCC 25175) *A. israelii* (ATCC 10048) and *L. casei* (ATCC 393) (Malhotra & Shashikiran, 2017). These were reactivated from their original cultures in Sabouraud Dextrose Agar (SDA; Difco, Le Pont de Claix, France) for *C. albicans*, and in Brain and Heart Infusion Agar (BHI Agar; Difco) for *S. mutans, A. israelli*, and *L. casei*, and incubated in 5% CO_2 at 37 ºC, during 24 hours. Following, five colonies of each species were individually added to BHI broth and incubated at 37 ºC for 18-24 hours. Aliquots of 300 µL of each bacterial suspension (optical density of 0.6, and absorbance of 550 nm - 10^7 CFU/ml for *C. albicans* and 10^8 CFU/ml for *S. mutans*, *A. israelii* and *L. casei*) was homogenized with 15 mL of BHI-agar at 45 ºC. Subsequently, equidistant wells (n = 5) were made on agar using sterilized cylinders (4 mm in diameter) and filled with 80 µL of the slurries of each toothpaste, at dilutions of 1:1, 1:2, 1:4, 1:8 and 1:16 (Malhotra & Shashikiran, 2017). The plates were kept for 2 hours at room temperature to allow the solutions to diffuse, and then incubated at 37 ºC for 24 hours. The experiments were performed in triplicate. For each inhibition halo, three independent measures were performed with the aid of a digital caliper (accuracy 0.01 mm) (MitutoyoCD-15B) (Malhotra & Shashikiran, 2017).

2.1.3 Statistical analysis

Data were analyzed using the STATISTICA software (version 8.0). The data passed normality and homogeneity tests and were submitted to two-way Analysis of Variance (ANOVA), considering as variation factors toothpastes and dilutions, followed by the Tukey's HSD test, adopting a significance level of 5%.

Results

Overall, for *S. mutans* the largest inhibition halo was observed for 200F+TMP in all dilutions. Nonetheless, the effects of the polyols used together, as well as their association with 200 ppm F promoted larger inhibition halos compared with the other groups, with sustained effects for all the dilutions (Table 1).

For *L. casei*, the general pattern was that the polyols, alone or coadministered, were effective in inhibiting microbial growth, and their association with the other actives potentiated the antimicrobial effects (Table 2). In this sense, larger inhibition halos were observed for toothpastes containing both polyols and F (at most all the dilutions), both polyols and TMP (for the dilutions 1:2, 1:4 and 1:8), and for the experimental toothpaste (at 1:1, 1:2 and 1:4 dilution).

For *A. israelii*, no defined trend was observed for treatments at 1:1, 1:2, and 1:4 dilutions (Table 3). For the remaining dilutions (1:8 and 1:16), toothpaste containing 200 ppm F promoted the largest halos compared with the other treatments.

Conversely for *C. albicans*, the experimental toothpaste (containing all actives) promoted a consistently higher inhibitory effect than the other treatments for all dilutions (except for 1:8) and followed by 200F+X+E (Table 4).

Discussion

In this study, the antimicrobial effect of toothpastes containing 200 ppm F, xylitol (16%), erythritol (4%), and TMP (0.25%), isolated or in different associations on *S. mutans, A. israelii, L. casei* and *C. albicans*, was determined using an *in vitro* screening model. The results show that the toothpastes containing two or more actives promoted significantly larger inhibition halos than the isolated compounds for most of the pairwise comparisons, whose effects depended on the strain analyzed. Thus, the null hypothesis was partially rejected.

S. mutans was one of the strains chosen due to its direct involvement in dental caries onset and progression. For this strain, while toothpastes containing TMP alone or F at low concentrations promoted only modest antimicrobial effects, the largest inhibition halos were achieved by the association between 200 ppm F+TMP, for all dilutions (Table 1). These findings show the synergism between the two compounds, which is in agreement with CFU data of *C. albicans* and *S. mutans* (Cavazana et al., 2019). Furthermore, this association was shown to reduce the total biofilm biomass, extracellular matrix components, and also promoted the highest pH values both before and after cariogenic challenges (Cavazana et al., 2019, 2020). *In vitro* and *in situ* studies have also shown that the association between F and TMP leads to synergistic effects on de- and re-mineralization (Manarelli, Delbem, Lima, Castilho, & Pessan, 2014; Takeshita et al., 2016, 2015), reason by which such combination was assessed in the present study.

On the other hand, xylitol and/or erythritol promoted modest reductions in *S. mutans* growth. Literature reports that xylitol affects *S. mutans* cells by inhibiting glycolytic enzymes, which leads to reduction of growth and acid production (Söderling & Hietala-Lenkkeri, 2010). For erythritol, it appears to suppress the maturation of oral biofilms and prevent the development of dysbiosis (Janus et al., 2017). Despite the reasons for the small effects of the polyols on *S. mutans* in the present study are not apparent, it is possible that the effect of these actives on this bacterium would be related to their antibiofilm action (*e.g.*, extracellular polysaccharides production) rather an inhibitory effect.

As for *Lactobacillus casei*, conflicting evidence on the effects of xylitol is available from clinical studies. While some authors showed that xylitol's continued use promoted reductions in *Lactobacillus* counts in saliva (Mäkinen et al., 1995;

Mäkinen et al., 2008; Mäkinen et al., 1996), others showed that the use of xylitol-containing gum (Söderling et al., 2011) or toothpaste (Maden, Altun, Ozmen, & Basak, 2018) did not reduce *Lactobacillus* counts compared with control groups. The different methodologies, vehicles of administration, and study duration hinder a direct comparison between studies, as these variables may have impacted the results. In the present study, the largest inhibition zone was observed for the experimental toothpaste (at 1:1 dilution), followed by 1100F and 200F+X+E. Such effects might have resulted from xylitol's action on this strain following a similar mechanism to that described for *S. mutans*, in which is related to the phosphotransferase system that inhibits the conservation of the bacteria and further growth (Hausman, Thompson, & London, 1984; Helanto, Aarnikunnas, Palva, Leisola, & Nyyssölä, 2006; London & Hausman, 1982; Radmerikhi, Azul, Fajardo, & Formantes, 2013).

Regarding *Actinomyces israelii*, no striking pattern was observed among the groups on the inhibition halos compared with the placebo toothpaste, for any of the tested dilutions. This is in accordance with previous results showing that xylitol in the presence of glucose did not inhibit the growth of *Actinomyces* (Vadeboncoeur, Trahan, Mouton, & Mayrand, 1983). This fact can be explained by the low acidogenicity and acid tolerance of this strain (Tanzer, Livingston, & Thompson, 2001). They also reflect the status of non-cariogenic microorganisms compared with *Streptococcus mutans* and *Lactobacillus casei* (Tanzer et al., 2001; Yadav & Prakash, 2017).

In contrast, *Candida albicans* has recently been used in *in vitro* biofilm protocols to reproduce conditions that better resemble those of cariogenic biofilms *in vivo* (Cavazana et al., 2019, 2020) as this fungus has been identified in biofilms collected from individuals presenting cavitaded caries lesions (Menon et al., 2022). In the present study, the highest inhibition halos were promoted by the experimental toothpaste (at 1:1, 1:2, and 1:4 dilutions; table 4), so that the simultaneous action of all compounds could explain such effects. Previous studies have shown that xylitol presents an inhibitory effect on *C. albicans* growth (Talattof, Azad, Zahed, & Shahradnia, 2018), which is due to an impaired nutrient absorption required to maintain yeast viability. The inability of *C. albicans* cells in catabolizing or excreting xylitol products accumulated in the cytoplasm also explains such effects, as such products lead to an increased osmotic strength and cell swelling (Ameglio, Di Giorgio, Terzaroli, & Gandolfo, 1990; Leepel, Sastra, Puspitawati, & Bachtiar, 2012).

Regarding erythritol, this compound was shown to increase the effect of benzethonium chloride against *C. albicans,* leading to the assumption that erythritol can help to disperse biofilms, favoring the penetration of fungicidal agents and weakening the microbial bond to surfaces (Ichikawa, Yano, Fujita, Kashiwabara, & Nagao, 2008). However, the literature on this topic is scarce, pointing to the need for more comprehensive studies on the relationship between erythritol and this fungus.

A previous study showed that the association of F (500 ppm) and TMP on a biofilm of *S. mutans* and *C. albicans* was shown to promote alterations on the extracellular matrix and biofilm architecture compared with 1100 ppm F without TMP (Cavazana et al., 2019). Such effects were attributed to the interaction of these compounds, which directly acted on the inhibition of bacterial enzymes and the reduction of intra- and extra-cellular polysaccharides production (Hyun Koo, Sheng, Nguyen, & Marquis, 2006; Pandit, Kim, Jung, Chang, & Jeon, 2011). Based on this rationale, it could be hypothesized that the inhibitory effect for both *S. mutans* and *C. albicans* in the present study would result from the interaction (in different associations) of xylitol, erythritol, TMP, and/or F, through different mechanisms. Previous studies reported that these compounds act on cell metabolism, affecting the cytoplasm (Talattof et al., 2018), DNA and RNA (Janus et al., 2017), proteins and carbohydrates of the extracellular matrix (Cavazana et al., 2019), and adherence to surfaces (Leepel et al., 2012).

In general, our data point to a significantly higher effect of the experimental toothpaste on the growth inhibition of most of the microorganisms assessed. This supports the idea of simultaneous administration of polyols, polyphosphate, and F at a reduced concentration (200 ppm F) as an alternative to manage cariogenic biofilms, especially for young children, as it would reduce systemic fluoride exposure, while sustaining its mineralizing effects (from F and TMP) and enhancing the antimicrobial effects (from all the actives) compared with a conventional (1100 ppm F) toothpaste. However, any extrapolations to clinical conditions would be extremely premature given the preliminary nature of the data obtained, and limitations inherent to the study protocol. Future studies with biofilms, especially formed on dental substrates, could bring important data in this regard.

Conclusion

The association of TMP, F, xylitol, and erythritol was shown to be effective in reducing the growth of isolated cariogenic microorganisms under most of the conditions studied (*i.e.*, microorganisms and dilutions), being, therefore, a promising alternative to control biofilms related to dental caries.

References

Ameglio, F., Di Giorgio, C., Terzaroli, P., & Gandolfo, G. M. (1990). “Giant cell” production by C. albicans cultured in xylitol. *Microbiologica*, *13*(4), 343—346. Retrieved from http://europepmc.org/abstract/MED/2087203

Bamford, C. V., D’Mello, A., Nobbs, A. H., Dutton, L. C., Vickerman, M. M., & Jenkinson, H. F. (2009). Streptococcus gordonii modulates Candida albicans biofilm formation through intergeneric communication. *Infection and Immunity*, *77*(9), 3696–3704. https://doi.org/10.1128/IAI.00438-09

Barbosa, J. O., Rossoni, R. D., Vilela, S. F. G., de Alvarenga, J. A., Velloso, M. dos S., Prata, M. C. de A., … Junqueira, J. C. (2016). Streptococcus mutans Can Modulate Biofilm Formation and Attenuate the Virulence of Candida albicans. *PLOS ONE*, *11*(3), e0150457. Retrieved from https://doi.org/10.1371/journal.pone.0150457

Bowen, W. H., Burne, R. A., Wu, H., & Koo, H. (2018). Oral Biofilms: Pathogens, Matrix, and Polymicrobial Interactions in Microenvironments. *Trends in Microbiology*, *26*(3), 229–242. https://doi.org/10.1016/j.tim.2017.09.008

Buzalaf, M. A. R., Pessan, J. P., Marques Honório, H., & Ten Cate, J. (2011). Mechanisms of action of fluoride for. *Monogr Oral Sci.*, *22*, 97–114.

Cavazana, T. P., Hosida, T. Y., Pessan, J. P., Sampaio, C., Monteiro, D. R., & Delbem, A. C. B. (2019). Activity of sodium trimetaphosphate, associated or not with fluoride, on dual-species biofilms. *Biofouling*, *35*(6), 710–718. https://doi.org/10.1080/08927014.2019.1653455

Cavazana, T. P., Pessan, J. P., Hosida, T. Y., Sampaio, C., Amarante, V. D. O. Z., Monteiro, D. R., & Delbem, A. C. B. (2020). Effects of Sodium

Trimetaphosphate, Associated or Not with Fluoride, on the Composition and pH of Mixed Biofilms, before and after Exposure to Sucrose. *Caries Research*, *54*(4), 358–368. https://doi.org/10.1159/000501262

De Cock, P., Mäkinen, K., Honkala, E., Saag, M., Kennepohl, E., & Eapen, A. (2016). Erythritol Is More Effective Than Xylitol and Sorbitol in Managing Oral Health Endpoints. *International Journal of Dentistry*, *2016*. https://doi.org/10.1155/2016/9868421

Dubois, M., Gilles, K. A., Hamilton, J. K., Rebers, P. A., & Smith, F. (1956). Colorimetric Method for Determination of Sugars and Related Substances. *Analytical Chemistry*, *28*(3), 350–356. https://doi.org/10.1021/ac60111a017

Eskandarian, T., Motamedifar, M., Arasteh, P., Eghbali, S. S., Adib, A., & Abdoli, Z. (2017). Comparison of antimicrobial effects of titanium tetrafluoride, chlorhexidine, xylitol and sodium fluoride on streptococcus mutans: An in-vitro study. *Electronic Physician*, *9*(03), 4042–4047. https://doi.org/10.19082/4042

Falsetta, M. L., Klein, M. I., Colonne, P. M., Scott-Anne, K., Gregoire, S., Pai, C. H., … Koo, H. (2014). Symbiotic relationship between Streptococcus mutans and Candida albicans synergizes virulence of plaque biofilms in vivo. *Infection and Immunity*, *82*(5), 1968–1981. https://doi.org/10.1128/IAI.00087-14

Fernandes, R. A., Monteiro, D. R., Arias, L. S., Fernandes, G. L., Delbem, A. C. B., & Barbosa, D. B. (2016). Biofilm formation by Candida albicans and Streptococcus mutans in the presence of farnesol: a quantitative evaluation. *Biofouling*, *32*(3), 329–338. https://doi.org/10.1080/08927014.2016.1144053

Flemming, H. C., & Wingender, J. (2010). The biofilm matrix. *Nature Reviews Microbiology*, *8*(9), 623–633. https://doi.org/10.1038/nrmicro2415

Freire, I. R., Pessan, J. P., Amaral, J. G., Martinhon, C. C. R., Cunha, R. F., & Delbem, A. C. B. (2016). Anticaries effect of low-fluoride dentifrices with phosphates in children: A randomized, controlled trial. *Journal of Dentistry*, *50*, 37–42. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2016.04.013

Giertsen, E., Arthur, R. A., & Guggenheim, B. (2011). Effects of xylitol on survival of mutans streptococci in mixed-six-species in vitro biofilms modelling supragingival plaque. *Caries Research*, *45*(1), 31–39. https://doi.org/10.1159/000322646

Hamada, S., & Slade, H. D. (1980). Biology , Immunology , and Cariogenicity of Streptococcus mutanst. *Microbiol Rev.*, *44*(2), 331–384.

Hashino, E., Kuboniwa, M., Alghamdi, S. A., Yamaguchi, M., Yamamoto, R., Cho, H., & Amano, A. (2013). Erythritol alters microstructure and metabolomic profiles of biofilm composed of Streptococcus gordonii and Porphyromonas gingivalis. *Molecular Oral Microbiology*, *28*(6), 435–451. https://doi.org/10.1111/omi.12037

Hausman, S., Thompson, J., & London, J. (1984). Futile Xylitol Cycle in Lactobacillus casei. *J Bacteriol*, *160*(1), 211–215. https://doi.org/10.1128/jb.160.1.211-215.1984

Helanto, M., Aarnikunnas, J., Palva, A., Leisola, M., & Nyyssölä, A. (2006). Characterization of genes involved in fructose utilization by Lactobacillus fermentum. *Arch Microbiol (2006)*, *186*(1), 51–59. https://doi.org/10.1007/s00203-006-0120-x

Ichikawa, T., Yano, Y., Fujita, Y., Kashiwabara, T., & Nagao, K. (2008). The enhancement effect of three sugar alcohols on the fungicidal effect of benzethonium chloride toward Candida albicans. *Journal of Dentistry*, *36*(11), 965–968. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2008.07.013

Janus, M. M., Volgenant, C. M. C., Brandt, B. W., Buijs, M. J., Keijser, B. J. F., Crielaard, W., … Krom, B. P. (2017). Effect of erythritol on microbial ecology of in vitro gingivitis biofilms. *Journal of Oral Microbiology*, *9*(1). https://doi.org/10.1080/20002297.2017.1337477

Kassebaum, N. J., Smith, A. G. C., Bernabé, E., Fleming, T. D., Reynolds, A. E., Vos, T., … Yonemoto, N. (2017). Global, Regional, and National Prevalence, Incidence, and Disability-Adjusted Life Years for Oral Conditions for 195 Countries, 1990-2015: A Systematic Analysis for the Global Burden of Diseases, Injuries, and Risk Factors. *Journal of Dental Research*, *96*(4), 380–387. https://doi.org/10.1177/0022034517693566

Kilian, M., Chapple, I. L. C., Hannig, M., Marsh, P. D., Meuric, V., Pedersen, A. M. L., … Zaura, E. (2016). The oral microbiome - An update for oral healthcare professionals. *British Dental Journal*, *221*(10), 657–666. https://doi.org/10.1038/sj.bdj.2016.865

Klein, M. I., Hwang, G., Santos, P. H. S., Campanella, O. H., & Koo, H. (2015). Streptococcus mutans-derived extracellular matrix in cariogenic oral biofilms. *Frontiers in Cellular and Infection Microbiology*, *5*(FEB), 1–8. https://doi.org/10.3389/fcimb.2015.00010

Klompmaker, S. H., Kohl, K., Fasel, N., & Mayer, A. (2017). Magnesium uptake by

connecting fluid-phase endocytosis to an intracellular inorganic cation filter. *Nature Communications*, *8*(1). https://doi.org/10.1038/s41467-017-01930-5

Koo, H., Falsetta, M. L., & Klein, M. I. (2013). The Exopolysaccharide Matrix: A Virulence Determinant of Cariogenic Biofilm. *Journal of Dental Research*, *92*(12), 1065–1073. https://doi.org/10.1177/0022034513504218

Koo, Hyun, Sheng, J., Nguyen, P. T. M., & Marquis, R. E. (2006). Co-operative inhibition by fluoride and zinc of glucosyl transferase production and polysaccharide synthesis by mutans streptococci in suspenysion cultures and biofilms. *FEMS Microbiology Letters*, *254*(1), 134–140. https://doi.org/10.1111/j.1574-6968.2005.00018.x

Kościelniak, D., Gregorczyk-Maga, I., Jurczak, A., Staszczyk, M., Kołodziej, I., Magacz, M., … Jamka-Kasprzyk, M. (2019). Low concentration of xylitol improves children tooth protection against Streptococcus mutans biofilm formation. *Oral Health*, *4*, 1–10.

Lamfon, H., Porter, S. R., McCullough, M., & Pratten, J. (2003). Formation of Candida albicans biofilms on non-shedding oral surfaces. *European Journal of Oral Sciences*, *111*(6), 465–471. https://doi.org/https://doi.org/10.1111/j.0909-8836.2003.00084.x

Lee, R. M., Hartman, P. A., Stahr, H. M., Olson, D. G., & Williams, F. D. (1994). Antibacterial mechanism of long-chain polyphosphates in Staphylococcus aureus. *Journal of Food Protection*, *57*(4), 289–294. https://doi.org/10.4315/0362-028X-57.4.289

Leepel, L., Sastra, S., Puspitawati, R., & Bachtiar, B. (2012). Effect of Xylitol with Various Concentration and Duration on the Growth of Candida albicans (In Vitro study). *Journal of Dentistry Indonesia*, *16*. https://doi.org/10.14693/jdi.v16i1.12

Lemos, J. A., Palmer, S. R., Zeng, L., Wen, Z. T., Kajfasz, J. K., Freires, I. A., … Brady, L. J. (2019). The Biology of Streptococcus mutans . *Microbiology Spectrum*, *7*(1), 1–26. https://doi.org/10.1128/microbiolspec.gpp3-0051-2018

Loimaranta, V., Mazurel, D., Deng, D., & Söderling, E. (2020). Xylitol and erythritol inhibit real-time biofilm formation of Streptococcus mutans. *BMC Microbiology*, *20*(1), 1–9. https://doi.org/10.1186/s12866-020-01867-8

London, J., & Hausman, S. (1982). Xylitol-Mediated Transient Inhibition of Ribitol Utilization by Lactobacillus casei. *J Bacteriol*, *150*(2), 657–661. https://doi.org/10.1128/jb.150.2.657-661.1982

Machiulskiene, V., Campus, G., Carvalho, J. C., Dige, I., Ekstrand, K. R., Jablonski-Momeni, A., … Nyvad, B. (2020). Terminology of Dental Caries and Dental Caries Management: Consensus Report of a Workshop Organized by ORCA and Cariology Research Group of IADR. *Caries Research*, *54*(1), 7–14. https://doi.org/10.1159/000503309

Maden, E., Altun, C., Ozmen, B., & Basak, F. (2018). Antimicrobial Effect of Toothpastes Containing Fluoride, Xylitol, or Xylitol-Probiotic on Salivary Streptococcus mutans and Lactobacillus in Children. *Niger J Clin Pract*, *21*, 134–138. https://doi.org/10.4103/njcp.njcp_320_16

Maehara, H., Iwami, Y., Mayanagi, H., & Takahashi, N. (2005). Synergistic inhibition by combination of fluoride and xylitol on glycolysis by mutans streptococci and its biochemical mechanism. *Caries Research*, *39*(6), 521–528. https://doi.org/10.1159/000088190

Mäkinen, K K, Bennett, C. A., Hujoel, P. P., Isokangas, P. J., Isotupa, K. P., Pape, H. R. J., & Makinen, P. L. (1995). Xylitol chewing gums and caries rates: a 40-month cohort study. *Journal of Dental Research*, *74*(12), 1904–1913. https://doi.org/10.1177/00220345950740121501

Mäkinen, Kauko. (2000). The rocky road of xylitol to its clinical application. *Journal of Dental Research*, *79*(6), 1352–1355. https://doi.org/10.1177/00220345000790060101

Mäkinen, Kauko K. (2010). Sugar Alcohols, Caries Incidence, and Remineralization of Caries Lesions: A Literature Review. *International Journal of Dentistry*, *2010*(1), 1–23. https://doi.org/10.1155/2010/981072

Mäkinen, Kauko K. (2011). Sugar alcohol sweeteners as alternatives to sugar with special consideration of xylitol. *Medical Principles and Practice*, *20*(4), 303–320. https://doi.org/10.1159/000324534

Mäkinen, KK., Alanen, P., Isokangas, P., Isotupa, K., Söderling, E., Mäkinen, P. L., … Zhang, B. (2008). Thirty-nine-month xylitol chewing-gum programme in initially 8-year-old school children: A feasibility study focusing on mutans streptococci and lactobacilli. *International Dental Journal*, *58*(1), 41–50. https://doi.org/10.1111/j.1875-595X.2008.tb00175.x

Mäkinen, KK, Chen, C., Mäkinen, P., Bennett, C., Isokangas, P., Isotupa, K., & Pape, H. (1996). Properties of whole saliva and dental plaque in relation to 40-month consumption of chewing gums containing xylitol, sorbitol or sucrose.

Caries Res, *30*(3), 180–188.

Malhotra, R., & Shashikiran, N. (2017). Comparison of Antimicrobial Activity of Child Formula Dentifrices at different Concentrations: An in vitro Study. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, *10*(2), 131–135. https://doi.org/10.5005/jp-journals-10005-1422

Manarelli, M. M., Delbem, A. C. B., Lima, T. M. T., Castilho, F. C. N., & Pessan, J. P. (2014). In vitro remineralizing effect of fluoride varnishes containing sodium trimetaphosphate. *Caries Research*, *48*(4), 299–305. https://doi.org/10.1159/000356308

Manarelli, Michele M., Delbem, A. C. B., Báez-Quintero, L. C., de Moraes, F. R. N., Cunha, R. F., & Pessan, J. P. (2017). Fluoride varnishes containing sodium trimetaphosphate reduce enamel demineralization in vitro. *Acta Odontologica Scandinavica*, *75*(5), 376–378. https://doi.org/10.1080/00016357.2017.1318448

Matsumoto-Nakano, M. (2018). Role of Streptococcus mutans surface proteins for biofilm formation. *Japanese Dental Science Review*, *54*(1), 22–29. https://doi.org/10.1016/j.jdsr.2017.08.002

Menon, L. U., Scoffield, J. A., Jackson, J. G., & Zhang, P. (2022). Candida albicans and Early Childhood Caries. *Frontiers in Dental Medicine*, *3*. https://doi.org/10.3389/fdmed.2022.849274

Monteiro, D. R., Gorup, L. F., Silva, S., Negri, M., de Camargo, E. R., Oliveira, R., … Henriques, M. (2011). Silver colloidal nanoparticles: antifungal effect against adhered cells and biofilms of Candida albicans and Candida glabrata. *Biofouling*, *27*(7), 711–719. https://doi.org/10.1080/08927014.2011.599101

Monteiro, D. R., Silva, S., Negri, M., Gorup, L. F., de Camargo, E. R., Oliveira, R., … Henriques, M. (2013). Silver colloidal nanoparticles: Effect on matrix composition and structure of Candida albicans and Candida glabrata biofilms. *Journal of Applied Microbiology*, *114*(4), 1175–1183. https://doi.org/10.1111/jam.12102

Pandit, S., Kim, J. E., Jung, K. H., Chang, K. W., & Jeon, J. G. (2011). Effect of sodium fluoride on the virulence factors and composition of Streptococcus mutans biofilms. *Archives of Oral Biology*, *56*(7), 643–649. https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2010.12.012

Park, Y. N., Jeong, S. S., Zeng, J., Kim, S. H., Hong, S. J., Ohk, S. H., & Choi, C. H. (2014). Anti-cariogenic effects of erythritol on growth and adhesion of

Streptococcus mutans. *Food Science and Biotechnology*, *23*(5), 1587–1591. https://doi.org/10.1007/s10068-014-0215-0

Pessan, J. P., Sampaio, C., Zen, I., Deng, D., Exterkate, R., Delbem, A. C. B., & Monteiro, D. R. (2021). Use of phosphate-based nanoparticles to enhance the effects of fluoride against dental caries and erosion. *Nanotechnology for Dentistry Applications*. https://doi.org/10.1088/978-0-7503-3671-0ch1

Phantumvanit, P., Makino, Y., Ogawa, H., Rugg-Gunn, A., Moynihan, P., Petersen, P. E., … Ungchusak, C. (2018). WHO Global Consultation on Public Health Intervention against Early Childhood Caries. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, *46*(3), 280–287. https://doi.org/10.1111/cdoe.12362

Radmerikhi, S., Azul, E., Fajardo, K. R., & Formantes, B. (2013). Antimicrobial effect of different xylitol concentrations on Streptococcus mutans and Lactobacillus acidophilus count. *Journal of Restorative Dentistry*, *1*, 95. https://doi.org/10.4103/2321-4619.118907

Raja, M., Hannan, A., & Ali, K. (2010). Association of Oral Candidal Carriage with Dental Caries in Children. *Caries Research*, *44*(3), 272–276. https://doi.org/10.1159/000314675

Runnel, R., Mäkinen, K. K., Honkala, S., Olak, J., Mäkinen, P. L., Nõmmela, R., … Saag, M. (2013). Effect of three-year consumption of erythritol, xylitol and sorbitol candies on various plaque and salivary caries-related variables. *Journal of Dentistry*, *41*(12), 1236–1244. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2013.09.007

Sampaio, C., Delbem, A. C. B., Paiva, M. F., Zen, I., Danelon, M., Cunha, R. F., & Pessan, J. P. (2020). Amount of Dentifrice and Fluoride Concentration Influence Salivary Fluoride Concentrations and Fluoride Intake by Toddlers. *Caries Research*, *54*(3), 234–241. https://doi.org/10.1159/000503780

Silva, S., Henriques, M., Martins, A., Oliveira, R., Williams, D., & Azeredo, J. (2009). Biofilms of non-Candida albicans Candida species: Quantification, structure and matrix composition. *Medical Mycology*, *47*(7), 681–689. https://doi.org/10.3109/13693780802549594

Silva, V. M., Massaro, C., Buzalaf, M. A. R., Janson, G., & Garib, D. (2021). Prevention of non-cavitated lesions with fluoride and xylitol varnishes during orthodontic treatment: a randomized clinical trial. *Clinical Oral Investigations*, *25*(6), 3421–3430. https://doi.org/10.1007/s00784-021-03930-8

Söderling, E., Hirvonen, A., Karjalainen, S., Fontana, M., Catt, D., & Seppä, L.

(2011). The Effect of xylitol on the composition of the oral flora: A pilot study. *European Journal of Dentistry*, *5*(1), 24–31. https://doi.org/10.1055/s-0039-1698855

Söderling, E. M., & Hietala-Lenkkeri, A. M. (2010). Xylitol and erythritol decrease adherence of polysaccharide-producing oral streptococci. *Current Microbiology*, *60*(1), 25–29. https://doi.org/10.1007/s00284-009-9496-6

Söderling, E., & Pienihäkkinen, K. (2022). Effects of xylitol chewing gum and candies on the accumulation of dental plaque: a systematic review. *Clinical Oral Investigations*, *26*(1), 119–129. https://doi.org/10.1007/s00784-021-04225-8

Takeshita, E. M., Danelon, M., Castro, L. P., Cunha, R. F., & Delbem, A. C. B. (2016). Remineralizing Potential of a Low Fluoride Toothpaste with Sodium Trimetaphosphate: An in situ Study. *Caries Research*, *50*(6), 571–578. https://doi.org/10.1159/000449358

Takeshita, E. M., Danelon, M., Castro, L. P., Sassaki, K. T., & Delbem, A. C. B. (2015). Effectiveness of a toothpaste with low fluoride content combined with trimetaphosphate on dental biofilm and enamel demineralization in situ. *Caries Research*, *49*(4), 394–400. https://doi.org/10.1159/000381960

Talattof, Z., Azad, A., Zahed, M., & Shahradnia, N. (2018). Antifungal activity of Xylitol against Candida albicans: An in vitro study. *Journal of Contemporary Dental Practice*, *19*(2), 125–129. https://doi.org/10.5005/JP-JOURNALS-10024-2225

Tanzer, J. M., Livingston, J., & Thompson, A. M. (2001). The Microbiology of Primary Dental Caries in Humans. *J Dent Educ.*, *65*(10), 1028–1037. https://doi.org/10.1002/j.0022-0337.2001.65.10.tb03446.x

Vaara, M. (1992). Agents that increase the permeability of the outer membrane. *Microbiological Reviews*, *56*(3), 395–411. https://doi.org/10.1128/mmbr.56.3.395-411.1992

Vadeboncoeur, C., Trahan, L., Mouton, C., & Mayrand, D. (1983). Effect of xylitol on the growth and glycolysis of acidogenic oral bacteria. *J Dent Res.*, *62*(8), 882–884. https://doi.org/10.1177/00220345830620080601

Valkenburg, C., Else Slot, D., & Van der Weijden, G. A. (2020). What is the effect of active ingredients in dentifrice on inhibiting the regrowth of overnight plaque? A systematic review. *International Journal of Dental Hygiene*, *18*(2), 128–141. https://doi.org/10.1111/idh.12423

Vieira, A. P. M., Arias, L. S., de Souza Neto, F. N., Kubo, A. M., Lima, B. H. R., de Camargo, E. R., … Monteiro, D. R. (2019). Antibiofilm effect of chlorhexidine-carrier nanosystem based on iron oxide magnetic nanoparticles and chitosan. *Colloids and Surfaces B: Biointerfaces*, *174*(October 2018), 224–231. https://doi.org/10.1016/j.colsurfb.2018.11.023

Walsh, T., Worthington, H. V., Glenny, A. M., Marinho, V. C. C., & Jeroncic, A. (2019). Fluoride toothpastes of different concentrations for preventing dental caries. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, *2019*(3). https://doi.org/10.1002/14651858.CD007868.pub3

Xiao, J., Moon, Y., Li, L., Rustchenko, E., Wakabayashi, H., Zhao, X., … Kopycka-Kedzierawski, D. T. (2016). Candida Albicans carriage in children with severe early childhood caries (S-ECC) and maternal relatedness. *PLoS ONE*, *11*(10), 1–16. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0164242

Yadav, K., & Prakash, S. (2017). Dental Caries: A Microbiological Approach. *Journal of Clinical Infectious Diseases & Practice*, *02*(01), 1–15. https://doi.org/10.4172/2476-213x.1000118

Zeng, L., Chen, L., & Burne, R. (2018). crossm Induction of Lactose Catabolism by Streptococcus mutans. *Appl Environ Microbiol*, *84*(14), 1–17. https://doi.org/10.1128/AEM.00864-18.

Tables

Table 1. Zone of inhibition (in mm) of toothpastes containing different active compounds, at 5 dilutions, on *Streptococcus mutans*

	TOOTHPASTE DILUTIONS (IN DEIONIZED WATER)				
GROUPS	D1	D2	D4	D8	D16
PLA	10.7 ± 0.3 Aa (11.8 – 13.6)	10.4 ± 0.4 Bab (9.4 – 11.5)	10.5 ± 0.8 Ba (8.7 – 12.4)	10.5 ± 0.5 Bab (9.3 – 11.6)	10.3 ± 0.5 Bab (9.1 – 11.6)
X	10.8 ± 0.6 Ab (9.2 – 12.3)	10.4 ± 0.5 Aab (9.0 – 11.7)	10.2 ± 0.4 Aa (9.2 – 11.2)	10.1 ± 0.3 Ab (9.4 – 10.8)	10.0 ± 0.3 Aab (9.5 – 10.7)
E	10.2 ± 0.2 Ab (9.8 – 10.6)	10.5 ± 0.5 Aab (9.2 – 11.6)	10.3 ± 0.4 Aa (9.1 – 11.4)	10.5 ± 0.5 Aab (9.4 – 11.5)	9.8 ± 0.2 Ab (9.3 – 10.1)
TMP	10.8 ± 0.2 Ab (10.3 – 11.1)	10.5 ± 0.5 Bab (9.3 – 11.7)	10.3 ± 0.4 Ba (8.6 – 11.9)	10.6 ± 0.4 Bab (9.4 – 11.7)	10.4 ± 0.3 Bab (9.4 – 11.0)
200F	10.2 ± 0.6 Ab (12.2 – 11.5)	12.2 ± 0.6 Bb (11.5 – 12.6)	11.7 ± 0.1 BCb (11.7 – 11.8)	11.7 ± 0.4 BCc (11.6 – 12.0)	11.9 ± 0.4 Cc (11.8 – 14.1)
1100F	11.1 ± 0.4 Ab (10.0 – 11.9)	11.2 ± 0.2 Aab (10.6 – 11.5)	11.1 ± 0.4 Aa (10.8 – 11.4)	11.6 ± 0.3 Aac (11.4 – 11.7)	11.3 ± 0.3 Aa (10.7 -11.9)
X+E	11.4 ± 0.8 Aab (9.3 – 13.3)	10.2 ± 0.5 Aa (8.9 – 11.4)	11 ± 0.5 Aa (9.9 – 12.0)	10.5 ± 0.5 Aab (9.4 – 11.5)	10.2 ± 0.2 Aab (9.7 – 10.5)
200F+TMP	21.1 ± 0.2 Ac (20.9 – 21.2)	20.3 ± 0.4 Bc (19.2 – 21.5)	19.9 ± 0.3 Bc (19.7 – 20.0)	19.5 ± 0.5 Bd (19.4 – 19.9)	19.2 ± 0.2 Bd (19.1 – 19.4)
200F+X+E	11.4 ± 0.4 Aab (10.3 – 12.4)	11.4 ± 0.3 Ab (11.2 – 12.6)	11.3 ± 0.4 Cb (11.1 – 11.5)	11.3 ± 0.3 Cc (11.0 – 11.4)	11.2 ± 0.3 Cc (11.1 – 11.3)
TMP+X+E	11.1 ± 0.6 Ab (9.5 – 12.6)	11.0 ± 0.5 Aab (9.8 – 12.1)	10.7 ± 0.5 Aa (9.5 – 11.8)	10.6 ± 0.5 Aab (9.4 – 11.7)	10.4 ± 0.6 Aab (8.8 – 12.0)
EXP	10.7 ± 0.4 Ab (9.3 – 12.0)	10.2 ± 0.2 Aa (9.3 – 11.0)	10.2 ± 0.6 Aa (9.9 – 11.1)	10.1 ± 0.4 Aab (10.0 – 10.4)	10.0 ± 0.5 Ab (10.0 – 10.5)

Results are presented as means ± SD (95% Confidence Intervals). Distinct upper-case letters indicate statistical significance for comparisons among dilutions within each group. Distinct lower-case letters indicate statistical significance for comparisons among treatments with each dilution (two-way ANOVA and Tukey's HSD test, $p < 0.05$; $n = 9$). PLA: Placebo, X: Xylitol (16%), E: Erythritol (4%), TMP: Sodium Trimetaphosphate (0.25%), 200F: 200 ppm Fluoride, 1100F: 1100 ppm Fluoride, XE: Xylitol (16%) + Erythritol (4%), 200F+TMP: 200 ppm Fluoride + Sodium Trimetaphosphate (0.25%), 200F+X+E: 200 ppm Fluoride + Xylitol (16%) + Erythritol (4%), TMP+X+E: Sodium Trimetaphosphate (0.25%) + Xylitol (16%) + Erythritol (4%), EXP: 200 ppm of Fluoride + Xylitol (16%) + Erythritol (4%) + Sodium Trimetaphosphate (0.25%).

Table 2. Zone of inhibition (in mm) of toothpastes containing different active compounds, at 5 dilutions, on *Lactobacillus casei*

	TOOTHPASTE DILUTIONS (IN DEIONIZED WATER)				
GROUPS	D1	D2	D4	D8	D16
PLA	13.4 ± 0.3 Aab (12.6 – 14.2)	12.0 ± 0.1 Ba (11.8 – 12.1)	12.0 ± 0.4 Bab (10.8 – 13.4)	11.2 ± 0.2 Bab (10.5 – 11.8)	6.5 ± 0.4 Ca (5.4 – 7.4)
X	15.4 ± 0.2 Ad (14.7 – 16.0)	12.9 ± 0.1 Bab (12.6 – 13.1)	12.0 ± 0.4 Babc (11.1 – 13.0)	11.9 ± 0.2 Bb (11.5 – 12.1)	6.5 ± 0.2 Ca (5.9 – 7.1)
E	13.1 ± 0.3 Aab (12.9 – 13.2)	13.4 ± 0.4 Ab (13.4 – 13.8)	11.4 ± 0.4 Ba (10.2 – 12.5)	11.6 ± 0.3 Bab (11.4 – 11.7)	11.8 ± 0.3 Bb (11.5 – 11.8)
TMP	12.8 ± 0.3 Abc (12.6 – 12.9)	12.6 ± 0.1 ABab (12.4 – 12.7)	13.2 ± 0.2 Ac (13.0 – 13.3)	11.5 ± 0.9 Bab (9.2 – 13.6)	6.5 ± 0.3 Ca (5.8 – 7.1)
200F	12.0 ± 0.1 Ac (11.5 – 12.3)	12.3 ± 0.5 Aab (11.1 – 13.5)	11.5 ± 0.5 Aa (11.0 – 11.6)	6.7 ± 0.2 Bc (6.2 – 7.1)	6.8 ± 0.2 Ba (6.3 – 7.1)
1100F	13.9 ± 0.2 Aa (13.4 – 14.4)	12.9 ± 0.2 ABab (12.7 – 13.0)	11.9 ± 0.6 Ba (11.0 – 12.7)	10.7 ± 0.8 Ca (8.8 – 12.6)	6.8 ± 0.2 Da (6.6 – 6.9)
X+E	13.2 ± 0.1 Aab (13.0 – 13.3)	13.2 ± 0.1 Ab (13.0 – 13.3)	11.9 ± 0.1 Ba (11.6 – 12.2)	10.8 ± 0.2 Bab (10.2 – 11.4)	6.1 ± 0.7 Ca (4.4 – 7.7)
200F+TMP	11.9 ± 0.1 Ac (11.8 – 12.1)	12.1 ± 0.2 Aa (11.9 – 12.2)	11.9 ± 0.3 Aa (11.0 – 12.6)	11.0 ± 0.2 ABab (10.8 – 11.1)	9.9 ± 0.2 Bc (9.7 – 10.0)
200F+X+E	13.9 ± 0.2 Aab (13.4 – 14.4)	13.4 ± 0.4 Bc (13.1 – 13.6)	13.3 ± 0.4 Ac (13.2 – 13.5)	11.5 ± 0.1 Cab (11.3 – 11.6)	6.2 ± 0.3 Da (5.2 – 7.1)
TMP+X+E	13.1 ± 0.2 Aab (12.9 – 13.2)	14.8 ± 0.3 Bd (14.5 – 14.8)	12.4 ± 0.9 Aabc (10.2 – 14.5)	12.2 ± 1.0 Bd (12.6 – 17.7)	6.5 ± 0.3 Ca (5.9 – 7.1)
EXP	14.2 ± 0.2 Aa (14.0 – 14.4)	13.5 ± 0.3 Bab (13.1 – 13.9)	13.1 ± 0.3 Bbc (13.0 – 13.2)	11.0 ± 0.2 Cab (10.8 – 11.1)	9.3 ± 0.4 Dc (9.1 – 9.5)

Results are presented as means ± SD (95% Confidence Intervals). Distinct upper-case letters indicate statistical significance for comparisons among dilutions within each group. Distinct lower-case letters indicate statistical significance for comparisons among treatments with each dilution (two-way ANOVA and Tukey's HSD test, $p < 0.05$; $n = 9$). PLA: Placebo, X: Xylitol (16%), E: Erythritol (4%), TMP: Sodium Trimetaphosphate (0.25%), 200F: 200 ppm Fluoride, 1100F: 1100 ppm Fluoride, XE: Xylitol (16%) + Erythritol (4%), 200F+TMP: 200 ppm Fluoride + Sodium Trimetaphosphate (0.25%), 200F+X+E: 200 ppm Fluoride + Xylitol (16%) + Erythritol (4%), TMP+X+E: Sodium Trimetaphosphate (0.25%) + Xylitol (16%) + Erythritol (4%), EXP: 200 ppm of Fluoride + Xylitol (16%) + Erythritol (4%) + Sodium Trimetaphosphate (0.25%).

Table 3. Zone of inhibition (in mm) of toothpastes containing different active compounds, at 5 dilutions, on *Actinomyces israelii*

TOOTHPASTE DILUTIONS (IN DEIONIZED WATER)					
GROUPS	D1	D2	D4	D8	D16
PLA	5.9 ± 0.1 Aa (5.8 – 6.1)	5.6 ± 0.2 Aa (5.3 – 6.0)	5.8 ± 0.3 Aa (5.2 – 6.5)	6.1 ± 0.2 Aa (5.6 – 6.4)	6.1 ± 0.1 Aa (5.8 – 6.4)
X	5.9 ± 0.2 Aa (5.5 – 6.3)	5.9 ± 0.1 Aa (5.7 – 6.1)	6.1 ± 0.2 Aa (5.7 – 6.5)	5.9 ± 0.1 Aa (5.6 – 6.2)	6.0 ± 0.3 Aab (5.1 – 6.9)
E	6.2 ± 0.1 Aa (6.2 – 6.2)	6.1 ± 0.2 Aa (5.7 – 6.4)	6.0 ± 0.2 Aa (5.7 – 6.4)	5.9 ± 0.1 Aa (5.6 – 6.2)	6.0 ± 0.1 Aab (5.5 – 6.3)
TMP	5.9 ± 0.2 Aa (5.8 – 6.3)	6.0 ± 0.4 Aa (5.6 – 6.4)	5.9 ± 0.3 Aa (5.7 – 6.0)	6.0 ± 0.2 Aa (5.4 – 6.6)	5.9 ± 0.3 Aab (5.6 – 6.1)
200F	6.2 ± 0.1 Aa (6.0 – 6.3)	5.8 ± 0.1 Aa (5.7 – 6.0)	5.7 ± 0.1 Aa (5.2 – 6.1)	6.7 ± 0.2 Bb (6.2 – 7.1)	6.7 ± 0.4 Bc (6.2 – 6.9)
1100F	5.7 ± 0.3 Aa (5.5 – 6.0)	6.0 ± 0.3 Aa (5.8 – 6.3)	5.8 ± 0.2 Aa (5.4 – 6.2)	5.9 ± 0.2 Aa (5.3 – 6.6)	6.0 ± 0.2 Aab (6.0 – 6.2)
X+E	6.0 ± 0.1 Aa (5.8 – 6.1)	5.7 ± 0.2 Aa (5.2 – 6.2)	5.8 ± 0.4 Aa (5.6 – 6.1)	5.7 ± 0.3 Aa (5.4 – 6.0)	5.9 ± 0.2 Aab (5.5 – 6.4)
200F+TMP	5.7 ± 0.2 Aa (5.2 – 6.3)	5.7 ± 0.2 Aa (5.2 – 6.2)	5.6 ± 0.2 Aa (5.2 – 6.1)	5.8 ± 0.3 Aa (5.3 – 6.3)	5.5 ± 0.4 Ab (5.1 – 6.0)
200F+X+E	5.7 ± 0.2 Aa (5.3 – 6.2)	5.8 ± 0.3 Aa (5.0 – 6.6)	5.7 ± 0.3 Aa (5.5 – 6.0)	5.9 ± 0.1 Aa (5.7 – 6.0)	5.1 ± 0.2 Aab (5.6 – 6.1)
TMP+X+E	6.0 ± 0.2 Aa (5.8 – 6.1)	5.9 ± 0.1 Aa (5.7 – 6.2)	5.8 ± 0.3 Aa (5.6 – 6.0)	5.9 ± 0.3 Aa (5.7 – 6.0)	5.9 ± 0.3 Aab (5.7 – 6.0)
EXP	5.8 ± 0.1 Aa (5.6 – 5.9)	6.0 ± 0.3 Aa (5.6 – 6.4)	5.9 ± 0.1 Aa (5.8 – 6.1)	5.9 ± 0.3 Aa (5.5 – 6.3)	6.1 ± 0.3 Aa (5.8 – 6.4)

Results are presented as means ± SD (95% Confidence Intervals). Distinct upper-case letters indicate statistical significance for comparisons among dilutions within each group. Distinct lower-case letters indicate statistical significance for comparisons among treatments with each dilution (two-way ANOVA and Tukey's HSD test, $p < 0.05$; $n = 9$). PLA: Placebo, X: Xylitol (16%), E: Erythritol (4%), TMP: Sodium Trimetaphosphate (0.25%), 200F: 200 ppm Fluoride, 1100F: 1100 ppm Fluoride, XE: Xylitol (16%) + Erythritol (4%), 200F+TMP: 200 ppm Fluoride + Sodium Trimetaphosphate (0.25%), 200F+X+E: 200 ppm Fluoride + Xylitol (16%) + Erythritol (4%), TMP+X+E: Sodium Trimetaphosphate (0.25%) + Xylitol (16%) + Erythritol (4%), EXP: 200 ppm of Fluoride + Xylitol (16%) + Erythritol (4%) + Sodium Trimetaphosphate (0.25%).

Table 4. Zone of inhibition (in mm) of toothpastes containing different active compounds, at 5 dilutions, on *Candida albicans*

	TOOTHPASTE DILUTIONS (IN DEIONIZED WATER)				
GROUPS	D1	D2	D4	D8	D16
PLA	5.6 ± 0.2 Aa (4.9 – 6.4)	5.5 ± 0.1 Aa (5.1 – 5.9)	5.6 ± 0.3 Aa (5.3 – 5.8)	5.8 ± 0.7 Aa (5.7 – 6.0)	5.6 ± 0.3 Aab (5.5 – 5.8)
X	5.7 ± 0.1 Aa (5.6 – 5.9)	5.7 ± 0.3 Aa (5.3 – 6.2)	5.7 ± 0.3 Aa (4.9 – 6.4)	5.9 ± 0.5 Aa (5.7 – 6.8)	5.4 ± 0.4 Aa (5.2 – 5.5)
E	5.9 ± 0.3 Aa (5.2 – 6.5)	5.8 ± 0.3 Aa (5.4 – 6.2)	5.9 ± 0.5 Aab (5.2 – 6.7)	5.8 ± 0.3 Aa (5.0 – 6.6)	5.9 ± 0.3 Aab (5.2 – 6.7)
TMP	6.2 ± 0.2 Aab (5.5 – 6.9)	5.1 ± 0.1 ABa (5.1 – 6.0)	5.1 ± 0.2 ABab (5.0 – 6.1)	5.4 ± 0.2 Ba (5.2 – 6.5)	5.7 ± 0.5 ABab (5.3 – 6.1)
200F	5.8 ± 0.1 Aa (5.5 – 6.1)	5.5 ± 0.1 Aa (5.1 – 5.9)	5.6 ± 0.9 Aa (5.3 – 5.9)	5.8 ± 0.1 Aa (5.4 – 6.2)	5.6 ± 0.7 Aab (5.4 – 5.7)
1100F	6.1 ± 0.2 Aab (5.5 – 6.7)	5.9 ± 0.2 Aab (5.7 – 6.2)	6.1 ± 0.3 Aab (5.4 – 6.8)	5.8 ± 0.2 Aa (5.4 – 6.3)	5.8 ± 0.1 Aab (5.5 – 6.0)
X+E	6.0 ± 0.5 Aab (5.8 – 6.3)	5.1 ± 0.3 Aa (5.1 – 6.0)	5.1 ± 0.2 Aa (5.1 – 5.4)	5.1 ± 0.3 Aa (5.0 – 5.7)	5.0 ± 0.9 Aab (5.0 – 5.4)
200F+TMP	5.8 ± 0.1 Aa (5.5 – 6.1)	5.5 ± 0.4 Aa (5.1 – 5.9)	5.6 ± 0.2 Aa (5.3 – 5.9)	5.8 ± 0.1 Aa (5.4 – 6.2)	5.6 ± 0.7 Aab (5.4 – 5.7)
200F+X+E	6.6 ± 0.1 ABb (6.4 – 6.7)	6.6 ± 0.2 Bb (6.3 – 6.9)	5.9 ± 0.4 ACab (5.6 – 6.2)	5.7 ± 0.3 Ca (5.3 – 6.1)	5.9 ± 0.2 ACab (5.3 – 6.5)
TMP+X+E	5.7 ± 0.2 Aa (5.4 – 5.9)	5.7 ± 0.2 Aa (5.2 – 6.2)	5.8 ± 0.2 Aa (5.5 – 6.0)	5.8 ± 0.1 Aa (5.5 – 6.5)	5.7 ± 0.7 Aab (5.2 – 6.2)
EXP	7.9 ± 0.4 Ac (6.7 – 9.1)	7.6 ± 0.3 Ac (6.6 – 8.5)	6.6 ± 0.2 Bb (6.1 – 7.1)	6.0 ± 0.7 Ba (5.4 – 6.7)	6.0 ± 0.1 Bb (5.9 – 6.5)

Results are presented as means ± SD (95% Confidence Intervals). Distinct upper-case letters indicate statistical significance for comparisons among dilutions within each group. Distinct lower-case letters indicate statistical significance for comparisons among treatments with each dilution (two-way ANOVA and Tukey's HSD test, $p < 0.05$; $n = 9$). PLA: Placebo, X: Xylitol (16%), E: Erythritol (4%), TMP: Sodium Trimetaphosphate (0.25%), 200F: 200 ppm Fluoride, 1100F: 1100 ppm Fluoride, XE: Xylitol (16%) + Erythritol (4%), 200F+TMP: 200 ppm Fluoride + Sodium Trimetaphosphate (0.25%), 200F+X+E: 200 ppm Fluoride + Xylitol (16%) + Erythritol (4%), TMP+X+E: Sodium Trimetaphosphate (0.25%) + Xylitol (16%) + Erythritol (4%), EXP: 200 ppm of Fluoride + Xylitol (16%) + Erythritol (4%) + Sodium Trimetaphosphate (0.25%).

CAPÍTULO 2

Evaluation of solutions containing fluoride, sodium trimetaphosphate, xylitol and erythritol on dual-species biofilms

Igor Zen[a], Alberto Carlos Botazzo Delbem[a], Tamires Passadori Martins[a], Leonardo Antonio de Morais[a], Caio Sampaio[a], Thayse Yumi Hosida[a], Douglas Roberto Monteiro[b], Juliano Pelim Pessan*[a]

[a]Department of Preventive and Restorative Dentistry, School of Dentistry, Araçatuba, São Paulo State University (Unesp), Brazil,

[b]Postgraduate Program in Health Sciences, University of Western São Paulo (Unoeste), Presidente Prudente, Brazil

Igor Zen[1]
https://orcid.org/0000-0002-2524-4365
Alberto Carlos Botazzo Delbem[1]
http://orcid.org/0000- 0002-8159-4853
Thayse Yumi Hosida[1]
http://orcid.org/0000-0001- 7007-330X
Caio Sampaio[1]
http://orcid.org/0000-0002-6861-7205
Leonardo Antônio Morais[1]
https://orcid.org/0000-0003-1894-0087
Tamires Passadori Martins[1]
https://orcid.org/0000-0003-4153-1548
Douglas Roberto Monteiro[1,2]
http://orcid.org/0000-0001- 5229-5259
Juliano Pelim Pessan[1]*
http://orcid.org/0000-0002- 1550-3933

*Corresponding author
Juliano Pelim Pessan, DDS, MSc, PhD
Associate Professor in Pediatric Dentistry
Department of Preventive and Restorative Dentistry
School of Dentistry, Araçatuba, São Paulo State University (Unesp)
Rua José Bonifácio, 1193
16015-050 Araçatuba – SP, Brazil
Phone: +55 18 3636 3314
E-mail: juliano.pessan@unesp.br

Este artigo segue as normas do periódico Biofouling (Anexo C).

Evaluation of solutions containing fluoride, sodium trimetaphosphate, xylitol and erythritol on dual-species biofilms

Abstract

The aim of this study was to assess the effect solutions containing fluoride, sodium trimetaphosphate (TMP), xylitol and erythritol on dual-species biofilms of *S. mutans* and *C. albicans*. Biofilms were grown in the continuous presence these actives alone or in different associations. Quantification of Colony-Forming unity (CFU), metabolic activity, biomass, and extracellular matrix components were evaluated. CFU counts were mostly affected by F, while biomass and metabolic activity were more susceptible to TMP. A synergistic effect of these actives was observed. As for the polyols, their effect was more pronounced on the carbohydrate content of the extracellular matrix, with lesser or no action on the other variables. Overall, the association of the four actives led to increased antibiofilm effects. The dual-species biofilms analyzed were mostly affected by F and/or TMP, with little effects of the polyols administered alone. Co-administration of the four actives was effec4tive in reducing biofilm's virulence.

Keywords: Biofilms, *Streptococcus mutans*, *Candida albicans*, phosphate, sugar alcohols, fluoride

Word count: 3.835

The authors report there are no competing interests to declare

Introduction

Dental caries is considered a dynamic disease, biofilm-mediated and diet modulated, resulting in loss of the mineral dental tissues (Machiulskiene et al., 2020). One commensal member of all microorganisms related onset of this disease is *Streptococcus mutans*, which is found in caries lesions of both adults and children (Menon et al., 2022). Besides, *Candida albicans* is a commensal fungi found in 96% of children with dental caries (Raja, Hannan, & Ali, 2010), and oral cavities already colonized by this fungus may have nearly five times a greater risk of developing early childhood caries (Xiao et al., 2016). Furthermore, *S. mutans* can produce anchored proteins that allow and facilitate the binding to *C. albicans*, leading to a more virulent environment in the biofilm (Bamford et al., 2009).

Fluoride (F) products play an important role in preventing, controlling, and arresting dental caries. Among the most used formulations, there is strong evidence on the clinical efficacy of toothpastes containing ~1100 ppm F or above in reducing the progression of the disease (Sampaio et al., 2020; Walsh et al., 2019), with a lower number of trials attesting the efficacy of formulations with lower F content. However, a there is a strong body of evidence from *in vitro*, *in situ*, and clinical studies showing that the addition of sodium trimetaphosphate (TMP) to low-F toothpastes promotes synergistic effects on de- and re-mineralization, and on the progression of caries lesions in children (Freire et al., 2016; Takeshita et al., 2016, 2015). Moreover, TMP presents effects over dual-species biofilms of *S. mutans* and *C. albicans*, acting directly on the metabolic activity and production of biofilm biomass, in addition to effects on protein, carbohydrate and DNA content of the extracellular matrix (Cavazana et al., 2019).

In addition to the actives above, natural products such as xylitol and erythritol have demonstrated marked effects on biofilms (Cannon et al., 2020; Loimaranta, Mazurel, Deng, & Söderling, 2020). Both polyols have been shown to decrease biofilm acidogenicity and volume, and to inhibit the growth of *S. mutans*. The effects of these polyols over the extracellular matrix have also shown to decrease the microorganism's adherence to enamel surface and to decrease the expression of genes involved in the metabolism of sucrose (Park et al., 2014).

Given the different mechanisms of action of F, TMP, xylitol and erythritol on cariogenic biofilms, it would be possible that the association of these actives could

increase the antibiofilm effects of topically-applied formulations. Thus, this study aimed to assess the effects of F, TMP, xylitol or erythritol, alone or in different combinations, on dual-species biofilms of *S. mutans* and *C. albicans*, using different biofilm quantification assays (cultivable cells, total biomass, metabolic activity, and extracellular matrix composition). The study's null hypothesis was that the effects of the actives alone would not be significantly different from those observed by different associations on the variables analyzed.

Materials and methods

Artificial saliva

The culture medium used for biofilm formation was sucrose-containing artificial saliva (AS), and its composition for 1.0 l of deionized water was based on the protocol described by Lamfon et al. (2003) with modifications: 4 g of sucrose (Sigma-Aldrich, St Louis, MO, USA), 2 g of yeast extract (Sigma-Aldrich), 5 g of bacteriological peptone (Sigma-Aldrich), 1 g of mucin type III (Sigma-Aldrich), 0.35 g of NaCl (Sigma- Aldrich), 0.2 g of $CaCl_2$ (Sigma-Aldrich), and 0.2 g of KCl (Sigma-Aldrich). The pH of the solution was adjusted with NaOH to 6.8.

Preparation of the test solutions

The solutions were prepared by weighing and diluting the following compounds: xylitol (Sigma-Aldrich), erythritol (Sigma-Aldrich), trisodium trimetaphosphate (Sigma-Aldrich), or sodium fluoride (NaF, Sigma-Aldrich), alone or in different associations, in order to achieve final concentrations of 4.8%, 1.2%, 0.075%, and 60 ppm F, respectively. The experimental groups in this study were: Pure AS (negative control = "NC"), NaF 330 ppm F (positive control – "330F"), Xylitol 4.8% ("X"), Erythritol 1.2% ("E"), Sodium trimetaphosphate 0.075% ("TMP"), NaF 60 ppm F ("60F"), "X+E", "60F+TMP", "TMP+X+E", "60F+X+E", and experimental solution containing 60F+TMP+X+E ("EXP"). All compounds were filter-sterilised to obtain an aseptic condition. The concentrations were adopted to achieve 30% of the initial concentrations used in a previous study, administered as toothpastes (Marcato et al., 2021).

Strains and growth conditions

Two strains from the American Type Culture Collection (ATCC) were included in this study: *C. albicans* ATCC 10231 and *S. mutans* ATCC 25175. For *C. albicans*, colonies previously cultured on Sabouraud Dextrose Agar (SDA; Difco, Le Pont de Claix, France) were suspended in 10 ml of Sabouraud Dextrose Broth (Difco) and aerobically incubated overnight at 120 rpm and 37 ºC. Simultaneously, *S. mutans* colonies grown on Brain Heart Infusion agar (BHI Agar; Difco) were suspended in 10 ml of BHI broth (Difco) and statically incubated overnight in 5% CO_2 at 37 ºC. Afterwards, fungal and bacterial cells were recovered by centrifugation (8,000 rpm, 5 min), and the cell pellets washed twice with 10 ml of 0.85% NaCl. The number of *C. albicans* cells was adjusted to $1x10^7$ cells ml^{-1} in AS using a Neubauer counting chamber, while the number of bacterial cells was spectrophotometrically (640 nm) adjusted to $1x10^8$ cells ml^{-1}.

Biofilm formation and growth in the presence of solutions

Dual-species biofilms were formed in flat-bottom 96-well microtiter plates (Costar, Tewksbury, USA). For this, 100 µL of each microbial suspension ($2x10^7$ cells ml^{-1} for *C. albicans*, $2x10^8$ cells ml^{-1} for *S. mutans*) were added to the wells and the plates were incubated in 5% CO_2 at 37 ºC for 2 h. Next, AS was removed, and the wells were washed once with 0.85% NaCl. Each test solution was added to AS to achieve a final solution of 4 mL. These compounds were then pipetted in the walls containing adhered cells, and the plates were incubated for 24 h in 5% CO_2 at 37 ºC in order to allow biofilm formation (Vieira et al., 2019). The medium was renewed every 24 h by removing 100 ml and adding an equal volume of fresh test solution. After completing 96 h biofilm formation, the test solutions were removed from the wells, and the resulting biofilms were washed once with 0.85% NaCl to eliminate planktonic cells.

Biofilm quantification assays

Cultivable cells

The number of cultivable cells was assessed by enumeration of Colony-Forming Units (CFUs), as previously detailed (Fernandes et al., 2016). Briefly, the resulting biofilms after treatment were resuspended in 0.85% NaCl and scraped from the wells. Biofilm suspensions were then serially diluted (in 0.85% NaCl) and plated on CHROMagar Candida (Difco), and BHI agar supplemented with 7 µL ml^{-1}

amphotericin B (Sigma-Aldrich). Agar plates were incubated for 24–48 h at 37 ºC, and the number of CFUs was expressed as $\log_{10}$ CFU cm^{-2}.

Total biofilm biomass

Biofilm biomass was quantified by the crystal violet (CV) staining assay (Monteiro et al., 2011). Biofilms were fixed for 15 min at room temperature with 99% methanol (Sigma-Aldrich), stained for 5min with 1% CV (Sigma-Aldrich), and de-stained through exposure 33% acetic acid (Sigma-Aldrich). Absorbance values were read at 570 nm and represented as a function of the area of the wells (absorbance cm^{-2}). Wells containing AS without microbial cells were used as blanks.

Metabolic activity

The evaluation of metabolic activity of biofilm cells was performed by the 2,3-bis (2-methoxy-4-nitro-5-sulfophenyl)-5-[(phenylamino)carbonyl]-2H-tetrazolium hydroxide (XTT; Sigma-Aldrich) reduction method (Fernandes et al., 2016). In summary, XTT and phenazine methosulphate (Sigma-Aldrich) solutions were combined and pipetted into the wells. The microliter plates were incubated (37 ºC, 120 rpm) for 3 h, protected from light, and the absorbance values were measured at 490 nm (absorbance cm^{-2}). Blanks were processed as described for the total biomass assay.

Analysis of extracellular matrix composition

For this assay, dual-species biofilms were grown in the six-well plates (Costar) containing 4 ml of the microbial suspension, as described above. After the 96 h with solutions, the biofilms were resuspended in 0.85% NaCl, scraped from the wells, and the liquid phase of the extracellular matrix was extracted by sonication (for 30 s at 30W), as detailed elsewhere (S. Silva et al., 2009). The bicinchoninic acid method (Kit BCA; Sigma-Aldrich) was performed for protein determination of the extracellular matrix, using bovine serum albumin as the standard (S. Silva et al., 2009), while the carbohydrate content was measured using the method devised by Dubois et al. (1956), with glucose as the standard. For DNA content, a volume of 1.5 µl of the liquid phase of the extracellular matrix was spectrophotometrically analyzed (at 260 and 280 nm) in a Nanodrop Spectrophotometer (EONC Spectrophotometer of EONC, Biotek, Winooski, VT, USA) (Monteiro et al., 2013). Protein, carbohydrate and DNA values were expressed as mg g^{-1} dry weight of biofilm.

Statistical analysis

All microbiological experiments were conducted in biological triplicate, on three different days. The normality of the data was verified by Shapiro–Wilk's test, followed by one-way ANOVA and Tukey's HSD post hoc test (SigmaPlot 12.0 software, Systat Software Inc., San Jose, CA, USA). All analyses were performed with a significance level of 5%.

Results

Regarding the number of viable cells of *S. mutans*, all test groups had significantly lower values compared to the NC, except for TMP alone (Figure 1a). Overall, the largest reductions were observed for 330F, followed by 60F+TMP, EXP and 60F, with a synergistic effect observed between TMP and 60F. For *C. albicans*, all test groups had significantly lower numbers of viable cells compared to the NC, with no clearly defined trend among groups containing the actives (Figure 2b).

Solutions containing TMP, TMP+X+E, or 60F+TMP promoted significantly larger reductions in the total biofilm mass compared to the other groups (Figure 1c). On the other hand, solutions containing X, E, or X+E did not promote significant reductions compared to the NC. A similar trend was observed for the metabolic activity of the biofilms assessed (Figure 1d).

All test solutions were able to reduce the protein and carbohydrate contents of the extracellular matrix of the biofilms compared to the NC (Table 1), with the largest effects seen for 330F and 60F (dose-response), TMP and 60F+TMP. As for DNA content, a similar pattern was observed, except that the polyols alone or associated with 60F or TMP did not promote significant reductions compared to the NC.

Discussion

The high consumption of fermentable sugars in the diet, allied with the absence of proper hygiene of the oral cavity, create favorable conditions for the growth and development of cariogenic biofilms, especially at stagnation sites (Machiulskiene et al., 2020). To overcome this issue, consolidated F-based strategies have been tested in association with new preventive/therapeutic agents, which have been shown to promote significant effects on enamel de- and re-mineralization, as well as in reducing biofilm formation and, consequently, dental caries (Pessan et al., 2021). Within this context, the present study aimed to evaluate the effects of solutions containing F, TMP, X and E, alone or in different combinations, demonstrating that most of the associations affected several variables related to dual-species cariogenic biofilms of *S. mutans* and *C. albicans*, thus leading to partial rejection of the null hypothesis.

Among the more than 700 different species of microbes that inhabit the oral cavity, *S. mutans* is one of the main cariogenic pathogens, which is related to the onset of caries lesions (Kilian et al., 2016; Matsumoto-Nakano, 2018). The present findings showed that the major effect on *S. mutans* CFU counts was promoted by F, in a dose-response manner (Figure 1a). Such effects were somehow expected considering the well-known bacteriostatic action of F on this bacterium (Buzalaf et al., 2011), what might be potentiated by the constant presence of this active during initial biofilm formation and growth. Interestingly, such bacteriostatic effects seem to have affected all the other variables analyzed, despite at a lesser extent and not following a dose-response trend. As for TMP, it was noteworthy that despite this polyphosphate promoted no reduction in *S. mutans* CFU counts when administered alone (compared with the negative control), it potentiated the effects of F. In fact, similar results were found by Cavazana et al. (2019) using the same biofilm model, but administering the actives at higher concentrations and in short-term exposure times (instead of its constant presence during biofilm formation).

The synergism between the actives F and TMP has been extensively reported for enamel de- and re-mineralization when administered as solutions, toothpastes, mouthwashes, gels and varnishes (Cavazana et al., 2019; Danelon, Takeshita, Peixoto, Sassaki, & Delbem, 2014; Freire et al., 2016; Michele M. Manarelli et al., 2017; Takeshita et al., 2016, 2015). Collectively, these studies demonstrate that

TMP's mechanism of action is related to its ability to adsorb onto the enamel surface, what hinders acid diffusion and decreases enamel demineralization. In our study, however, the absence of tooth enamel in the model suggests that the positive effects of F + TMP on the biofilms assessed might mostly be attributed to the inhibition of acidic niche formation and cell adhesion and aggregation due to the action of TMP (Flemming & Wingender, 2010). This hypothesis is supported by a previous study using the same dual-species model as in the present work, showing an enhanced buffering effect of F + TMP in comparison with the actives alone (Cavazana et al., 2020).

The aforementioned synergism of F + TMP on CFU counts of *S. mutans* were, in general, reflected on all the other parameters assessed, including biofilm biomass, metabolic activity and, to a lesser extent, on the protein content of the extracellular matrix. Interestingly, however, the highest effects on biofilm biomass and metabolic activity were not promoted by F, but instead by TMP, and this polyphosphate was shown to potentiate the effects also of the polyols on both variables analyzed (Figure 1c and 1d). Regarding the extracellular matrix, TMP and F (administered alone or in association) also promoted significant reductions in protein, carbohydrate and DNA contents. Following a similar rationale to that described for F, it seems plausible that the effects of TMP on biofilm biomass and metabolic activity resulted in lower contents of the extracellular matrix components, with a synergistic effect with F on its protein content (Table 1). These findings are in line with previous data obtained by the use of F + TMP as treatment solutions, which demonstrated significant reductions in total biomass values, metabolic activity, and extracellular matrix components in mixed biofilms of *S. mutans* and *C. albicans* (Cavazana et al., 2019). Also, the administration of toothpastes containing these actives on polymicrobial biofilms formed *in situ* resulted in lower production of extracellular polysaccharides compared with F alone (Takeshita et al., 2015). A possible explanation for these reductions is related to a slight chelating ability of TMP (Vaara, 1992), which allows its binding to the cell wall of gram-positive bacteria, specifically through Ca^{+} and Mg^{+} ions, thus leading to changes in bacterial metabolism (Klompmaker, Kohl, Fasel, & Mayer, 2017; H. Koo, Falsetta, & Klein, 2013; Lee, Hartman, Stahr, Olson, & Williams, 1994). This reduction may also be associated with the bioavailability of nutrients in the culture medium, since possible interactions between TMP and ions

present in the medium may occur, causing a reduction in biofilm metabolism (Cavazana et al., 2019; Lee et al., 1994).

As for xylitol and erythritol, the data obtained analyzed together point out to very modest effects of these polyols on the biofilms compared with the negative control. Although at first glance the trend observed was not expected, the sucrose content in the culture medium and the maturation stage of the biofilms likely played major roles on the results obtained. Given that sucrose was not administered as pulses (to mimic cariogenic challenges), but instead it was constantly present in the culture medium, bacteria would predominantly metabolize fructose and glucose (from sucrose) over sugar-alcohols, so it is seems unlikely that the polyols would be metabolized in the presence of hexoses (Chan et al., 2020; Zeng, Chen, & Burne, 2018). Similar results have been previously reported for single- and dual-species biofilms of *S. mutans* and *C. albicans* at mature formation stages (Eskandarian et al., 2017; Giertsen, Arthur, & Guggenheim, 2011). Conversely, biofilms at early stages (8h-24h) were shown to more susceptible to treatment with xylitol and erythritol compared with mature biofilms (Kościelniak et al., 2019; Loimaranta et al., 2020). Therefore, the time for biofilm formation in the present study (96 h) might also have influenced the results obtained concerning the effect of xylitol and erythritol.

Despite the small effects of the polyols on CFU counts, biofilm biomass, and on protein and DNA contents of the extracellular matrix, these actives promoted reductions of ~30% in the carbohydrate concentrations of the biofilms (Table 1). This is important from a clinical perspective, as this parameter is directly related with the biofilms virulence (Klein et al., 2015). Data on the metabolic activity also deserve comment, since the results from biofilms treated with the polyols were as high as those observed for the negative control. Analyzed together, these two parameters are in line with the well-known futile cycle of the polyols (E. Söderling et al., 2011), given that the presence of the sugar alcohols led to highly active biofilms (also resulting in high biofilm biomass), but significantly lower reserve of extracellular carbohydrates in the biofilm matrix.

The negligible effect of the actives over *C. albicans* cells (Figure 1b) must be addressed. Treatment with F and/or TMP has already been shown to be ineffective on this fungus (Cavazana et al., 2019, 2020), and the effects of polyols have usually been described for bacteria, so that the trend observed was not necessarily unexpected. It should be noted that *C. albicans* was used in the present study

because this dual-species biofilm model (*i.e.*, *S. mutans* and *C. albicans*) was previously validated as a cariogenic model of relatively low complexity, able to reproduce the pH changes following sucrose exposure similarly to what is observed *in vivo* (Cavazana et al., 2020). This model has successfully been used to assess the effects of F, alone or associated with polyphosphates, as well as antimicrobial drugs (Cavazana et al. 2019; Cavazana et al. 2020). However, this model has not been previously used to assess the effects of polyols, so that a few aspects deserve comment, especially the complexity of this fungus and the considerable size of the microorganism structure compared to prokaryotic cells (Fernandes et al., 2016). Moreover, when sucrose is present in the medium, a higher amount of hyphae cover the biofilm, what leads to a denser structure that hinders the access of actives to act over the biofilm cells (Barbosa et al., 2016; Chan et al., 2020; Fernandes et al., 2016). Also, *S. mutans* seems to stimulate the growth, and consequently increase the amount of *C. albicans* cells in the biofilm, making it more difficult for the active compounds to affect the biofilm cells (Cavazana et al., 2019; Fernandes et al., 2016). Considering that polymicrobial biofilms formed *in vivo* may present a less dense structure than that observed for the dual-species model used in the present study, our results must be interpreted in light with these considerations.

Finally, despite the apparent low effect of the polyols on some of the variables analyzed, it must be emphasized that the reductions in CFU counts, biofilm biomass, and protein and carbohydrate were significant when compared with the negative control. Most importantly, the association of the polyols with the other two actives (*i.e.*, experimental group) resulted in similar effects to those observed for the positive control (330F) regarding biofilm biomass and extracellular matrix components. This is paramount from a clinical standpoint, especially considering the effects of the polyols on enamel de- and re-mineralization (Cardoso et al., 2014; Marcato et al., 2021; V. M. Silva, Massaro, Buzalaf, Janson, & Garib, 2021), ought to their ability to form complexes with calcium ions and induce remineralization of deeper layers of enamel lesions (De Cock et al., 2016; Kauko K. Mäkinen, 2010). Thus, despite the limitations of *in vitro* biofilm models, the present results could have important implications on caries dynamics, as the simultaneous administration of the four actives could be effective on enamel de-/re-mineralization and on biofilm's virulence.

In conclusion, the dual-species biofilms analyzed were mostly affected by fluoride and/or TMP, with little effects of the polyols when administered alone.

However, co-administration of the four actives was effective in reducing biofilm's virulence. Future studies using more complex biofilm models, especially formed on mineralized dental substrates, could provide additional data on the actual effects of the actives alone and/or associated.

The authors report there are no competing interests to declare.

References

Amaral, J. G., Pessan, J. P., Souza, J. A. S., Moraes, J. C. S., & Delbem, A. C. B. (2018). Cyclotriphosphate associated to fluoride increases hydroxyapatite resistance to acid attack. *Journal of Biomedical Materials Research - Part B Applied Biomaterials*, *106*(7), 2553–2564. https://doi.org/10.1002/jbm.b.34072

Ameglio, F., Di Giorgio, C., Terzaroli, P., & Gandolfo, G. M. (1990). “Giant cell” production by C. albicans cultured in xylitol. *Microbiologica*, *13*(4), 343—346. Retrieved from http://europepmc.org/abstract/MED/2087203

Bamford, C. V., D’Mello, A., Nobbs, A. H., Dutton, L. C., Vickerman, M. M., & Jenkinson, H. F. (2009). Streptococcus gordonii modulates Candida albicans biofilm formation through intergeneric communication. *Infection and Immunity*, *77*(9), 3696–3704. https://doi.org/10.1128/IAI.00438-09

Barbosa, J. O., Rossoni, R. D., Vilela, S. F. G., de Alvarenga, J. A., Velloso, M. dos S., Prata, M. C. de A., … Junqueira, J. C. (2016). Streptococcus mutans Can Modulate Biofilm Formation and Attenuate the Virulence of Candida albicans. *PLOS ONE*, *11*(3), e0150457. Retrieved from https://doi.org/10.1371/journal.pone.0150457

Bowen, W. H., Burne, R. A., Wu, H., & Koo, H. (2018). Oral Biofilms: Pathogens, Matrix, and Polymicrobial Interactions in Microenvironments. *Trends in Microbiology*, *26*(3), 229–242. https://doi.org/10.1016/j.tim.2017.09.008

Buzalaf, M. A. R., Pessan, J. P., Marques Honório, H., & Ten Cate, J. (2011). Mechanisms of action of fluoride for. *Monogr Oral Sci.*, *22*, 97–114.

Cannon, M. L., Merchant, M., Kabat, W., Le, C., White, K., Unruh, B., & Ramones, A. (2020). In vitro studies of xylitol and erythritol inhibition of Streptococcus mutans and Streptococcus sobrinus growth and biofilm production. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, *44*(5), 307–314. https://doi.org/10.17796/1053-4625-44.5.4

Cardoso, C. A. B., De Castilho, A. R. F., Salomão, P. M. A., Costa, E. N., Magalhães, A. C., & Buzalaf, M. A. R. (2014). Effect of xylitol varnishes on remineralization of artificial enamel caries lesions in vitro. *Journal of Dentistry*, *42*(11), 1495–1501. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2014.08.009

Cavazana, T. P., Hosida, T. Y., Pessan, J. P., Sampaio, C., Monteiro, D. R., & Delbem, A. C. B. (2019). Activity of sodium trimetaphosphate, associated or not with fluoride, on dual-species biofilms. *Biofouling*, *35*(6), 710–718.

https://doi.org/10.1080/08927014.2019.1653455

Cavazana, T. P., Pessan, J. P., Hosida, T. Y., Sampaio, C., Amarante, V. D. O. Z., Monteiro, D. R., & Delbem, A. C. B. (2020). Effects of Sodium Trimetaphosphate, Associated or Not with Fluoride, on the Composition and pH of Mixed Biofilms, before and after Exposure to Sucrose. *Caries Research*, *54*(4), 358–368. https://doi.org/10.1159/000501262

Chan, A., Ellepola, K., Truong, T., Balan, P., Koo, H., & Seneviratne, C. J. (2020). Inhibitory effects of xylitol and sorbitol on Streptococcus mutans and Candida albicans biofilms are repressed by the presence of sucrose. *Archives of Oral Biology*, *119*(August), 104886. https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2020.104886

Danelon, M., Takeshita, E. M., Peixoto, L. C., Sassaki, K. T., & Delbem, A. C. B. (2014). Effect of fluoride gels supplemented with sodium trimetaphosphate in reducing demineralization. *Clinical Oral Investigations*, *18*(4), 1119–1127. https://doi.org/10.1007/s00784-013-1102-4

De Cock, P., Mäkinen, K., Honkala, E., Saag, M., Kennepohl, E., & Eapen, A. (2016). Erythritol Is More Effective Than Xylitol and Sorbitol in Managing Oral Health Endpoints. *International Journal of Dentistry*, *2016*. https://doi.org/10.1155/2016/9868421

Dubois, M., Gilles, K. A., Hamilton, J. K., Rebers, P. A., & Smith, F. (1956). Colorimetric Method for Determination of Sugars and Related Substances. *Analytical Chemistry*, *28*(3), 350–356. https://doi.org/10.1021/ac60111a017

Eskandarian, T., Motamedifar, M., Arasteh, P., Eghbali, S. S., Adib, A., & Abdoli, Z. (2017). Comparison of antimicrobial effects of titanium tetrafluoride, chlorhexidine, xylitol and sodium fluoride on streptococcus mutans: An in-vitro study. *Electronic Physician*, *9*(03), 4042–4047. https://doi.org/10.19082/4042

Falsetta, M. L., Klein, M. I., Colonne, P. M., Scott-Anne, K., Gregoire, S., Pai, C. H., … Koo, H. (2014). Symbiotic relationship between Streptococcus mutans and Candida albicans synergizes virulence of plaque biofilms in vivo. *Infection and Immunity*, *82*(5), 1968–1981. https://doi.org/10.1128/IAI.00087-14

Fernandes, R. A., Monteiro, D. R., Arias, L. S., Fernandes, G. L., Delbem, A. C. B., & Barbosa, D. B. (2016). Biofilm formation by Candida albicans and Streptococcus mutans in the presence of farnesol: a quantitative evaluation. *Biofouling*, *32*(3), 329–338. https://doi.org/10.1080/08927014.2016.1144053

Flemming, H. C., & Wingender, J. (2010). The biofilm matrix. *Nature Reviews*

Microbiology, *8*(9), 623–633. https://doi.org/10.1038/nrmicro2415

Freire, I. R., Pessan, J. P., Amaral, J. G., Martinhon, C. C. R., Cunha, R. F., & Delbem, A. C. B. (2016). Anticaries effect of low-fluoride dentifrices with phosphates in children: A randomized, controlled trial. *Journal of Dentistry*, *50*, 37–42. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2016.04.013

Giertsen, E., Arthur, R. A., & Guggenheim, B. (2011). Effects of xylitol on survival of mutans streptococci in mixed-six-species in vitro biofilms modelling supragingival plaque. *Caries Research*, *45*(1), 31–39. https://doi.org/10.1159/000322646

Hamada, S., & Slade, H. D. (1980). Biology , Immunology , and Cariogenicity of Streptococcus mutanst. *Microbiol Rev.*, *44*(2), 331–384.

Hashino, E., Kuboniwa, M., Alghamdi, S. A., Yamaguchi, M., Yamamoto, R., Cho, H., & Amano, A. (2013). Erythritol alters microstructure and metabolomic profiles of biofilm composed of Streptococcus gordonii and Porphyromonas gingivalis. *Molecular Oral Microbiology*, *28*(6), 435–451. https://doi.org/10.1111/omi.12037

Hausman, S., Thompson, J., & London, J. (1984). Futile Xylitol Cycle in Lactobacillus casei. *J Bacteriol*, *160*(1), 211–215. https://doi.org/10.1128/jb.160.1.211-215.1984

Helanto, M., Aarnikunnas, J., Palva, A., Leisola, M., & Nyyssölä, A. (2006). Characterization of genes involved in fructose utilization by Lactobacillus fermentum. *Arch Microbiol (2006)*, *186*(1), 51–59. https://doi.org/10.1007/s00203-006-0120-x

Ichikawa, T., Yano, Y., Fujita, Y., Kashiwabara, T., & Nagao, K. (2008). The enhancement effect of three sugar alcohols on the fungicidal effect of benzethonium chloride toward Candida albicans. *Journal of Dentistry*, *36*(11), 965–968. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2008.07.013

Janus, M. M., Volgenant, C. M. C., Brandt, B. W., Buijs, M. J., Keijser, B. J. F., Crielaard, W., … Krom, B. P. (2017). Effect of erythritol on microbial ecology of in vitro gingivitis biofilms. *Journal of Oral Microbiology*, *9*(1). https://doi.org/10.1080/20002297.2017.1337477

Kassebaum, N. J., Smith, A. G. C., Bernabé, E., Fleming, T. D., Reynolds, A. E., Vos, T., … Yonemoto, N. (2017). Global, Regional, and National Prevalence, Incidence, and Disability-Adjusted Life Years for Oral Conditions for 195 Countries, 1990-2015: A Systematic Analysis for the Global Burden of Diseases,

Injuries, and Risk Factors. *Journal of Dental Research*, *96*(4), 380–387. https://doi.org/10.1177/0022034517693566

Kilian, M., Chapple, I. L. C., Hannig, M., Marsh, P. D., Meuric, V., Pedersen, A. M. L., … Zaura, E. (2016). The oral microbiome - An update for oral healthcare professionals. *British Dental Journal*, *221*(10), 657–666. https://doi.org/10.1038/sj.bdj.2016.865

Klein, M. I., Hwang, G., Santos, P. H. S., Campanella, O. H., & Koo, H. (2015). Streptococcus mutans-derived extracellular matrix in cariogenic oral biofilms. *Frontiers in Cellular and Infection Microbiology*, *5*(FEB), 1–8. https://doi.org/10.3389/fcimb.2015.00010

Klompmaker, S. H., Kohl, K., Fasel, N., & Mayer, A. (2017). Magnesium uptake by connecting fluid-phase endocytosis to an intracellular inorganic cation filter. *Nature Communications*, *8*(1). https://doi.org/10.1038/s41467-017-01930-5

Koo, H., Falsetta, M. L., & Klein, M. I. (2013). The Exopolysaccharide Matrix: A Virulence Determinant of Cariogenic Biofilm. *Journal of Dental Research*, *92*(12), 1065–1073. https://doi.org/10.1177/0022034513504218

Koo, Hyun, Sheng, J., Nguyen, P. T. M., & Marquis, R. E. (2006). Co-operative inhibition by fluoride and zinc of glucosyl transferase production and polysaccharide synthesis by mutans streptococci in suspenysion cultures and biofilms. *FEMS Microbiology Letters*, *254*(1), 134–140. https://doi.org/10.1111/j.1574-6968.2005.00018.x

Kościelniak, D., Gregorczyk-Maga, I., Jurczak, A., Staszczyk, M., Kołodziej, I., Magacz, M., … Jamka-Kasprzyk, M. (2019). Low concentration of xylitol improves children tooth protection against Streptococcus mutans biofilm formation. *Oral Health*, *4*, 1–10.

Lamfon, H., Porter, S. R., McCullough, M., & Pratten, J. (2003). Formation of Candida albicans biofilms on non-shedding oral surfaces. *European Journal of Oral Sciences*, *111*(6), 465–471. https://doi.org/https://doi.org/10.1111/j.0909-8836.2003.00084.x

Lee, R. M., Hartman, P. A., Stahr, H. M., Olson, D. G., & Williams, F. D. (1994). Antibacterial mechanism of long-chain polyphosphates in Staphylococcus aureus. *Journal of Food Protection*, *57*(4), 289–294. https://doi.org/10.4315/0362-028X-57.4.289

Leepel, L., Sastra, S., Puspitawati, R., & Bachtiar, B. (2012). Effect of Xylitol with

Various Concentration and Duration on the Growth of Candida albicans (In Vitro study). *Journal of Dentistry Indonesia*, *16*. https://doi.org/10.14693/jdi.v16i1.12

Lemos, J. A., Palmer, S. R., Zeng, L., Wen, Z. T., Kajfasz, J. K., Freires, I. A., … Brady, L. J. (2019). The Biology of Streptococcus mutans . *Microbiology Spectrum*, *7*(1), 1–26. https://doi.org/10.1128/microbiolspec.gpp3-0051-2018

Loimaranta, V., Mazurel, D., Deng, D., & Söderling, E. (2020). Xylitol and erythritol inhibit real-time biofilm formation of Streptococcus mutans. *BMC Microbiology*, *20*(1), 1–9. https://doi.org/10.1186/s12866-020-01867-8

London, J., & Hausman, S. (1982). Xylitol-Mediated Transient Inhibition of Ribitol Utilization by Lactobacillus casei. *J Bacteriol*, *150*(2), 657–661. https://doi.org/10.1128/jb.150.2.657-661.1982

Machiulskiene, V., Campus, G., Carvalho, J. C., Dige, I., Ekstrand, K. R., Jablonski-Momeni, A., … Nyvad, B. (2020). Terminology of Dental Caries and Dental Caries Management: Consensus Report of a Workshop Organized by ORCA and Cariology Research Group of IADR. *Caries Research*, *54*(1), 7–14. https://doi.org/10.1159/000503309

Maden, E., Altun, C., Ozmen, B., & Basak, F. (2018). Antimicrobial Effect of Toothpastes Containing Fluoride, Xylitol, or Xylitol-Probiotic on Salivary Streptococcus mutans and Lactobacillus in Children. *Niger J Clin Pract*, *21*, 134–138. https://doi.org/10.4103/njcp.njcp_320_16

Maehara, H., Iwami, Y., Mayanagi, H., & Takahashi, N. (2005). Synergistic inhibition by combination of fluoride and xylitol on glycolysis by mutans streptococci and its biochemical mechanism. *Caries Research*, *39*(6), 521–528. https://doi.org/10.1159/000088190

Mäkinen, K K, Bennett, C. A., Hujoel, P. P., Isokangas, P. J., Isotupa, K. P., Pape, H. R. J., & Makinen, P. L. (1995). Xylitol chewing gums and caries rates: a 40-month cohort study. *Journal of Dental Research*, *74*(12), 1904–1913. https://doi.org/10.1177/00220345950740121501

Mäkinen, Kauko. (2000). The rocky road of xylitol to its clinical application. *Journal of Dental Research*, *79*(6), 1352–1355. https://doi.org/10.1177/00220345000790060101

Mäkinen, Kauko K. (2010). Sugar Alcohols, Caries Incidence, and Remineralization of Caries Lesions: A Literature Review. *International Journal of Dentistry*, *2010*(1), 1–23. https://doi.org/10.1155/2010/981072

Mäkinen, Kauko K. (2011). Sugar alcohol sweeteners as alternatives to sugar with special consideration of xylitol. *Medical Principles and Practice*, *20*(4), 303–320. https://doi.org/10.1159/000324534

Mäkinen, KK., Alanen, P., Isokangas, P., Isotupa, K., Söderling, E., Mäkinen, P. L., … Zhang, B. (2008). Thirty-nine-month xylitol chewing-gum programme in initially 8-year-old school children: A feasibility study focusing on mutans streptococci and lactobacilli. *International Dental Journal*, *58*(1), 41–50. https://doi.org/10.1111/j.1875-595X.2008.tb00175.x

Mäkinen, KK, Chen, C., Mäkinen, P., Bennett, C., Isokangas, P., Isotupa, K., & Pape, H. (1996). Properties of whole saliva and dental plaque in relation to 40-month consumption of chewing gums containing xylitol, sorbitol or sucrose. *Caries Res*, *30*(3), 180–188.

Malhotra, R., & Shashikiran, N. (2017). Comparison of Antimicrobial Activity of Child Formula Dentifrices at different Concentrations: An in vitro Study. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, *10*(2), 131–135. https://doi.org/10.5005/jp-journals-10005-1422

Manarelli, M. M., Delbem, A. C. B., Lima, T. M. T., Castilho, F. C. N., & Pessan, J. P. (2014). In vitro remineralizing effect of fluoride varnishes containing sodium trimetaphosphate. *Caries Research*, *48*(4), 299–305. https://doi.org/10.1159/000356308

Manarelli, Michele M., Delbem, A. C. B., Báez-Quintero, L. C., de Moraes, F. R. N., Cunha, R. F., & Pessan, J. P. (2017). Fluoride varnishes containing sodium trimetaphosphate reduce enamel demineralization in vitro. *Acta Odontologica Scandinavica*, *75*(5), 376–378. https://doi.org/10.1080/00016357.2017.1318448

Marcato, R. A., Garbelini, C. C. D., Danelon, M., Pessan, J. P., Emerenciano, N. G., Ishikawa, A. de S., … Delbem, A. C. B. (2021). In situ evaluation of 200 ppm fluoride toothpaste content trimetaphosphate, xylitol and erythritol on enamel demineralization and dental biofilm. *Journal of Dentistry*, *111*(March). https://doi.org/10.1016/j.jdent.2021.103724

Matsumoto-Nakano, M. (2018). Role of Streptococcus mutans surface proteins for biofilm formation. *Japanese Dental Science Review*, *54*(1), 22–29. https://doi.org/10.1016/j.jdsr.2017.08.002

Menon, L. U., Scoffield, J. A., Jackson, J. G., & Zhang, P. (2022). Candida albicans and Early Childhood Caries. *Frontiers in Dental Medicine*, *3*.

https://doi.org/10.3389/fdmed.2022.849274

Monteiro, D. R., Gorup, L. F., Silva, S., Negri, M., de Camargo, E. R., Oliveira, R., … Henriques, M. (2011). Silver colloidal nanoparticles: antifungal effect against adhered cells and biofilms of Candida albicans and Candida glabrata. *Biofouling*, *27*(7), 711–719. https://doi.org/10.1080/08927014.2011.599101

Monteiro, D. R., Silva, S., Negri, M., Gorup, L. F., de Camargo, E. R., Oliveira, R., … Henriques, M. (2013). Silver colloidal nanoparticles: Effect on matrix composition and structure of Candida albicans and Candida glabrata biofilms. *Journal of Applied Microbiology*, *114*(4), 1175–1183. https://doi.org/10.1111/jam.12102

Pandit, S., Kim, J. E., Jung, K. H., Chang, K. W., & Jeon, J. G. (2011). Effect of sodium fluoride on the virulence factors and composition of Streptococcus mutans biofilms. *Archives of Oral Biology*, *56*(7), 643–649. https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2010.12.012

Park, Y. N., Jeong, S. S., Zeng, J., Kim, S. H., Hong, S. J., Ohk, S. H., & Choi, C. H. (2014). Anti-cariogenic effects of erythritol on growth and adhesion of Streptococcus mutans. *Food Science and Biotechnology*, *23*(5), 1587–1591. https://doi.org/10.1007/s10068-014-0215-0

Pessan, J. P., Sampaio, C., Zen, I., Deng, D., Exterkate, R., Delbem, A. C. B., & Monteiro, D. R. (2021). Use of phosphate-based nanoparticles to enhance the effects of fluoride against dental caries and erosion. *Nanotechnology for Dentistry Applications*. https://doi.org/10.1088/978-0-7503-3671-0ch1

Phantumvanit, P., Makino, Y., Ogawa, H., Rugg-Gunn, A., Moynihan, P., Petersen, P. E., … Ungchusak, C. (2018). WHO Global Consultation on Public Health Intervention against Early Childhood Caries. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, *46*(3), 280–287. https://doi.org/10.1111/cdoe.12362

Radmerikhi, S., Azul, E., Fajardo, K. R., & Formantes, B. (2013). Antimicrobial effect of different xylitol concentrations on Streptococcus mutans and Lactobacillus acidophilus count. *Journal of Restorative Dentistry*, *1*, 95. https://doi.org/10.4103/2321-4619.118907

Raja, M., Hannan, A., & Ali, K. (2010). Association of Oral Candidal Carriage with Dental Caries in Children. *Caries Research*, *44*(3), 272–276. https://doi.org/10.1159/000314675

Runnel, R., Mäkinen, K. K., Honkala, S., Olak, J., Mäkinen, P. L., Nõmmela, R., …

Saag, M. (2013). Effect of three-year consumption of erythritol, xylitol and sorbitol candies on various plaque and salivary caries-related variables. *Journal of Dentistry*, *41*(12), 1236–1244. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2013.09.007

Sampaio, C., Delbem, A. C. B., Paiva, M. F., Zen, I., Danelon, M., Cunha, R. F., & Pessan, J. P. (2020). Amount of Dentifrice and Fluoride Concentration Influence Salivary Fluoride Concentrations and Fluoride Intake by Toddlers. *Caries Research*, *54*(3), 234–241. https://doi.org/10.1159/000503780

Silva, S., Henriques, M., Martins, A., Oliveira, R., Williams, D., & Azeredo, J. (2009). Biofilms of non-Candida albicans Candida species: Quantification, structure and matrix composition. *Medical Mycology*, *47*(7), 681–689. https://doi.org/10.3109/13693780802549594

Silva, V. M., Massaro, C., Buzalaf, M. A. R., Janson, G., & Garib, D. (2021). Prevention of non-cavitated lesions with fluoride and xylitol varnishes during orthodontic treatment: a randomized clinical trial. *Clinical Oral Investigations*, *25*(6), 3421–3430. https://doi.org/10.1007/s00784-021-03930-8

Söderling, E., Hirvonen, A., Karjalainen, S., Fontana, M., Catt, D., & Seppä, L. (2011). The Effect of xylitol on the composition of the oral flora: A pilot study. *European Journal of Dentistry*, *5*(1), 24–31. https://doi.org/10.1055/s-0039-1698855

Söderling, E. M., & Hietala-Lenkkeri, A. M. (2010). Xylitol and erythritol decrease adherence of polysaccharide-producing oral streptococci. *Current Microbiology*, *60*(1), 25–29. https://doi.org/10.1007/s00284-009-9496-6

Söderling, E., & Pienihäkkinen, K. (2022). Effects of xylitol chewing gum and candies on the accumulation of dental plaque: a systematic review. *Clinical Oral Investigations*, *26*(1), 119–129. https://doi.org/10.1007/s00784-021-04225-8

Takeshita, E. M., Danelon, M., Castro, L. P., Cunha, R. F., & Delbem, A. C. B. (2016). Remineralizing Potential of a Low Fluoride Toothpaste with Sodium Trimetaphosphate: An in situ Study. *Caries Research*, *50*(6), 571–578. https://doi.org/10.1159/000449358

Takeshita, E. M., Danelon, M., Castro, L. P., Sassaki, K. T., & Delbem, A. C. B. (2015). Effectiveness of a toothpaste with low fluoride content combined with trimetaphosphate on dental biofilm and enamel demineralization in situ. *Caries Research*, *49*(4), 394–400. https://doi.org/10.1159/000381960

Talattof, Z., Azad, A., Zahed, M., & Shahradnia, N. (2018). Antifungal activity of

Xylitol against Candida albicans: An in vitro study. *Journal of Contemporary Dental Practice*, *19*(2), 125–129. https://doi.org/10.5005/JP-JOURNALS-10024-2225

Tanzer, J. M., Livingston, J., & Thompson, A. M. (2001). The Microbiology of Primary Dental Caries in Humans. *J Dent Educ.*, *65*(10), 1028–1037. https://doi.org/10.1002/j.0022-0337.2001.65.10.tb03446.x

Vaara, M. (1992). Agents that increase the permeability of the outer membrane. *Microbiological Reviews*, *56*(3), 395–411. https://doi.org/10.1128/mmbr.56.3.395-411.1992

Vadeboncoeur, C., Trahan, L., Mouton, C., & Mayrand, D. (1983). Effect of xylitol on the growth and glycolysis of acidogenic oral bacteria. *J Dent Res.*, *62*(8), 882–884. https://doi.org/10.1177/00220345830620080601

Valkenburg, C., Else Slot, D., & Van der Weijden, G. A. (2020). What is the effect of active ingredients in dentifrice on inhibiting the regrowth of overnight plaque? A systematic review. *International Journal of Dental Hygiene*, *18*(2), 128–141. https://doi.org/10.1111/idh.12423

Vieira, A. P. M., Arias, L. S., de Souza Neto, F. N., Kubo, A. M., Lima, B. H. R., de Camargo, E. R., … Monteiro, D. R. (2019). Antibiofilm effect of chlorhexidine-carrier nanosystem based on iron oxide magnetic nanoparticles and chitosan. *Colloids and Surfaces B: Biointerfaces*, *174*(October 2018), 224–231. https://doi.org/10.1016/j.colsurfb.2018.11.023

Walsh, T., Worthington, H. V., Glenny, A. M., Marinho, V. C. C., & Jeroncic, A. (2019). Fluoride toothpastes of different concentrations for preventing dental caries. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, *2019*(3). https://doi.org/10.1002/14651858.CD007868.pub3

Xiao, J., Moon, Y., Li, L., Rustchenko, E., Wakabayashi, H., Zhao, X., … Kopycka-Kedzierawski, D. T. (2016). Candida Albicans carriage in children with severe early childhood caries (S-ECC) and maternal relatedness. *PLoS ONE*, *11*(10), 1–16. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0164242

Yadav, K., & Prakash, S. (2017). Dental Caries: A Microbiological Approach. *Journal of Clinical Infectious Diseases & Practice*, *02*(01), 1–15. https://doi.org/10.4172/2476-213x.1000118

Zeng, L., Chen, L., & Burne, R. (2018). crossm Induction of Lactose Catabolism by Streptococcus mutans. *Appl Environ Microbiol*, *84*(14), 1–17.

https://doi.org/10.1128/AEM.00864-18.

Tables

Table 1. Mean (standard deviation) of protein, carbohydrate and DNA of dual-species biofilms obtained after treatment with different concentrations of fluoride, sodium trimetaphosphate, xylitol or erythritol, alone or in different associations

Matrix component (mg g^{-1} of biofilm dry weight)	**Groups**										
	NC	60F	60F+TMP	330F	EXP	TMP	60F+X+E	TMP+X+E	X	E	X+E
Proteins	31.37^{A} (1.97)	24.75^{B} (1.14)	22.57^{C} (1.76)	20.71^{D} (1.77)	23.62^{BC} (1.31)	$22.15D^{D}$ (1.80)	24.81^{B} (1.71)	27.18^{E} (1.60)	28.08^{E} (1.81)	27.95^{E} (1.00)	28.57^{E} (1.20)
Carbohydrates	556.4^{A} (28.6)	243.0^{BC} (16.1)	239.0^{CDE} (15.9)	210.5^{CFG} (19.5)	246.9^{BDG} (25.7)	209.4^{EF} (14.5)	254.7^{BD} (23.0)	363.2^{H} (24.3)	405.6^{I} (11.7)	365.1^{H} (22.1)	413.2^{I} (23.9)
DNA	14.5^{A} (0.67)	12.7^{BC} (0.42)	13.0^{BD} (0.39)	9.6^{B} (0.55)	12.8^{BE} (0.43)	10.7^{BF} (0.34)	13.2^{ACDEF} (0.31)	13.6^{ACDEF} (0.39)	14.0^{AD} (0.24)	14.2^{A} (0.54)	14.0^{ADE} (0.33)

Different upper-case letters symbolize statistical differences among the groups ($p<0.05$) (n=9). NC: negative control (untreated biofilms), 60F: 60 ppm Sodium Fluoride, 60F+TMP: 60 ppm Sodium Fluoride + 0.075% Sodium trimetaphosphate, 330F: 330 ppm Sodium Fluoride, EXP: 4.8% Xylitol + 1.2% Erythritol + 60 ppm Sodium Fluoride + 0.075% Sodium trimetaphosphate, TMP: 0.075% Sodium trimetaphosphate, 60F+X+E: 60 ppm Sodium Fluoride + 4.8% Xylitol + 1.2% Erythritol, TMP+X+E: 0.075% Sodium trimetaphosphate + 4.8% Xylitol + 1.2% Erythritol, X: 4.8% Xylitol, E: 1.2% Erythritol, X+E: 4.8% Xylitol + 1.2% Erythritol.

Figures

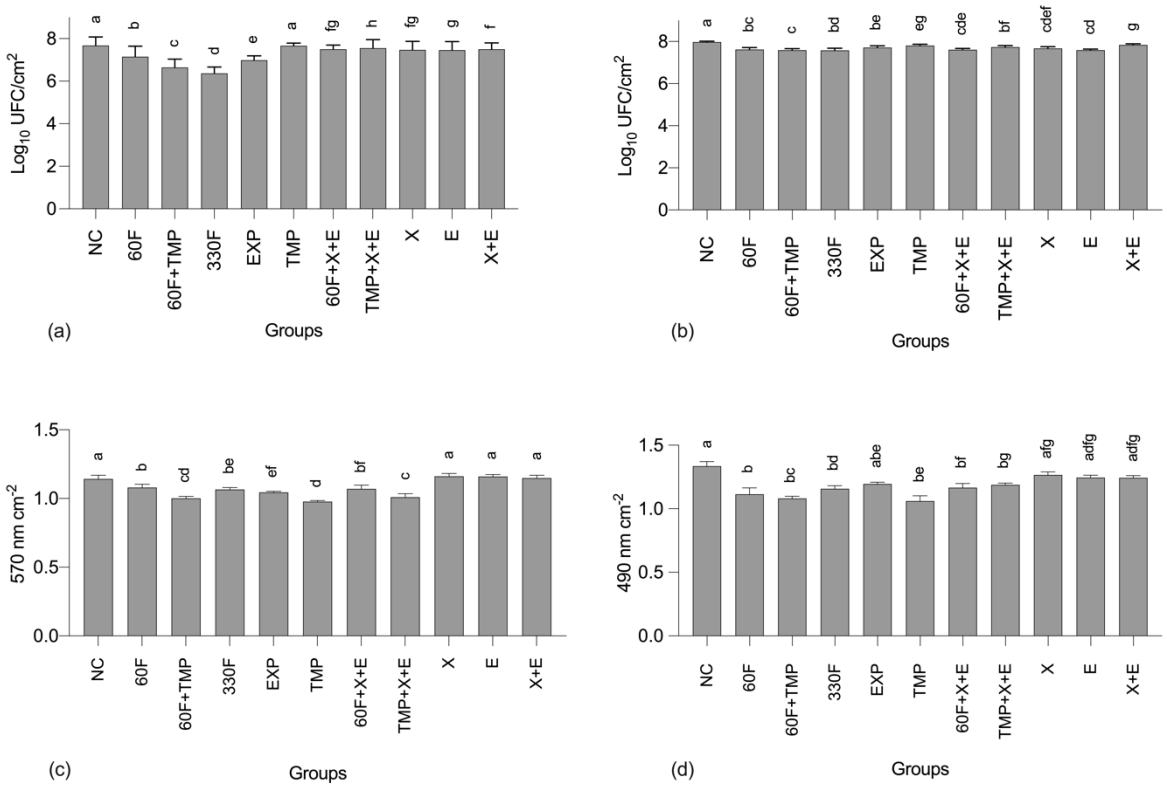


Figure 1. Logarithm of colony-forming units cm^{-2} for *S. mutans* (a) and *C. albicans* (b), and absorbance values cm^{-2} obtained for the total biomass (c) and metabolic activity (d) quantification assays. Error bars denote the SD of the means. Different lowercase letters symbolize statistical differences among the groups ($p<0.05$, $n=9$). NC: negative control (untreated biofilms), “60F” = 60 ppm F; “330F” = 330 ppm F; “X” = 4.8% Xylitol; “E” = 1.2% Erythritol.

CAPÍTULO 3

Assessment of the effects of fluoride, sodium trimetaphosphate, xylitol and/or erythritol on saliva-derived microcosm biofilms

I. Zen[a], C. Sampaio[a], R. H. Sakuma[a], ·D. Deng[b], R. Exterkate[b], D. R. Monteiro[a], A. C. B. Delbem[a], J. P. Pessan[a*]

[a] Department of Preventive and Restorative Dentistry, São Paulo State University (UNESP), School of Dentistry, Rua José Bonifácio, 1193, 16015‑050, Araçatuba, São Paulo, Brazil

[b] Department of Preventive Dentistry, Academic Centre for Dentistry Amsterdam (ACTA), University of Amsterdam and Vrije Universiteit Amsterdam, Amsterdam, The Netherlands

*Corresponding author

Juliano Pelim Pessan, DDS, MSc, PhD

Associate Professor in Pediatric Dentistry

Department of Preventive and Restorative Dentistry

School of Dentistry, Araçatuba, São Paulo State University (Unesp)

Rua José Bonifácio, 1193

16015-050 Araçatuba – SP, Brazil

Phone: +55 18 3636 3314

E-mail: juliano.pessan@unesp.br

Este artigo segue as normas do periódico Archives of Oral Biology (Anexo D)

Abstract

Objective: This study evaluated the effects fluoride (F), sodium trimetaphosphate (TMP), xylitol (X) and/or erythritol (E) on the growth of saliva-derived microcosm biofilms.

Methods: Saliva-derived biofilms were formed on glass coverslips for 24 h. Thereafter, *Streptococcus mutans* (C180-2) was incorporated or not into the biofilms. From that time point onwards, solutions containing 0,013%, 0.075% TMP, 4.8% X and 1.2% E combined or not, were constantly present in the culture medium. In addition, 330 ppm F alone (330F) and McBain medium without any compound were also tested as positive and negative controls (NC), respectively. After 96 h, the biofilms were plated on anaerobic blood agar or sucrose agar bacitracin for total and *S. mutans* Colony-Forming Unity counting, respectively. Biofilms' lactic acid production was analyzed spectrophotometrically. Data were submitted to ANOVA or Kruskal-Wallis' tests, followed by Student-Newman-Keuls' test ($p<0.05$; $n=9$).

Results: 60F+TMP led to significantly lower lactic acid production, and significant reductions in total CFU counting in microcosm biofilms, supplemented or not with *S. mutans*, in comparison to both controls, with significant differences between 330F and NC. The experimental group (containing all actives) also promoted interesting decreases over the parameters analysed.

Conclusions: The association of F+TMP and the experimental group reduced total and *S. mutans* CFU counts, as well as lactic acid production by saliva-derived microcosm biofilms.

Keywords: biofilms, fluorides, phosphates, sugar alcohols

Introduction

Robust evidence has demonstrated that fluoride (F) reduces the incidence and prevalence of dental caries, which is used for caries prevention and control in vehicles for self- and professional-application (Buzalaf, Pessan, Marques Honório, & Ten Cate, 2011; Walsh, Worthington, Glenny, Marinho, & Jeroncic, 2019). Nonetheless, the limited action of this ion has prompted to the search for strategies to enhance the effects of F-containing products, including polyols- and phosphate-based agents. Sodium trimetaphosphate (TMP) is an inorganic phosphate that presents promising effects on biofilm formation and on enamel de- and –re-mineralization (Cavazana et al., 2019; Takeshita, Danelon, Castro, Sassaki, & Delbem, 2015). In toothpastes, the association of F at low concentrations (i.e., 500 ppm F) and TMP promoted similar or superior effects than those observed for a conventional formulation (1100 ppm F) on enamel demineralization *in vitro* and *in situ*, and on caries progression *in vivo* (Freire et al., 2016; Takeshita, Danelon, Castro, Cunha, & Delbem, 2016; Takeshita et al., 2015).

Other active agents, such as xylitol and erythritol (polyols), have shown to have effects on the oral microbiome and on dental hard tissues (Marcato et al., 2021; Nayak, Nayak, & Khandelwal, 2014; Siqueira et al., 2021; E. Söderling & Pienihäkkinen, 2022). Xylitol a five-carbon polyalcohol sugar, that, is able to promote reductions in the number of the *Streptococcus mutans* (*S. mutans*) cells, lactic acid production and enamel remineralization (Cannon et al., 2020; Kõljalg, Smidt, Chakrabarti, Bosscher, & Mändar, 2020; Loimaranta, Mazurel, Deng, & Söderling, 2020; E. M. Söderling & Hietala-Lenkkeri, 2010). As for erythritol, it is a four-carbon polyalcohol sugar that seems to act in a similar effect to that of xylitol, demonstrating marked results on the reduction of *S. mutans* cells and promoting weakening effects over the microorganism adherence to the dental surfaces (De Cock et al., 2016; Hashino et al., 2013; Kõljalg et al., 2020).

Despite the substantial scientific evidence observed in *in vitro* biofilm studies assessing the effects of TMP or polyols, most of these studies were conducted with mono- or -dual-species biofilms formed in static models (Cannon et al., 2020; Cavazana et al., 2019, 2020; Kõljalg et al., 2020; Loimaranta et al., 2020), which do not reproduce the microbial complexity of the oral environment. In this sense, the use of microcosm biofilms *in vitro*, formed in a high-throughput model, allows for the

active growth of polymicrobial biofilms (Exterkate, Crielaard, & Ten Cate, 2010). Furthermore, given the different mechanisms by which F, TMP and polyols may affect cariogenic biofilms, it would be possible that the coadministration of these actives could increase the overall antibiofilm effect. The evidence to endorse such a hypothesis, however, is scarce.

Therefore, the aim of this study was to investigate the effects of solutions containing F, TMP, xylitol or erythritol, alone or in different associations, on microcosm biofilms, using pooled human saliva enriched or not with *S. mutans* as a pathogen. The null hypothesis of the study was that the antibiofilm effect of the actives alone would not be significantly different from those observed for the actives in different associations.

Materials and methods

Saliva collection

This study was approved by the Medical Ethical Committee of the VU University Medical Center Amsterdam (document number 2011/236). Stimulated saliva was collected from a single subject during gum base chewing (27 years old, male, caries-free). The donor was required not to brush his teeth for 24 h and not to drink or eat for at least two hours before salivary donation. All saliva obtained was kept on ice during the collection period, being subsequently diluted 2-fold in 60% sterile glycerol (to protect the bacterial cells from cryodamage), aliquoted and immediately stored at -80 °C for further use. The experiments were run with inoculum from the same batch of frozen saliva (Exterkate et al., 2010).

Saliva-derived biofilm formation and exposure to the actives

The biofilms were grown in a high-throughput active attachment biofilm model (AAA-model), assembled with glass coverslips (diameter 12 mm; Menzel, Braunschweig, Germany), as previously detailed by Exterkate et al., (2010). In brief, glass coverslips were attached to a stainless-steel lid using nylon clamps. After being assembled, the lid was placed on a stainless-steel tray, wrapped in aluminum

foil and autoclaved at 121 ºC. The lid was fitted on top of flat-bottomed 24-well plates (Greiner Bio-One, Alphen a/d. Rijn, The Netherlands) (Fig. 1).

The cover slips were inoculated by adding 50-fold diluted saliva in McBain medium, whose composition for 1.0 L of demi-water consisted of: 2.5 g mucin (M2378 Sigma), 2.0 g Bacto peptone (Difco 0118-01-8), 2.0 g Trypticase peptone (BBL 211921), 1.0 g yeast extract (Bacto 212750), 0.35 g NaCl, 0.2 g KCl, 0.2 g $CaCl_2$, 1 mg hemin (Sigma H1652), 0.2 mg vitamin K1, and 50 mmol/l PIPES, pH 7.0 (McBain et al., 2005).

Saliva-containing McBain medium was added to each well in a 24-well plate (1.5 mL), and the models were then incubated anaerobically (80% N_2, 10% CO_2, 10% H_2) for 8 h in order to promote initial attachment of the biofilms to the glass discs; thereafter, the medium was replenished with a fresh McBain medium. After 24 h, the biofilms were exposed to the actives by adding them to the growth medium (McBain). The solutions were prepared by weighing and diluting the following actives: Xylitol (Sigma-Aldrich – St. Louis, MO, USA), Erythritol (Cargill, Vilvoorde, Belgium), Trisodium trimetaphosphate (Sigma-Aldrich Sigma-Aldrich – St. Louis, MO, USA), or Sodium fluoride (Merck – Darmstadt, Germany), alone or in different associations, in order to achieve final concentrations of 4.8%, 1.2%, 0.075%, and 0,013% (60 ppm F), respectively. The experimental groups in this study were: Pure McBain (negative control = “NC”), NaF 0.07% (positive control – 330 ppm F – “330F”), Xylitol 4.8% (“X”), Erythritol 1.2% (“E”), Sodium trimetaphosphate 0.075% (“TMP”), NaF 60 ppm F (“60F”), “X+E”, “60F+TMP”, “TMP+X+E”, “60F+X+E”, and experimental solution containing the four actives (60F+TMP+X+E – “EXP”). All compounds were filter-sterilized to obtain an aseptic condition. The concentrations were adopted to achieve 30% of the initial concentrations used in a previous study, in which the actives were administered as toothpastes (Marcato et al., 2021). To certify the presence of *S. mutans* in the biofilms, thus ensuring highly cariogenic conditions, this bacterium was added to the biofilm in a different set of experiments. For this, a *S. mutans* strain (C180-2) was pre-cultured in a BHI broth medium (BHI Agar; Difco, Le Pont de Claix, France) for 24 h. Subsequently (on the second day of biofilm formation), a 1:50 overnight pre-culture was added to the biofilm (Sampaio et al., 2022).

Twice daily (at 8 a.m. and 16 p.m.), the medium was replenished with fresh McBain medium containing the actives according to the experimental groups. In addition, the biofilms were grown in an unbuffered McBain medium supplemented with 0.2% sucrose (v/v) during the day-period, and in a McBain medium containing 50 mmol PIPES as a buffer, without the addition of sucrose in the nigh-period, from the second day onwards (Exterkate et al., 2010). This swap of growth conditions during day and night was performed to provide similar conditions for the growth of different groups of microorganisms (i.e., aciduric bacteria or microorganisms which require pH closer to neutral).

Lactic acid production assay

The evaluation of lactic acid production was performed by an enzymatic assay previously described by Van Loveren et al., (2000). In summary, at the end of the biofilm formation period (96 h after saliva inoculation), the lid was transferred to a new 24-well plate containing buffered peptone water (BPW) supplemented with 0.2% glucose (1.5 mL/well) and incubated anaerobically (80% N_2, 10% CO_2, 10% H_2) for 3 h at 37 ºC to allow lactic acid production. Then, BPW solutions were analyzed for lactic acid concentrations using a colorimetric assay. Lactate standards were used for calibration.

Colony-forming unit assay

For estimating the number of viable cells, a colony forming units (CFU) assay was performed. For this, after 96 h, the glass coverslips were removed from the lids and placed into 2 mL phosphate-buffered saline (PBS). Then, the biofilms were dispersed using a sonicator for 2 min at 1 s pulsations at the amplitude of 40 W (Vibra Cell; Sonics&Materials Inc., Newtown, CT), vortexed for 30 s, and the resulting suspension was serially diluted in cysteine peptone water. These were then plated on tryptic soy agar blood plates for total counts, and on sucrose agar bacitracin (SAB), for *S. mutans*-counting; plates were incubated anaerobically (80% N_2, 10% CO_2, 10% H_2) for 72 h at 37 °C (Exterkate et al., 2010). Bacterial morphology was considered for *S. mutans* counts, given the unselective nature of SAB.

Evaluation of the buffering capacity of the experimental solutions

The pH of the growth spent medium was measured from the second day (in which the experimental compounds were included) to the end of the biofilm formation period. The spent mediums from both "day-periods" (unbuffered McBain medium, supplemented with 0.2% sucrose) and "night-periods" (buffered McBain medium, without the addition of sucrose) growth conditions had their pH determined. For this, was used a pH electrode, previously calibrated with pH 4.0 and 7.0.

Statistical analysis

All experiments were performed in biological triplicate, on three separate occasions (n = 9). Statistical analyses were performed at a 5% significance level using the SigmaPlot software (version 12.0; Systat Software Inc., San Jose, USA). For the total CFU-counting and production of lactic acid, data (log_{10}-transformed) passed normality test (Shapiro-Wilk's test) and were submitted to one-way ANOVA, followed by Student-Newman-Keuls' post hoc test. *S. mutans* CFU-counting data (log_{10}-transformed) did not present normal distribution, so they were analyzed by Kruskal-Walli’s test, followed by Student-Newman-Keuls' *post hoc* test. Data on spent medium's pH presented normal distribution (Shapiro-Wilk's test) and were submitted to two-way, repeated measures ANOVA, followed by Student-Newman-Keuls' test.

Results

All treatment groups had significantly lower total CFU values compared to CN, except for the TMP group alone. In general, the greatest reduction was observed for 330F, followed by 60F+TMP, EXP and 60F groups. A synergistic effect between 60F and TMP was observed for saliva-derived microcosm biofilms, both supplemented or not with *S. mutans*. The groups containing polyols alone or in association also showed reductions, however, they were more subtle (Fig. 2a, and 2b).

A similar pattern was observed for CFU counts of *S. mutans* from saliva-derived microcosm biofilms supplemented with this bacterium, in which the 330F and 60F+TMP groups showed the greatest reductions (~3 $\log_{10}$) compared to the CN group (Fig. 3). On the other hand, for the biofilms not supplemented with *S. mutans*, the presence of the bacteria was not detected.

For lactic acid production, treatments with 330F or 60F+TMP promoted the greatest reductions in lactic acid production compared to the other groups in saliva-derived microcosm biofilms supplemented or not with *S. mutans*. The presence of the polyols did not promote any reductions in lactic acid production, as the values obtained were not significantly different from those of the CN (Fig. 4a and 4b).

As for the pH in the spent medium of the "day-period" (e.g., containing sucrose unbuffered McBain medium) of saliva-derived microcosm biofilms supplemented or not with *S. mutans*, the CN group showed the lowest pH value, followed by the groups containing F and polyols, alone or in association. The groups that contained TMP, either alone or in different associations, presented the highest pH values (close to neutrality). Conversely, the pH values in the spent medium of the night-period (e.g., buffered McBain medium, without sucrose) showed no significant differences between the pH values, with all values close to neutral (Fig. 5a and 5b).

Discussion

Dental caries is a disease mediated by biofilms formed by a consortium of different microbes, and modulated by the diet in the presence of fermentable sugars (Machiulskiene et al., 2020). Furthermore, it is well-established that most of the microorganisms involved in this pathogenic process act as producers of organic acids that may lead to hard tissue demineralization (Featherstone, 2008). Thus, acid production may be regarded as an important parameter of the cariogenic potential and virulence of oral biofilms. This study showed that solutions containing F, TMP, X or E, alone or in different associations, affected the viability and metabolism of total biofilms and *S. mutans*, thus leading to partial rejection of the null hypothesis.

Overall, the data show a pattern of dose-response reduction promoted by F on the counts of colony-forming units (Fig. 3). These effects were somehow

expected since this ion has the ability to inhibit the metabolism of microorganisms related to dental caries (Buzalaf et al., 2011). As for TMP alone, no reducing effect was observed, agreeing with data in the literature showing that this phosphate does not present an effect on the microbiological composition of biofilms, but rather reductions in metabolic activity, total biomass, and extracellular matrix components (Cavazana et al., 2019; Finn et al., 1978). Interestingly, when F was associated with TMP, these compounds showed a synergistic and potentiating effect, promoting significant reductions in biofilm growth, expressly by reducing total load and *S. mutans* counts which, in turn, were reflected in lactic acid production. These findings are in agreement with a previous study of *S. mutans* and *C. albicans* biofilms, showing that F+TMP significantly reduced *S. mutans* loads (Cavazana et al., 2019). Such effects may be related to the ability of TMP to bind to metallic ions (i.e., Ca^{2+} and $Mg^{2+)}$ present in the cell wall of Gram-positive bacteria, thus increasing cell permeability, causing a reduction in metabolism and leading to a reduction in the microbiological composition of the biofilm (Flemming & Wingender, 2010; Lee, Hartman, Stahr, Olson, & Williams, 1994).

S. mutans has the ability to produce high amounts of extracellular matrix, transport and metabolize different carbohydrates, converting them into lactic acid as an end product, thus promoting a highly acidic microenvironment and leading to hard tissue demineralization (Kilian et al., 2016; Klein, Hwang, Santos, Campanella, & Koo, 2015). This pathogen has been studied and demonstrated important virulent factors that are related to dental caries (Klein, Hwang, Santos, Campanella, & Koo, 2015). For this reason, this microbe was incorporated into the salivary inoculum to mimic highly cariogenic conditions and ensuring its presence in the studied biofilm (Sampaio et al., 2022).

As for the polyols, either alone or in association, they promoted slight effects in reducing the number of cells for total load and *S. mutans* when compared to the positive control (Fig. 3), what is in line with previous studies using single- and dual-species biofilms (Eskandarian et al., 2017; Giertsen, Arthur, & Guggenheim, 2011). Most studies suggest that polyols affect *S. mutans* cells by directly acting to reduce acidogenicity and inhibit their growth (Tanzer, Thompson, Wen, & Burne, 2006; Trahan, Bareil, Gauthier, & Vadeboncoeur, 1985). This action is due to the inability of *S. mutans* to metabolize these polyols, and consequently, the whole process of

maintaining this molecule inside the microorganism causes an energy expenditure, which is consumed and not replaced, thus leading to a reduction in the number of microbial loads (Hashino et al., 2013; Mäkinen, 2000; Park et al., 2014; E. M. Söderling & Hietala-Lenkkeri, 2010; Tanzer et al., 2006). In addition, for the experimental group (containing all actives), the effects of the polyols were potentiated by the other actives regarding total and *S. mutans* loads of biofilms. This potentiating effect can be explained by the previously mentioned effects promoted by F and TMP, coupled with the effect of polyols recently discussed. These interactions lead to changes in cellular metabolism, thus promoting the results expressed here.

The results found for the reduction in lactic acid production followed the same pattern as those for the total count and *S. mutans* microbial load, except for polyols alone or when associated with TMP (Fig. 4). As mentioned above, F and TMP act on bacterial metabolism. This effect was observed again in this variable, where these active agents in association promoted statistically significant reductions compared to the other groups. Despite these interesting data, the groups containing the polyols did not show any pattern of reduction in lactic acid formation. This lack of effect can be explained by the complexity of the model used, and the low concentrations of the active agents used, since most studies use static models of biofilms formed on polystyrene plates using single- or dual-bacterial species and high concentrations of the active compounds (Brambilla, Ionescu, Cazzaniga, Ottobelli, & Samaranayake, 2016; Cannon et al., 2020; Chan et al., 2020). Furthermore, data in the literature suggests that when the simultaneous presence of xylitol and sucrose in the medium occurs, sucrose appears to repress the inhibitory effect of xylitol on *S. mutans* cells (Ainamo, Asikainen, & Ainamo, 1978; Chan et al., 2020). This may be attributed to the fact that these microorganisms prefer the metabolization of glucose and fructose compared to xylitol (Chan et al., 2020). However, clinically, it is unlikely that less of this type of carbohydrate occurs in the oral cavity since much of the diet consists of fermentable carbohydrates. Another factor may be the age of the biofilms evaluated. Previous studies have shown that these polyols in biofilms (64.5 h) did not show inhibitory effects on *S. mutans* cells (Giertsen et al., 2011). Moreover, the best effects of reducing the formation of microbial inhibition were presented until the first 24 h of biofilm formation, suggesting that the polyols have better action in young biofilms (Kościelniak et al., 2019; Loimaranta et al., 2020).

Additionally, the pH values from the spent medium during the day- and night-period were analyzed. The literature shows that TMP exhibits buffering capacity due to its chelating characteristic (Cavazana et al., 2020; Klompmaker, Kohl, Fasel, & Mayer, 2017). In this experiment, when analyzed the pH values from the spent medium during the day-period (without buffering and supplemented with 0.2% sucrose), the groups that had TMP in the association were close to neutral values, indicating and confirming the buffering capacity of this phosphate (Fig. 5). The present study is consistent with the findings of Cavazana et al., (2020), where they evaluated the pH of mixed biofilms of groups treated with F + TMP before and after exposure to cariogenic challenges and observed that the pH promoted the highest values both before and after the challenges, keeping them closer to neutrality.

Some limitations of this study should be addressed, such as the use of low concentration of the actives due to the solubility of the polyols, in which high concentrations could not be feasible due to the difficulty in dissolving the crystals of the polyols altering their effects. Thus, this work became a proof-of-principle study in which low concentrations were tested in order to verify the viability of the actives in this model. Another point is the continuous presence of the actives in the microcosm biofilm model, which does not occur under clinical conditions, since these actives have their greatest contact time with the microenvironment and oral cavity during oral hygiene. Despite these limitations, this study promotes the use of new active options against oral microorganisms related to dental caries and contributes to the growth of the body of evidence on this subject in the literature. Future studies involving complementary analysis methods and different abiotic substrates, such as hydroxyapatite disks, should be considered to understand the exact mechanisms of these actives on polymicrobial biofilms.

Conclusion

Based on our results, we can conclude that solutions of F, TMP, xylitol/or erythritol alone or in combination showed significant reductions in growth and lactic acid production in oral microcosm biofilms and maintained the pH of the medium close to neutral.

References

Bamford, C. V., D'Mello, A., Nobbs, A. H., Dutton, L. C., Vickerman, M. M., & Jenkinson, H. F. (2009). Streptococcus gordonii modulates Candida albicans biofilm formation through intergeneric communication. *Infection and Immunity*, *77*(9), 3696–3704. https://doi.org/10.1128/IAI.00438-09

Barbosa, J. O., Rossoni, R. D., Vilela, S. F. G., de Alvarenga, J. A., Velloso, M. dos S., Prata, M. C. de A., … Junqueira, J. C. (2016). Streptococcus mutans Can Modulate Biofilm Formation and Attenuate the Virulence of Candida albicans. *PLOS ONE*, *11*(3), e0150457. Retrieved from https://doi.org/10.1371/journal.pone.0150457

Bowen, W. H., Burne, R. A., Wu, H., & Koo, H. (2018). Oral Biofilms: Pathogens, Matrix, and Polymicrobial Interactions in Microenvironments. *Trends in Microbiology*, *26*(3), 229–242. https://doi.org/10.1016/j.tim.2017.09.008

Buzalaf, M. A. R., Pessan, J. P., Marques Honório, H., & Ten Cate, J. (2011). Mechanisms of action of fluoride for. *Monogr Oral Sci.*, *22*, 97–114.

Cannon, M. L., Merchant, M., Kabat, W., Le, C., White, K., Unruh, B., & Ramones, A. (2020). In vitro studies of xylitol and erythritol inhibition of Streptococcus mutans and Streptococcus sobrinus growth and biofilm production. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, *44*(5), 307–314. https://doi.org/10.17796/1053-4625-44.5.4

Cardoso, C. A. B., De Castilho, A. R. F., Salomão, P. M. A., Costa, E. N., Magalhães, A. C., & Buzalaf, M. A. R. (2014). Effect of xylitol varnishes on remineralization of artificial enamel caries lesions in vitro. *Journal of Dentistry*, *42*(11), 1495–1501. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2014.08.009

Cavazana, T. P., Hosida, T. Y., Pessan, J. P., Sampaio, C., Monteiro, D. R., & Delbem, A. C. B. (2019). Activity of sodium trimetaphosphate, associated or not with fluoride, on dual-species biofilms. *Biofouling*, *35*(6), 710–718. https://doi.org/10.1080/08927014.2019.1653455

Cavazana, T. P., Pessan, J. P., Hosida, T. Y., Sampaio, C., Amarante, V. D. O. Z., Monteiro, D. R., & Delbem, A. C. B. (2020). Effects of Sodium Trimetaphosphate, Associated or Not with Fluoride, on the Composition and pH of Mixed Biofilms, before and after Exposure to Sucrose. *Caries Research*, *54*(4), 358–368. https://doi.org/10.1159/000501262

Chan, A., Ellepola, K., Truong, T., Balan, P., Koo, H., & Seneviratne, C. J. (2020). Inhibitory effects of xylitol and sorbitol on Streptococcus mutans and Candida albicans biofilms are repressed by the presence of sucrose. *Archives of Oral Biology*, *119*(August), 104886. https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2020.104886

Danelon, M., Takeshita, E. M., Peixoto, L. C., Sassaki, K. T., & Delbem, A. C. B. (2014). Effect of fluoride gels supplemented with sodium trimetaphosphate in reducing demineralization. *Clinical Oral Investigations*, *18*(4), 1119–1127. https://doi.org/10.1007/s00784-013-1102-4

De Cock, P., Mäkinen, K., Honkala, E., Saag, M., Kennepohl, E., & Eapen, A. (2016). Erythritol Is More Effective Than Xylitol and Sorbitol in Managing Oral Health Endpoints. *International Journal of Dentistry*, *2016*. https://doi.org/10.1155/2016/9868421

Dubois, M., Gilles, K. A., Hamilton, J. K., Rebers, P. A., & Smith, F. (1956). Colorimetric Method for Determination of Sugars and Related Substances. *Analytical Chemistry*, *28*(3), 350–356. https://doi.org/10.1021/ac60111a017

Eskandarian, T., Motamedifar, M., Arasteh, P., Eghbali, S. S., Adib, A., & Abdoli, Z. (2017). Comparison of antimicrobial effects of titanium tetrafluoride, chlorhexidine, xylitol and sodium fluoride on streptococcus mutans: An in-vitro study. *Electronic Physician*, *9*(03), 4042–4047. https://doi.org/10.19082/4042

Falsetta, M. L., Klein, M. I., Colonne, P. M., Scott-Anne, K., Gregoire, S., Pai, C. H., … Koo, H. (2014). Symbiotic relationship between Streptococcus mutans and Candida albicans synergizes virulence of plaque biofilms in vivo. *Infection and Immunity*, *82*(5), 1968–1981. https://doi.org/10.1128/IAI.00087-14

Fernandes, R. A., Monteiro, D. R., Arias, L. S., Fernandes, G. L., Delbem, A. C. B., & Barbosa, D. B. (2016). Biofilm formation by Candida albicans and Streptococcus mutans in the presence of farnesol: a quantitative evaluation. *Biofouling*, *32*(3), 329–338. https://doi.org/10.1080/08927014.2016.1144053

Flemming, H. C., & Wingender, J. (2010). The biofilm matrix. *Nature Reviews Microbiology*, *8*(9), 623–633. https://doi.org/10.1038/nrmicro2415

Freire, I. R., Pessan, J. P., Amaral, J. G., Martinhon, C. C. R., Cunha, R. F., & Delbem, A. C. B. (2016). Anticaries effect of low-fluoride dentifrices with phosphates in children: A randomized, controlled trial. *Journal of Dentistry*, *50*, 37–42. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2016.04.013

Giertsen, E., Arthur, R. A., & Guggenheim, B. (2011). Effects of xylitol on survival of mutans streptococci in mixed-six-species in vitro biofilms modelling supragingival plaque. *Caries Research*, *45*(1), 31–39. https://doi.org/10.1159/000322646

Hamada, S., & Slade, H. D. (1980). Biology , Immunology , and Cariogenicity of Streptococcus mutanst. *Microbiol Rev.*, *44*(2), 331–384.

Hashino, E., Kuboniwa, M., Alghamdi, S. A., Yamaguchi, M., Yamamoto, R., Cho, H., & Amano, A. (2013). Erythritol alters microstructure and metabolomic profiles of biofilm composed of Streptococcus gordonii and Porphyromonas gingivalis. *Molecular Oral Microbiology*, *28*(6), 435–451. https://doi.org/10.1111/omi.12037

Hausman, S., Thompson, J., & London, J. (1984). Futile Xylitol Cycle in Lactobacillus casei. *J Bacteriol*, *160*(1), 211–215. https://doi.org/10.1128/jb.160.1.211-215.1984

Helanto, M., Aarnikunnas, J., Palva, A., Leisola, M., & Nyyssölä, A. (2006). Characterization of genes involved in fructose utilization by Lactobacillus fermentum. *Arch Microbiol (2006)*, *186*(1), 51–59. https://doi.org/10.1007/s00203-006-0120-x

Ichikawa, T., Yano, Y., Fujita, Y., Kashiwabara, T., & Nagao, K. (2008). The enhancement effect of three sugar alcohols on the fungicidal effect of benzethonium chloride toward Candida albicans. *Journal of Dentistry*, *36*(11), 965–968. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2008.07.013

Janus, M. M., Volgenant, C. M. C., Brandt, B. W., Buijs, M. J., Keijser, B. J. F., Crielaard, W., … Krom, B. P. (2017). Effect of erythritol on microbial ecology of in vitro gingivitis biofilms. *Journal of Oral Microbiology*, *9*(1). https://doi.org/10.1080/20002297.2017.1337477

Kassebaum, N. J., Smith, A. G. C., Bernabé, E., Fleming, T. D., Reynolds, A. E., Vos, T., … Yonemoto, N. (2017). Global, Regional, and National Prevalence, Incidence, and Disability-Adjusted Life Years for Oral Conditions for 195 Countries, 1990-2015: A Systematic Analysis for the Global Burden of Diseases,

Injuries, and Risk Factors. *Journal of Dental Research*, *96*(4), 380–387. https://doi.org/10.1177/0022034517693566

Kilian, M., Chapple, I. L. C., Hannig, M., Marsh, P. D., Meuric, V., Pedersen, A. M. L., … Zaura, E. (2016). The oral microbiome - An update for oral healthcare professionals. *British Dental Journal*, *221*(10), 657–666. https://doi.org/10.1038/sj.bdj.2016.865

Klein, M. I., Hwang, G., Santos, P. H. S., Campanella, O. H., & Koo, H. (2015). Streptococcus mutans-derived extracellular matrix in cariogenic oral biofilms. *Frontiers in Cellular and Infection Microbiology*, *5*(FEB), 1–8. https://doi.org/10.3389/fcimb.2015.00010

Klompmaker, S. H., Kohl, K., Fasel, N., & Mayer, A. (2017). Magnesium uptake by connecting fluid-phase endocytosis to an intracellular inorganic cation filter. *Nature Communications*, *8*(1). https://doi.org/10.1038/s41467-017-01930-5

Koo, H., Falsetta, M. L., & Klein, M. I. (2013). The Exopolysaccharide Matrix: A Virulence Determinant of Cariogenic Biofilm. *Journal of Dental Research*, *92*(12), 1065–1073. https://doi.org/10.1177/0022034513504218

Koo, Hyun, Sheng, J., Nguyen, P. T. M., & Marquis, R. E. (2006). Co-operative inhibition by fluoride and zinc of glucosyl transferase production and polysaccharide synthesis by mutans streptococci in suspenysion cultures and biofilms. *FEMS Microbiology Letters*, *254*(1), 134–140. https://doi.org/10.1111/j.1574-6968.2005.00018.x

Kościelniak, D., Gregorczyk-Maga, I., Jurczak, A., Staszczyk, M., Kołodziej, I., Magacz, M., … Jamka-Kasprzyk, M. (2019). Low concentration of xylitol improves children tooth protection against Streptococcus mutans biofilm formation. *Oral Health*, *4*, 1–10.

Lamfon, H., Porter, S. R., McCullough, M., & Pratten, J. (2003). Formation of Candida albicans biofilms on non-shedding oral surfaces. *European Journal of Oral Sciences*, *111*(6), 465–471. https://doi.org/https://doi.org/10.1111/j.0909-8836.2003.00084.x

Lee, R. M., Hartman, P. A., Stahr, H. M., Olson, D. G., & Williams, F. D. (1994). Antibacterial mechanism of long-chain polyphosphates in Staphylococcus aureus. *Journal of Food Protection*, *57*(4), 289–294. https://doi.org/10.4315/0362-028X-57.4.289

Leepel, L., Sastra, S., Puspitawati, R., & Bachtiar, B. (2012). Effect of Xylitol with Various Concentration and Duration on the Growth of Candida albicans (In Vitro study). *Journal of Dentistry Indonesia*, *16*. https://doi.org/10.14693/jdi.v16i1.12

Lemos, J. A., Palmer, S. R., Zeng, L., Wen, Z. T., Kajfasz, J. K., Freires, I. A., … Brady, L. J. (2019). The Biology of Streptococcus mutans . *Microbiology Spectrum*, *7*(1), 1–26. https://doi.org/10.1128/microbiolspec.gpp3-0051-2018

Loimaranta, V., Mazurel, D., Deng, D., & Söderling, E. (2020). Xylitol and erythritol inhibit real-time biofilm formation of Streptococcus mutans. *BMC Microbiology*, *20*(1), 1–9. https://doi.org/10.1186/s12866-020-01867-8

London, J., & Hausman, S. (1982). Xylitol-Mediated Transient Inhibition of Ribitol Utilization by Lactobacillus casei. *J Bacteriol*, *150*(2), 657–661. https://doi.org/10.1128/jb.150.2.657-661.1982

Machiulskiene, V., Campus, G., Carvalho, J. C., Dige, I., Ekstrand, K. R., Jablonski-Momeni, A., … Nyvad, B. (2020). Terminology of Dental Caries and Dental Caries Management: Consensus Report of a Workshop Organized by ORCA and Cariology Research Group of IADR. *Caries Research*, *54*(1), 7–14. https://doi.org/10.1159/000503309

Maden, E., Altun, C., Ozmen, B., & Basak, F. (2018). Antimicrobial Effect of Toothpastes Containing Fluoride, Xylitol, or Xylitol-Probiotic on Salivary Streptococcus mutans and Lactobacillus in Children. *Niger J Clin Pract*, *21*, 134–138. https://doi.org/10.4103/njcp.njcp_320_16

Maehara, H., Iwami, Y., Mayanagi, H., & Takahashi, N. (2005). Synergistic inhibition by combination of fluoride and xylitol on glycolysis by mutans streptococci and its biochemical mechanism. *Caries Research*, *39*(6), 521–528. https://doi.org/10.1159/000088190

Mäkinen, K K, Bennett, C. A., Hujoel, P. P., Isokangas, P. J., Isotupa, K. P., Pape, H. R. J., & Makinen, P. L. (1995). Xylitol chewing gums and caries rates: a 40-month cohort study. *Journal of Dental Research*, *74*(12), 1904–1913. https://doi.org/10.1177/00220345950740121501

Mäkinen, Kauko. (2000). The rocky road of xylitol to its clinical application. *Journal of Dental Research*, *79*(6), 1352–1355. https://doi.org/10.1177/00220345000790060101

Mäkinen, Kauko K. (2010). Sugar Alcohols, Caries Incidence, and Remineralization of Caries Lesions: A Literature Review. *International Journal of Dentistry*, *2010*(1), 1–23. https://doi.org/10.1155/2010/981072

Mäkinen, Kauko K. (2011). Sugar alcohol sweeteners as alternatives to sugar with special consideration of xylitol. *Medical Principles and Practice*, *20*(4), 303–320. https://doi.org/10.1159/000324534

Mäkinen, KK., Alanen, P., Isokangas, P., Isotupa, K., Söderling, E., Mäkinen, P. L., … Zhang, B. (2008). Thirty-nine-month xylitol chewing-gum programme in initially 8-year-old school children: A feasibility study focusing on mutans streptococci and lactobacilli. *International Dental Journal*, *58*(1), 41–50. https://doi.org/10.1111/j.1875-595X.2008.tb00175.x

Mäkinen, KK, Chen, C., Mäkinen, P., Bennett, C., Isokangas, P., Isotupa, K., & Pape, H. (1996). Properties of whole saliva and dental plaque in relation to 40-month consumption of chewing gums containing xylitol, sorbitol or sucrose. *Caries Res*, *30*(3), 180–188.

Malhotra, R., & Shashikiran, N. (2017). Comparison of Antimicrobial Activity of Child Formula Dentifrices at different Concentrations: An in vitro Study. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, *10*(2), 131–135. https://doi.org/10.5005/jp-journals-10005-1422

Manarelli, M. M., Delbem, A. C. B., Lima, T. M. T., Castilho, F. C. N., & Pessan, J. P. (2014). In vitro remineralizing effect of fluoride varnishes containing sodium trimetaphosphate. *Caries Research*, *48*(4), 299–305. https://doi.org/10.1159/000356308

Manarelli, Michele M., Delbem, A. C. B., Báez-Quintero, L. C., de Moraes, F. R. N., Cunha, R. F., & Pessan, J. P. (2017). Fluoride varnishes containing sodium trimetaphosphate reduce enamel demineralization in vitro. *Acta Odontologica Scandinavica*, *75*(5), 376–378. https://doi.org/10.1080/00016357.2017.1318448

Marcato, R. A., Garbelini, C. C. D., Danelon, M., Pessan, J. P., Emerenciano, N. G., Ishikawa, A. de S., … Delbem, A. C. B. (2021). In situ evaluation of 200 ppm fluoride toothpaste content trimetaphosphate, xylitol and erythritol on enamel demineralization and dental biofilm. *Journal of Dentistry*, *111*(March). https://doi.org/10.1016/j.jdent.2021.103724

Matsumoto-Nakano, M. (2018). Role of Streptococcus mutans surface proteins for biofilm formation. *Japanese Dental Science Review*, *54*(1), 22–29. https://doi.org/10.1016/j.jdsr.2017.08.002

Menon, L. U., Scoffield, J. A., Jackson, J. G., & Zhang, P. (2022). Candida albicans and Early Childhood Caries. *Frontiers in Dental Medicine*, *3*. https://doi.org/10.3389/fdmed.2022.849274

Monteiro, D. R., Gorup, L. F., Silva, S., Negri, M., de Camargo, E. R., Oliveira, R., … Henriques, M. (2011). Silver colloidal nanoparticles: antifungal effect against adhered cells and biofilms of Candida albicans and Candida glabrata. *Biofouling*, *27*(7), 711–719. https://doi.org/10.1080/08927014.2011.599101

Monteiro, D. R., Silva, S., Negri, M., Gorup, L. F., de Camargo, E. R., Oliveira, R., … Henriques, M. (2013). Silver colloidal nanoparticles: Effect on matrix composition and structure of Candida albicans and Candida glabrata biofilms. *Journal of Applied Microbiology*, *114*(4), 1175–1183. https://doi.org/10.1111/jam.12102

Pandit, S., Kim, J. E., Jung, K. H., Chang, K. W., & Jeon, J. G. (2011). Effect of sodium fluoride on the virulence factors and composition of Streptococcus mutans biofilms. *Archives of Oral Biology*, *56*(7), 643–649. https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2010.12.012

Park, Y. N., Jeong, S. S., Zeng, J., Kim, S. H., Hong, S. J., Ohk, S. H., & Choi, C. H. (2014). Anti-cariogenic effects of erythritol on growth and adhesion of Streptococcus mutans. *Food Science and Biotechnology*, *23*(5), 1587–1591. https://doi.org/10.1007/s10068-014-0215-0

Pessan, J. P., Sampaio, C., Zen, I., Deng, D., Exterkate, R., Delbem, A. C. B., & Monteiro, D. R. (2021). Use of phosphate-based nanoparticles to enhance the effects of fluoride against dental caries and erosion. *Nanotechnology for Dentistry Applications*. https://doi.org/10.1088/978-0-7503-3671-0ch1

Phantumvanit, P., Makino, Y., Ogawa, H., Rugg-Gunn, A., Moynihan, P., Petersen, P. E., … Ungchusak, C. (2018). WHO Global Consultation on Public Health Intervention against Early Childhood Caries. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, *46*(3), 280–287. https://doi.org/10.1111/cdoe.12362

Radmerikhi, S., Azul, E., Fajardo, K. R., & Formantes, B. (2013). Antimicrobial effect of different xylitol concentrations on Streptococcus mutans and Lactobacillus acidophilus count. *Journal of Restorative Dentistry*, *1*, 95. https://doi.org/10.4103/2321-4619.118907

Raja, M., Hannan, A., & Ali, K. (2010). Association of Oral Candidal Carriage with Dental Caries in Children. *Caries Research*, *44*(3), 272–276. https://doi.org/10.1159/000314675

Runnel, R., Mäkinen, K. K., Honkala, S., Olak, J., Mäkinen, P. L., Nõmmela, R., … Saag, M. (2013). Effect of three-year consumption of erythritol, xylitol and sorbitol candies on various plaque and salivary caries-related variables. *Journal of Dentistry*, *41*(12), 1236–1244. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2013.09.007

Sampaio, C., Delbem, A. C. B., Paiva, M. F., Zen, I., Danelon, M., Cunha, R. F., & Pessan, J. P. (2020). Amount of Dentifrice and Fluoride Concentration Influence Salivary Fluoride Concentrations and Fluoride Intake by Toddlers. *Caries Research*, *54*(3), 234–241. https://doi.org/10.1159/000503780

Silva, S., Henriques, M., Martins, A., Oliveira, R., Williams, D., & Azeredo, J. (2009). Biofilms of non-Candida albicans Candida species: Quantification, structure and matrix composition. *Medical Mycology*, *47*(7), 681–689. https://doi.org/10.3109/13693780802549594

Silva, V. M., Massaro, C., Buzalaf, M. A. R., Janson, G., & Garib, D. (2021). Prevention of non-cavitated lesions with fluoride and xylitol varnishes during orthodontic treatment: a randomized clinical trial. *Clinical Oral Investigations*,

25(6), 3421–3430. https://doi.org/10.1007/s00784-021-03930-8

Söderling, E., Hirvonen, A., Karjalainen, S., Fontana, M., Catt, D., & Seppä, L. (2011). The Effect of xylitol on the composition of the oral flora: A pilot study. *European Journal of Dentistry*, *5*(1), 24–31. https://doi.org/10.1055/s-0039-1698855

Söderling, E. M., & Hietala-Lenkkeri, A. M. (2010). Xylitol and erythritol decrease adherence of polysaccharide-producing oral streptococci. *Current Microbiology*, *60*(1), 25–29. https://doi.org/10.1007/s00284-009-9496-6

Söderling, E., & Pienihäkkinen, K. (2022). Effects of xylitol chewing gum and candies on the accumulation of dental plaque: a systematic review. *Clinical Oral Investigations*, *26*(1), 119–129. https://doi.org/10.1007/s00784-021-04225-8

Takeshita, E. M., Danelon, M., Castro, L. P., Cunha, R. F., & Delbem, A. C. B. (2016). Remineralizing Potential of a Low Fluoride Toothpaste with Sodium Trimetaphosphate: An in situ Study. *Caries Research*, *50*(6), 571–578. https://doi.org/10.1159/000449358

Takeshita, E. M., Danelon, M., Castro, L. P., Sassaki, K. T., & Delbem, A. C. B. (2015). Effectiveness of a toothpaste with low fluoride content combined with trimetaphosphate on dental biofilm and enamel demineralization in situ. *Caries Research*, *49*(4), 394–400. https://doi.org/10.1159/000381960

Talattof, Z., Azad, A., Zahed, M., & Shahradnia, N. (2018). Antifungal activity of Xylitol against Candida albicans: An in vitro study. *Journal of Contemporary Dental Practice*, *19*(2), 125–129. https://doi.org/10.5005/JP-JOURNALS-10024-2225

Tanzer, J. M., Livingston, J., & Thompson, A. M. (2001). The Microbiology of Primary Dental Caries in Humans. *J Dent Educ.*, *65*(10), 1028–1037. https://doi.org/10.1002/j.0022-0337.2001.65.10.tb03446.x

Vaara, M. (1992). Agents that increase the permeability of the outer membrane. *Microbiological Reviews*, *56*(3), 395–411. https://doi.org/10.1128/mmbr.56.3.395-411.1992

Vadeboncoeur, C., Trahan, L., Mouton, C., & Mayrand, D. (1983). Effect of xylitol on the growth and glycolysis of acidogenic oral bacteria. *J Dent Res.*, *62*(8), 882–884. https://doi.org/10.1177/00220345830620080601

Valkenburg, C., Else Slot, D., & Van der Weijden, G. A. (2020). What is the effect of active ingredients in dentifrice on inhibiting the regrowth of overnight plaque? A systematic review. *International Journal of Dental Hygiene*, *18*(2), 128–141. https://doi.org/10.1111/idh.12423

Vieira, A. P. M., Arias, L. S., de Souza Neto, F. N., Kubo, A. M., Lima, B. H. R., de Camargo, E. R., … Monteiro, D. R. (2019). Antibiofilm effect of chlorhexidine-carrier nanosystem based on iron oxide magnetic nanoparticles and chitosan. *Colloids and Surfaces B: Biointerfaces*, *174*(October 2018), 224–231. https://doi.org/10.1016/j.colsurfb.2018.11.023

Walsh, T., Worthington, H. V., Glenny, A. M., Marinho, V. C. C., & Jeroncic, A. (2019). Fluoride toothpastes of different concentrations for preventing dental caries. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, *2019*(3). https://doi.org/10.1002/14651858.CD007868.pub3

Xiao, J., Moon, Y., Li, L., Rustchenko, E., Wakabayashi, H., Zhao, X., … Kopycka-Kedzierawski, D. T. (2016). Candida Albicans carriage in children with severe early childhood caries (S-ECC) and maternal relatedness. *PLoS ONE*, *11*(10), 1–16. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0164242

Yadav, K., & Prakash, S. (2017). Dental Caries: A Microbiological Approach. *Journal*

of Clinical Infectious Diseases & Practice, *02*(01), 1–15. https://doi.org/10.4172/2476-213x.1000118

Zeng, L., Chen, L., & Burne, R. (2018). crossm Induction of Lactose Catabolism by Streptococcus mutans. *Appl Environ Microbiol*, *84*(14), 1–17. https://doi.org/10.1128/AEM.00864-18.

Figures

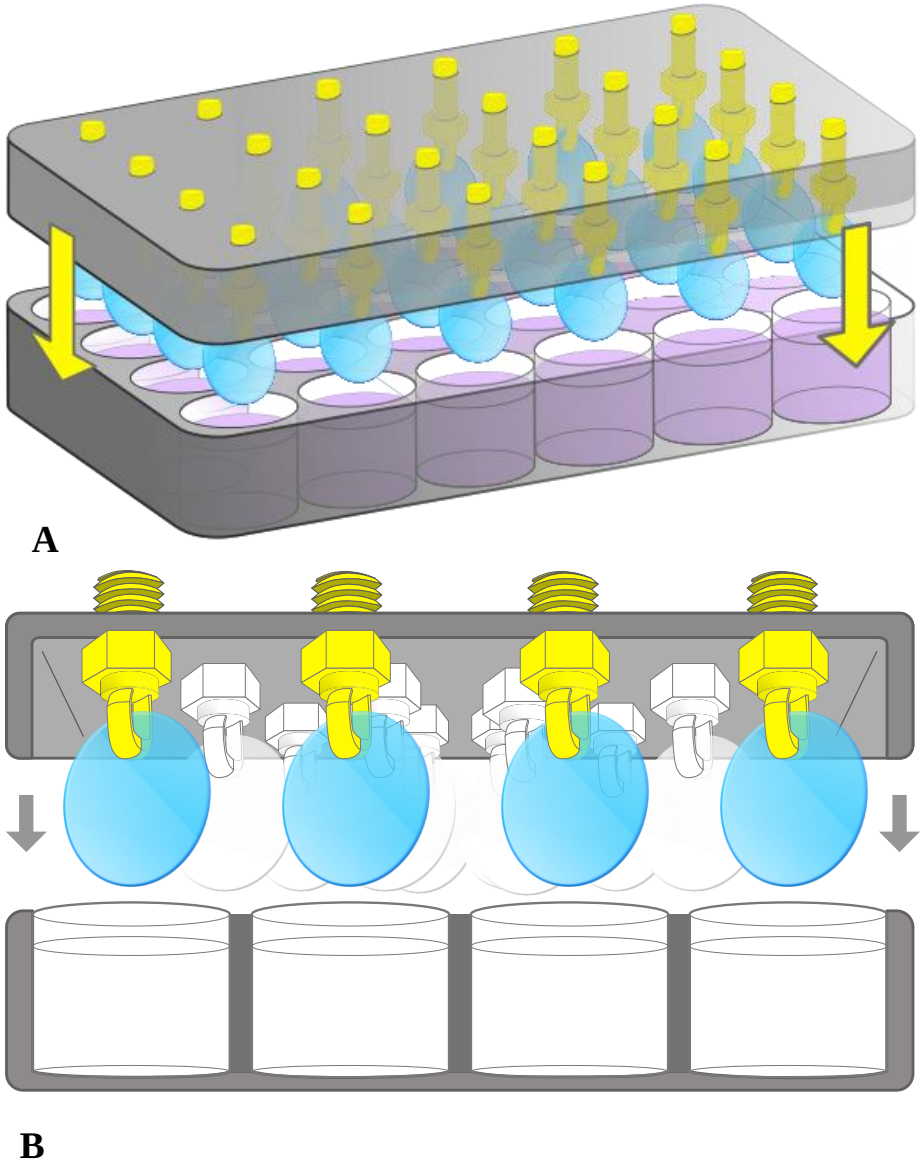


Fig. 1. A: AAA-model with glass cover lips attached to a stainless-steel lid using nylon clamps. B: The lid is fitted on top of flat-bottomed 24-well plates.

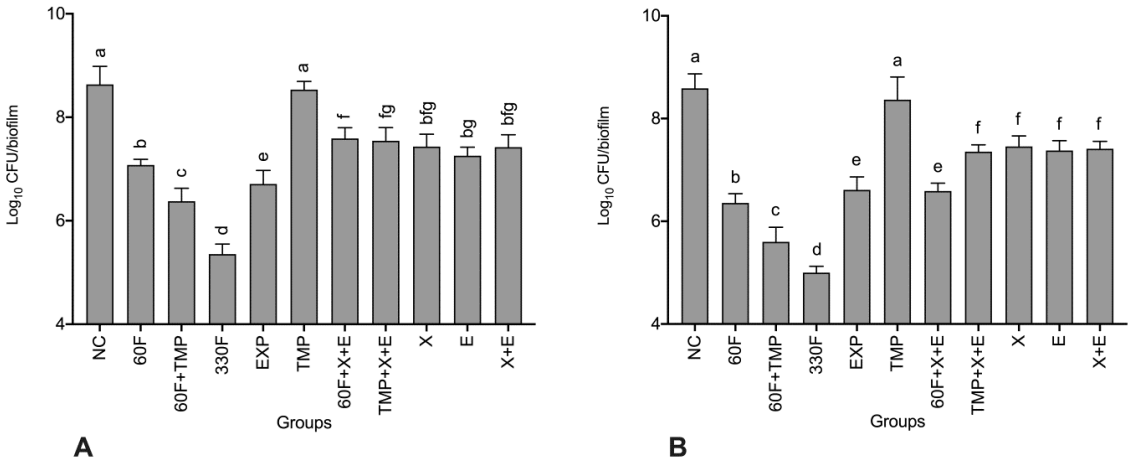


Fig. 2. Logarithm of total colony-forming units for (A): saliva-derived microcosm biofilms and (B): saliva-derived microcosm biofilms supplemented with *Streptococcus mutans* (C180-2) (ANOVA and Student-Newman-Keuls' tests, $p<0.05$, n=9). Error bars denote the SD of the means. Different uppercase letters symbolize statistical differences among the groups. NC: negative control (untreated biofilms), “60F” = 60 ppm F; “330F” = 330 ppm F; “TMP” = 0.075% Sodium trimetaphosphate; “X” = 4.8% Xylitol; “E” = 1.2% Erythritol.

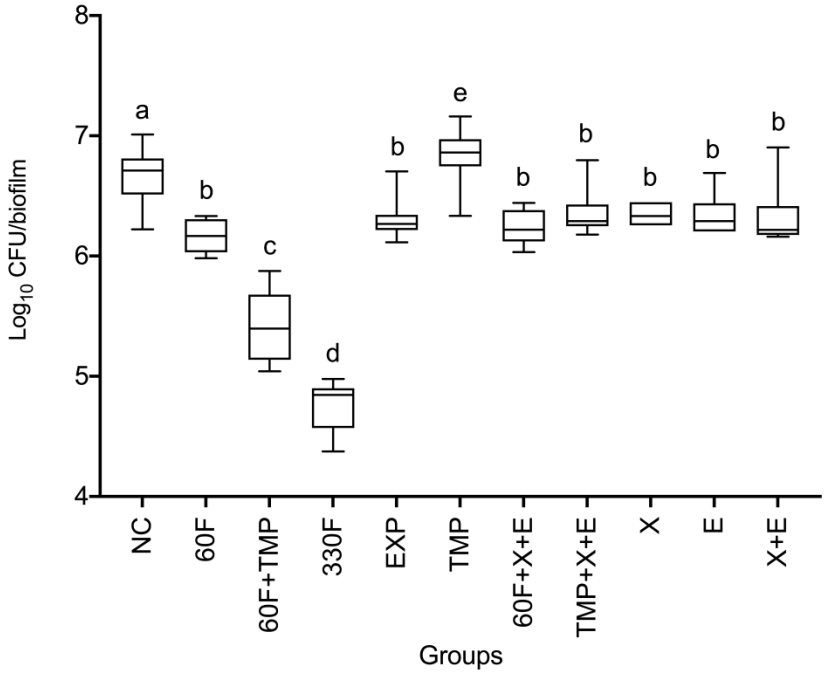


Fig. 3. Logarithm of colony-forming units of *Streptococcus mutans* from saliva-derived microcosm biofilms supplemented with *Streptococcus mutans* (C180-2). (Kruskal-Wallis and Student-Newman-Keuls' tests, $p<0.05$, $n=9$). Bars denote the interquartile ranges. Different uppercase letters symbolize statistical differences among the groups. NC: negative control (untreated biofilms), “60F” = 60 ppm F; “330F” = 330 ppm F; “TMP” = 0.075% Sodium trimetaphosphate; “X” = 4.8% Xylitol; “E” = 1.2% Erythritol.

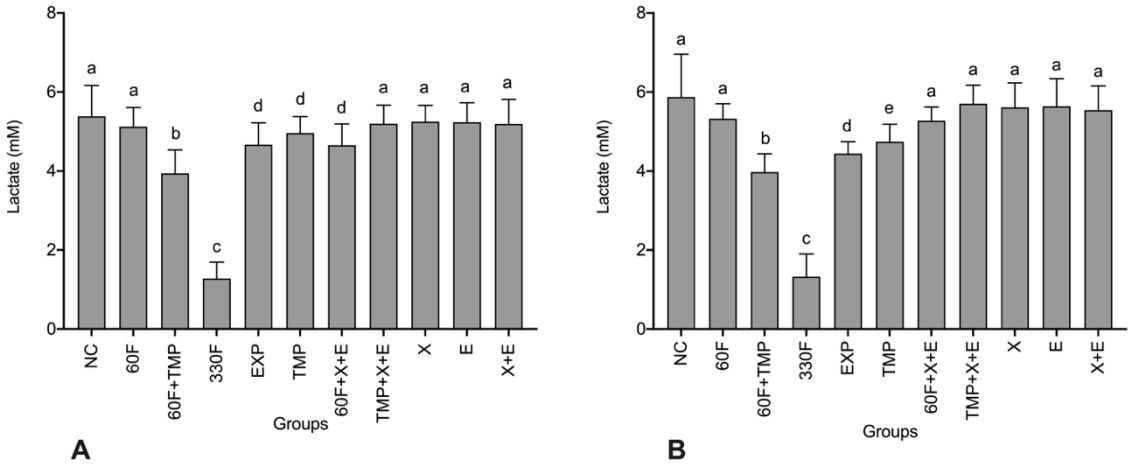


Fig. 4. Concentration of lactate (mM) produced by (A): saliva-derived microcosm biofilms and (B): saliva-derived microcosm biofilms supplemented with *Streptococcus mutans* (C180-2). (ANOVA and Student-Newman-Keuls' tests, $p<0.05$, n=9). Error bars denote the SD of the means. Different uppercase letters symbolize statistical differences among the groups. NC: negative control (untreated biofilms), "60F" = 60 ppm F; "330F" = 330 ppm F; "TMP" = 0.075% Sodium trimetaphosphate; "X" = 4.8% Xylitol; "E" = 1.2% Erythritol.

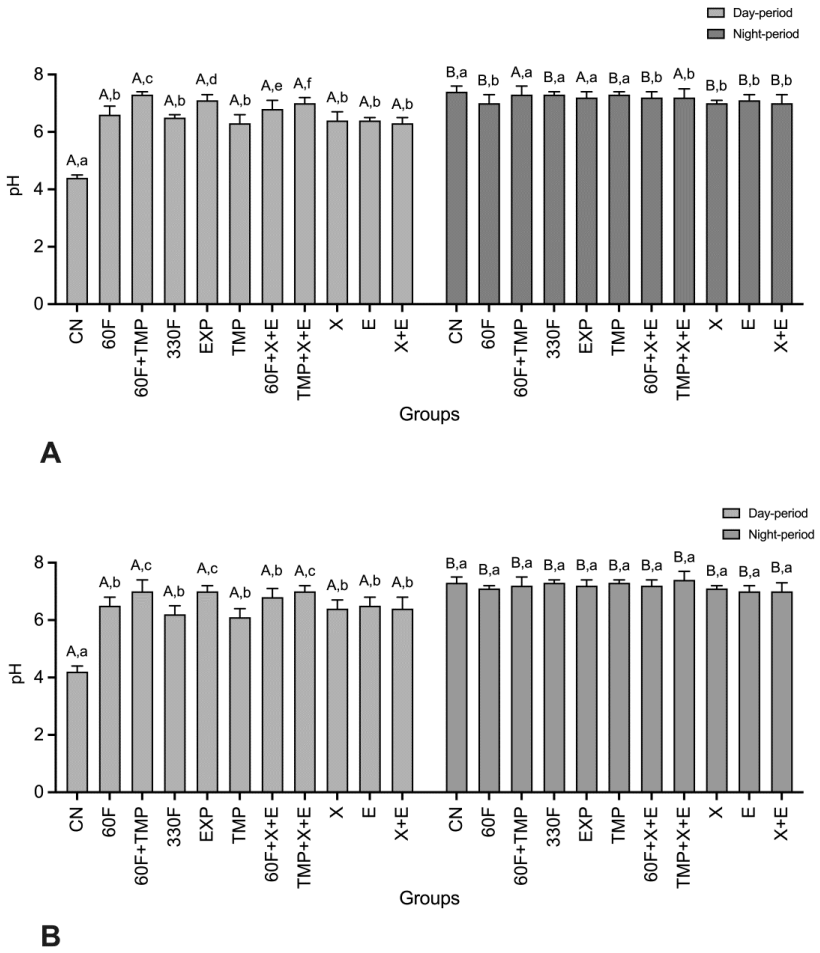


Fig. 5. Mean (SD) pH of the spent medium of saliva-derived microcosm biofilms from the day-period (unbuffered McBain medium supplemented with 0.2% sucrose) and night-period (buffered McBain medium without sucrose). Distinct upper-case letters indicate significant differences between day and night within each treatment solution. Different lower-case letters represent significant differences among the groups within a day and night periods of A: saliva-derived microcosm biofilms and B: saliva-derived microcosm biofilms supplemented with *S. mutans* (C180-2). Distinct upper-case letters indicate significant differences between day and night within each treatment solution. Different lower-case letters represent significant differences among the groups, separately for day and night periods (two-way, repeated measures ANOVA and Student-Newman-Keuls' tests, $p<0.05$, n=9). NC: negative

control (untreated biofilms), “60F” = 60 ppm F; “330F” = 330 ppm F; “TMP” = 0.075% Sodium trimetaphosphate; “X” = 4.8% Xylitol; “E” = 1.2% Erythritol.

ANEXOS

ANEXO A

Referências Introdução Geral

Amaral, J. G., Pessan, J. P., Souza, J. A. S., Moraes, J. C. S., & Delbem, A. C. B. (2018). Cyclotriphosphate associated to fluoride increases hydroxyapatite resistance to acid attack. *Journal of Biomedical Materials Research - Part B Applied Biomaterials*, *106*(7), 2553–2564. https://doi.org/10.1002/jbm.b.34072

Bowen, W. H., Burne, R. A., Wu, H., & Koo, H. (2018). Oral Biofilms: Pathogens, Matrix, and Polymicrobial Interactions in Microenvironments. *Trends in Microbiology*, *26*(3), 229–242. https://doi.org/10.1016/j.tim.2017.09.008

Buzalaf, M. A. R., Pessan, J. P., Marques Honório, H., & Ten Cate, J. (2011). Mechanisms of action of fluoride for. *Monogr Oral Sci.*, *22*, 97–114.

Falsetta, M. L., Klein, M. I., Colonne, P. M., Scott-Anne, K., Gregoire, S., Pai, C. H., … Koo, H. (2014). Symbiotic relationship between Streptococcus mutans and Candida albicans synergizes virulence of plaque biofilms in vivo. *Infection and Immunity*, *82*(5), 1968–1981. https://doi.org/10.1128/IAI.00087-14

Kassebaum, N. J., Smith, A. G. C., Bernabé, E., Fleming, T. D., Reynolds, A. E., Vos, T., … Yonemoto, N. (2017). Global, Regional, and National Prevalence, Incidence, and Disability-Adjusted Life Years for Oral Conditions for 195 Countries, 1990-2015: A Systematic Analysis for the Global Burden of Diseases, Injuries, and Risk Factors. *Journal of Dental Research*, *96*(4), 380–387. https://doi.org/10.1177/0022034517693566

Kilian, M., Chapple, I. L. C., Hannig, M., Marsh, P. D., Meuric, V., Pedersen, A. M. L., … Zaura, E. (2016). The oral microbiome - An update for oral healthcare professionals. *British Dental Journal*, *221*(10), 657–666. https://doi.org/10.1038/sj.bdj.2016.865

Klein, M. I., Hwang, G., Santos, P. H. S., Campanella, O. H., & Koo, H. (2015). Streptococcus mutans-derived extracellular matrix in cariogenic oral biofilms. *Frontiers in Cellular and Infection Microbiology*, *5*(FEB), 1–8. https://doi.org/10.3389/fcimb.2015.00010

Lemos, J. A., Palmer, S. R., Zeng, L., Wen, Z. T., Kajfasz, J. K., Freires, I. A., … Brady, L. J. (2019). The Biology of Streptococcus mutans . *Microbiology Spectrum*, *7*(1), 1–26. https://doi.org/10.1128/microbiolspec.gpp3-0051-2018

Machiulskiene, V., Campus, G., Carvalho, J. C., Dige, I., Ekstrand, K. R., Jablonski-Momeni, A., … Nyvad, B. (2020). Terminology of Dental Caries and Dental Caries Management: Consensus Report of a Workshop Organized by ORCA and Cariology Research Group of IADR. *Caries Research*, *54*(1), 7–14. https://doi.org/10.1159/000503309

Mäkinen, K. (2000). The rocky road of xylitol to its clinical application. *Journal of Dental Research*, *79*(6), 1352–1355. https://doi.org/10.1177/00220345000790060101

Menon, L. U., Scoffield, J. A., Jackson, J. G., & Zhang, P. (2022). Candida albicans and Early Childhood Caries. *Frontiers in Dental Medicine*, *3*. https://doi.org/10.3389/fdmed.2022.849274

Park, Y. N., Jeong, S. S., Zeng, J., Kim, S. H., Hong, S. J., Ohk, S. H., & Choi, C. H. (2014). Anti-cariogenic effects of erythritol on growth and adhesion of Streptococcus mutans. *Food Science and Biotechnology*, *23*(5), 1587–1591. https://doi.org/10.1007/s10068-014-0215-0

Phantumvanit, P., Makino, Y., Ogawa, H., Rugg-Gunn, A., Moynihan, P., Petersen, P. E., … Ungchusak, C. (2018). WHO Global Consultation on Public Health Intervention against Early Childhood Caries. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, *46*(3), 280–287. https://doi.org/10.1111/cdoe.12362

Runnel, R., Mäkinen, K. K., Honkala, S., Olak, J., Mäkinen, P. L., Nõmmela, R., … Saag, M. (2013). Effect of three-year consumption of erythritol, xylitol and sorbitol candies on various plaque and salivary caries-related variables. *Journal of Dentistry*, *41*(12), 1236–1244. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2013.09.007

Takeshita, E. M., Danelon, M., Castro, L. P., Cunha, R. F., & Delbem, A. C. B. (2016). Remineralizing Potential of a Low Fluoride Toothpaste with Sodium Trimetaphosphate: An in situ Study. *Caries Research*, *50*(6), 571–578. https://doi.org/10.1159/000449358

Takeshita, E. M., Danelon, M., Castro, L. P., Sassaki, K. T., & Delbem, A. C. B. (2015). Effectiveness of a toothpaste with low fluoride content combined with trimetaphosphate on dental biofilm and enamel demineralization in situ. *Caries Research*, *49*(4), 394–400. https://doi.org/10.1159/000381960

Walsh, T., Worthington, H. V., Glenny, A. M., Marinho, V. C. C., & Jeroncic, A. (2019). Fluoride toothpastes of different concentrations for preventing dental caries. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, *2019*(3). https://doi.org/10.1002/14651858.CD007868.pub3

ANEXO B

Normas Saudi Dental Journal

SAUDI DENTAL JOURNAL

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

ISSN: 1013 9052

DESCRIPTION

Saudi Dental Journal is an English language, peer-reviewed scholarly publication in the area of **dentistry**. **Saudi Dental Journal** publishes original research and reviews on, but not limited to:

- **dental disease**
- **clinical trials**
- **dental equipment**
- **new and experimental techniques**
- **epidemiology and oral health**
- **restorative dentistry**
- **periodontology**
- **endodontology**
- **prosthodontics**
- **paediatric dentistry**
- **orthodontics and dental education**

Saudi Dental Journal is the official publication of the Saudi Dental Society and is published by King Saud University in collaboration with Elsevier and is edited by an international group of eminentresearchers.

ABSTRACTING AND INDEXING

Scopus
PubMed Central
Emerging Sources Citation Index (ESCI)
Directory of Open Access Journals (DOAJ)
SCImago Journal Rank (SJR)

EDITORIAL BOARD

Editor-in-Chief

Hamdan S. Alghamdi, King Saud University Department of Periodontics and Community Dentistry, Riyadh, Saudi Arabia

Scientific Editor

GUIDE FOR AUTHORS

.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details. **PLEASE NOTE that Questionnaires and Case reports will not be accepted**

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:

- E-mail address
- Full postal address

All necessary files have been uploaded:

Manuscript:

- Include keywords
- All figures (include relevant captions)
- All tables (including titles, description, footnotes)
- Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
- Indicate clearly if color should be used for any figures in print

Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations

- Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
- All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including theInternet)
- A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests todeclare
- Journal policies detailed in this guide have been reviewed
- Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

The journal and its editorial board fully adhere and comply to the policies and principles of Committee on Publication Ethics (COPE) and this journal is a full member of Committee on Publication Ethics (COPE).
For information on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication see https://www.elsevier.com/publishingethics and https://www.elsevier.com/journal-authors/ethics.

Policy and ethics

The work described in your article must have been carried out in accordance with *The Codeof Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans* http://www.wma.net/en/30publications/10policies/b3/index.html; *EC Directive 86/609/EEC for animal experiments* http://ec.europa.eu/environment/chemicals/lab_animals/legislation_en.htm; *Uniform Requirements for manuscripts submitted to Biomedical journals* http://www.icmje.org. The manuscript should contain a statement that the work has been approved by the appropriate ethical committees related to the institution(s) in which it was performed and that subjects gave informed consent to the work (see declarations section above). Studies involving experiments with animals must state that their care was in accordance with institution guidelines.

Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the authorbut copies should not be provided to the journal. Only if specifically requested by the journal in exceptional circumstances (for example if a legal issue arises) the author must provide copies of the

consents or evidence that such consents have been obtained. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential competing interests include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places: 1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double anonymized) or the manuscript file (if single anonymized). If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. 2. Detailed disclosures as part of a separate Declaration of Interest form, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright- holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service CrossrefSimilarity Check.

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. When coding terminology is used, we recommend to avoid offensive or exclusionary terms such as "master", "slave", "blacklist" and "whitelist". We suggest using alternatives that are more appropriate and (self-) explanatory such as "primary", "secondary", "blocklist" and "allowlist". These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Author contributions

For transparency, we encourage authors to submit an author statement file outlining their individual contributions to the paper using the relevant CRediT roles: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; Writing - review & editing. Authorship statements should be formatted with the names of authors first and CRediT role(s) following. More details and an example.

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Clinical trial results

In line with the position of the International Committee of Medical Journal Editors, the journal will not consider results posted in the same clinical trials registry in which primary registration resides to be prior publication if the results posted are presented in the form of a brief structured (less than 500 words) abstract or table.

However, divulging results in other circumstances (e.g., investors' meetings) is discouraged and may jeopardise consideration of the manuscript. Authors should fully disclose all posting in registries of results of the same or closely related work.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'License Agreement' (see more information on this). Permitted third party reuse of open access articles is determined by the author'schoice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. Moreinformation.

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; inthe collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision tosubmit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement, it is recommended to state this.

Open access

Please visit our Open Access page for more information.

Elsevier Researcher Academy

Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the EnglishLanguage Editing service available from Elsevier's Author Services.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article

Please submit your article via https://www.editorialmanager.com/sdentj/Default.aspx

Suggesting reviewers

Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential reviewers.

You should not suggest reviewers who are colleagues, or who have co-authored or collaborated withyou during the last three years. Editors do not invite reviewers who have potential competing interests with the authors. Further, in order to provide a broad and balanced assessment of the work, and ensure scientific rigor, please suggest diverse candidate reviewers who are located in different countries/ regions from the author group. Also consider other diversity attributes e.g. gender, race and ethnicity, career stage, etc. Finally, you should not include existing members of the journal's editorial team,of whom the journal are already aware.

Note: the editor decides whether or not to invite your suggested reviewers.

PREPARATION

Queries

For questions about the editorial process (including the status of manuscripts under review) or fortechnical support on submissions, please visit our Support Center.

Peer review

This journal operates a double anonymized review process. All contributions are typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decisionis final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been written by family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More informationon types of peer review.

Double anonymized review

This journal uses double anonymized review, which means the identities of the authors are concealedfrom the reviewers, and vice versa. More information is available on our website. To facilitate this, please include the following separately:

Title page (with author details): This should include the title, authors' names, affiliations, acknowledgements and any Declaration of Interest statement, and a complete address for the corresponding author including an e-mail address.

Anonymized manuscript (no author details): The main body of the paper (including the references, figures, tables and any acknowledgements) should not include any identifying information, such as the authors' names or affiliations.

Use of word processing software

It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formattingcodes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronicartwork.

To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - numbered sections

Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may begiven a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction

State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literaturesurvey or a summary of the results.

Material and methods

Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized, and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modifications to existing methods should also be described.

Results

Results should be clear and concise.

Discussion

This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions

The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may standalone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices

If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

- ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
- ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author. The number of co-authors per paper should preferably not exceed 6.
- ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
- ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Highlights

Highlights are optional yet highly encouraged for this journal, as they increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Abstract

A concise and factual abstract is required. The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 ×13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.

Authors can make use of Elsevier's Illustration Services to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements.

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using American spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, it is recommended to include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Math formulae

Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

- ***ARTWORK***
- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Embed the used fonts if the application provides that option.
- Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Provide captions to illustrations separately.
- Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
- Submit each illustration as a separate file.

- Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

A detailed guide on electronic artwork is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.

Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):

EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.

TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.

TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi. TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:

- Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
- Supply files that are too low in resolution;
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

Figure captions

Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Preprint references
Where a preprint has subsequently become available as a peer-reviewed publication, the formal publication should be used as the reference. If there are preprints that are central to your work or that cover crucial developments in the topic, but are not yet formally published, these may be referenced. Preprints should be clearly marked as such, for example by including the word preprint, or the nameof the preprint server, as part of the reference. The preprint DOI should also be provided.

References in a special issue
Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations inthe text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software
Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes from different reference management software.

Reference Style
Reference Style: All citations in the text should refer to:
1. *Single author:* the author's name (without initials, unless there is ambiguity) and the year ofpublication;
2. *Two authors:* both authors' names and the year of publication;
3. *Three or more authors:* first author's name followed by "et al." and the year of publication. Citations may be made directly (or parenthetically). Groups of references should be listed firstalphabetically, then chronologically.

Examples: "as demonstrated (Allan, 1996a, 1996b, 1999; Allan and Jones, 1995). Kramer et al. (2000) have recently shown "
List: References should be arranged first alphabetically and then further sorted chronologically if necessary. More than one reference from the same author(s) in the same year must be identified bythe letters "a", "b", "c", etc., placed after the year of publication.
Examples:
Reference to a journal publication:
Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2000. The art of writing a scientific article. J. Sci.Commun. 163, 51-59.
Reference to a book:
Strunk Jr., W., White, E.B., 1979. The Elements of Style, third ed. Macmillan, New York.Reference to a chapter in an edited book:
Mettam, G.R., Adams, L.B., 1999. How to prepare an electronic version of your article, in: Jones, B.S.,Smith , R.Z. (Eds.), Introduction to the Electronic Age. E-Publishing Inc., New York, pp. 281-304.
Web references: As a minimum, the full URL should be given. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video
Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the bodytext where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary material
Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to

enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes tosupplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file.Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction

To ensure a fast publication process of the article, we kindly ask authors to provide us with their proofcorrections within two days. Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the onlineversion and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

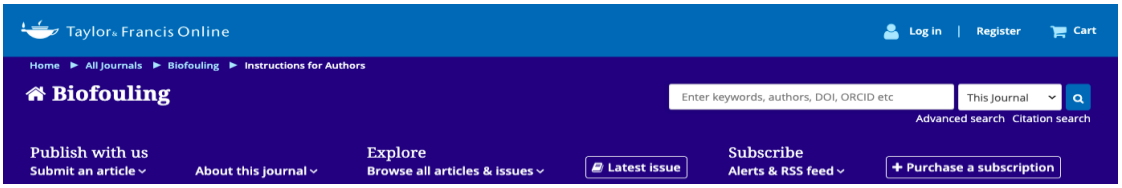
The corresponding author will be notified and receive a link to the published version of the open access article on ScienceDirect. This link is in the form of an article DOI link which can be shared via email and social networks. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint orderform which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Author Services.

Author Inquiries

You can track your submitted article at https://www.elsevier.com/track-submission. You can track your accepted article at https://www.elsevier.com/trackarticle. You are also welcome to contact Customer Support via https://service.elsevier.com. For journal related information, please contact Vilma, saudidj@ksu.edu.sa

ANEXO C

Normas Biofouling



Instructions for authors

Thank you for choosing to submit your paper to us. These instructions will ensure we have everything required so your paper can move through peer review, production and publication smoothly. Please take the time to read and follow them as closely as possible, as doing so will ensure your paper matches the journal's requirements.

AUTHOR SERVICES
Supporting Taylor & Francis authors

For general guidance on every stage of the publication process, please visit our Author Services website.

EDITING SERVICES
Supporting Taylor & Francis authors

For editing support, including translation and language polishing, explore our Editing Services website

Contents

About the Journal

About the Journal

Biofouling is an international, peer-reviewed journal publishing high-quality, original research. Please see the journal's Aims & Scope for information about its focus and peer-review policy.

Please note that this journal only publishes manuscripts in English.

Biofouling accepts the following types of article: original articles, reviews.

Open Access

You have the option to publish open access in this journal via our Open Select publishing program. Publishing open access means that your article will be free to access online immediately on publication, increasing the visibility, readership and impact of your research. Articles published Open Select with Taylor & Francis typically receive 95% more citations* and over 7 times as many downloads** compared to those that are not published Open Select.

Your research funder or your institution may require you to publish your article open access. Visit our Author Services website to find out more about open access policies and how you can comply with these.

You will be asked to pay an article publishing charge (APC) to make your article open access and this cost can often be covered by your institution or funder. Use our APC finder to view the APC for this journal.

You will be asked to pay an article publishing charge (APC) to make your article open access and this cost can often be covered by your institution or funder. Use our APC finder to view the APC for this journal.

Please visit our Author Services website if you would like more information about our Open Select Program.

*Citations received up to 9th June 2021 for articles published in 2016-2020 in journals listed in Web of Science®. Data obtained on 9th June 2021, from Digital Science's Dimensions platform, available at https://app.dimensions.ai
**Usage in 2018-2020 for articles published in 2016-2020.

Peer Review and Ethics

Taylor & Francis is committed to peer-review integrity and upholding the highest standards of review. Once your paper has been assessed for suitability by the editor, it will then be single or double blind peer reviewed by independent, anonymous expert referees. If you have shared an earlier version of your Author's Original Manuscript on a preprint server, please be aware that anonymity cannot be guaranteed. Further information on our preprints policy and citation requirements can be found on our Preprints Author Services page. Find out more about what to expect during peer review and read our guidance on publishing ethics.

Any spelling style is acceptable so long as it is consistent within the manuscript.

Please use single quotation marks, except where 'a quotation is "within" a quotation'.

Please note that long quotations should be indented without quotation marks.

For clarity, authors are requested to use the simple past tense for stating what was done, either by others or by themselves, including the procedures, observations, and data of the study being reported.

The Materials and Methods and Results sections should be written exclusively in the past tense. Present tense is correct for statements of fact and when reporting your own general conclusions.
Papers should be written in the third person using the passive voice. Please avoid the use of first and second person pronouns ('I', 'we', 'our', 'you', your').

Section headings should be concise. Level 1: Bold, Lower case; Level 2: Bold , italic ; Level 3: Non-bold, italic; Level 4: Italic followed by a dot, then lead straight on into text.

Please note that dots are not used in abbreviations such as 'eg' and 'ie'
No more than 5 text citations are permitted in support of any statement made.

The reference list should be arranged alphabetically and chronologically.

If you are not able to use the template via the links (or if you have any other template queries) please contact us here.

References

Please use this reference guide when preparing your paper. An EndNote output style is also available to assist you.

Taylor & Francis Editing Services

To help you improve your manuscript and prepare it for submission, Taylor & Francis provides a range of editing services. Choose from options such as English Language Editing, which will ensure that your article is free of spelling and grammar errors, Translation, and Artwork Preparation. For more information, including pricing, visit this website.

Checklist: What to Include

1. **Author details.** Please ensure all listed authors meet the Taylor & Francis authorship criteria. All authors of a manuscript should include their full name and affiliation on the cover page of the manuscript. Where available, please also include ORCiDs and social media handles (Facebook, Twitter or LinkedIn). One author will need to be identified as the corresponding author, with their email address normally displayed in the article PDF (depending on the journal) and the online article. Authors' affiliations are the affiliations where the research was

conducted. If any of the named co-authors moves affiliation during the peer-review process, the new affiliation can be given as a footnote. Please note that no changes to affiliation can be made after your paper is accepted. Read more on authorship.

2. Should contain an unstructured abstract of 100-150 words. Read tips on writing your abstract.
3. **Graphical abstract** (optional). This is an image to give readers a clear idea of the content of your article. It should be a maximum width of 525 pixels. If your image is narrower than 525 pixels, please place it on a white background 525 pixels wide to ensure the dimensions are maintained. Save the graphical abstract as a .jpg, .png, or .tiff. Please do not embed it in the manuscript file but save it as a separate file, labelled GraphicalAbstract1.
4. You can opt to include a **video abstract** with your article. Find out how these can help your work reach a wider audience, and what to think about when filming.
5. No more than 6 **keywords**. Read making your article more discoverable, including information on choosing a title and search engine optimization.
6. **Funding details.** Please supply all details required by your funding and grant-awarding bodies as follows:
   For single agency grants
   This work was supported by the [Funding Agency] under Grant [number xxxx].
   For multiple agency grants
   This work was supported by the [Funding Agency #1] under Grant [number xxxx]; [Funding Agency #2] under Grant [number xxxx]; and [Funding Agency #3] under Grant [number xxxx].
7. **Disclosure statement.** This is to acknowledge any financial or non-financial interest that has arisen from the direct applications of your research. If there are no relevant competing interests to declare please state this within the article, for example: *The authors report there are no competing interests to declare*. Further guidance on what is a conflict of interest and how to disclose it.
8. **Data availability statement.** If there is a data set associated with the paper, please provide information about where the data supporting the results or analyses presented in the paper can be found. Where applicable, this should include the hyperlink, DOI or other persistent identifier associated with the data set(s). Templates are also available to support authors.
9. **Data deposition.** If you choose to share or make the data underlying the study open, please deposit your data in a recognized data repository prior to or at the time of submission. You will be asked to provide the DOI, pre-reserved DOI, or other persistent identifier for the data set.
10. **Supplemental online material.** Supplemental material can be a video, dataset, fileset, sound file or anything which supports (and is pertinent to) your paper. We publish supplemental material online via Figshare. Find out more about supplemental material and how to submit it with your article.
11. **Figures.** Figures should be high quality (1200 dpi for line art, 600 dpi for grayscale and 300 dpi for colour, at the correct size). Figures should be supplied in one of our preferred file formats: EPS, PS, JPEG, TIFF, or Microsoft Word (DOC or DOCX) files are acceptable for figures that have been drawn in Word. For information relating to other file types, please consult our Submission of electronic artwork document.

12. **Tables.** Tables should present new information rather than duplicating what is in the text. Readers should be able to interpret the table without reference to the text. Please supply editable files.
13. **Equations.** If you are submitting your manuscript as a Word document, please ensure that equations are editable. More information about mathematical symbols and equations.
14. **Units.** Please use SI units (non-italicized).

Using Third-Party Material

You must obtain the necessary permission to reuse third-party material in your article. The use of short extracts of text and some other types of material is usually permitted, on a limited basis, for the purposes of criticism and review without securing formal permission. If you wish to include any material in your paper for which you do not hold copyright, and which is not covered by this informal agreement, you will need to obtain written permission from the copyright owner prior to submission. More information on requesting permission to reproduce work(s) under copyright.

Submitting Your Paper

This journal uses Taylor & Francis' Submission Portal to manage the submission process. The Submission Portal allows you to see your submissions across Taylor & Francis' journal

Please note that *Biofouling* uses Crossref™ to screen papers for unoriginal material. By submitting your paper to *Biofouling* you are agreeing to originality checks during the peer-review and production processes.

On acceptance, we recommend that you keep a copy of your Accepted Manuscript. Find out more about sharing your work.

Data Sharing Policy

This journal applies the Taylor & Francis Basic Data Sharing Policy. Authors are encouraged to share or make open the data supporting the results or analyses presented in their paper where this does not violate the protection of human subjects or other valid privacy or security concerns.

Authors are encouraged to deposit the dataset(s) in a recognized data repository that can mint a persistent digital identifier, preferably a digital object identifier (DOI) and recognizes a long-term preservation plan. If you are uncertain about where to deposit your data, please see this information regarding repositories.

Authors are further encouraged to cite any data sets referenced in the article and provide a Data Availability Statement.

At the point of submission, you will be asked if there is a data set associated with the paper. If you reply yes, you will be asked to provide the DOI, pre-registered DOI, hyperlink, or other persistent identifier associated with the data set(s). If you have selected to provide a pre-registered DOI, please be prepared to share the reviewer URL associated with your data deposit, upon request by reviewers.

Where one or multiple data sets are associated with a manuscript, these are not formally peer-reviewed as a part of the journal submission process. It is the author's responsibility to ensure the soundness of data. Any errors in the data rest solely with the producers of the data set(s).

Publication Charges

There are no submission fees, publication fees or page charges for this journal.

Colour figures will be reproduced in colour in your online article free of charge. If it is necessary for the figures to be reproduced in colour in the print version, a charge will apply.

Charges for colour figures in print are £300 per figure ($400 US Dollars; $500 Australian Dollars; €350). For more than 4 colour figures, figures 5 and above will be charged at £50 per figure ($75 US Dollars; $100 Australian Dollars; €65). Depending on your location, these charges may be subject to local taxes.

Copyright Options

Copyright allows you to protect your original material, and stop others from using your work without your permission. Taylor & Francis offers a number of different license and reuse options, including Creative Commons licenses when publishing open access. Read more on publishing agreements.

Complying with Funding Agencies

We will deposit all National Institutes of Health or Wellcome Trust-funded papers into PubMedCentral on behalf of authors, meeting the requirements of their respective open access policies. If this applies to you, please tell our production team when you receive your article proofs, so we can do this for you. Check funders' open access policy mandates here. Find out more about sharing your work.

My Authored Works

On publication, you will be able to view, download and check your article's metrics (downloads, citations and Altmetric data) via My Authored Works on Taylor & Francis Online. This is where you can access every article you have published with us, as well as your free eprints link, so you can quickly and easily share your work with friends and colleagues.

ANEXO D

Normas Archives of Oral Biology

A Multidisciplinary Journal of Oral & Craniofacial Sciences

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

ISSN: 0003-9969

DESCRIPTION

Archives of Oral Biology **is an international journal which aims to publish papers of the highest scientific quality in the oral and craniofacial sciences including:**

Developmental biology Cell and molecular biology Molecular genetics Immunology Pathogenesis Microbiology Biology of dental caries and periodontal disease Forensic dentistry Neuroscience Salivary biology Mastication and swallowing Comparative anatomy Paeleodontology *Archives of Oral Biology* will also publish expert reviews and articles concerned with advancement in relevant methodologies.The journal will only consider clinical papers where they make a significant contribution to the understanding of a disease process.Journal Metrics

AUDIENCE

Oral biologists, physiologists, anatomists, pathologists.

IMPACT FACTOR

2020: 2.633 © Clarivate Analytics Journal Citation Reports 2021

GUIDE FOR AUTHORS

.

Archives of Oral Biology is an international journal which aims to publish papers of the highest scientific quality reporting new knowledge from the orofacial region including:

- developmental biology
- cell and molecular biology
- molecular genetics
- immunology
- pathogenesis
- microbiology
- biology of dental caries and periodontal disease
- forensic dentistry
- neuroscience
- salivary biology
- mastication and swallowing
- comparative anatomy
- paeleodontology

Archives of Oral Biology will also publish expert reviews and articles concerned with advancement in relevant methodologies. The journal will consider clinical papers only where they make a significant contribution to the understanding of a disease process.

These guidelines generally follow the Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals

Types of Contribution

Original papers and review articles are welcomed. There will be no differentiation on the basis of length into full or short communications. Editorial commentaries will also be considered but only by invitation. All submissions will be refereed.

Page charges

This journal has no page charges.

Submission checklist

You should use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journalfor review. Please check all relevant sections in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:

- E-mail address
- Full postal address

All necessary files have been uploaded:

Manuscript:

- Include keywords
- All figures (include relevant captions)
- All tables (including titles, description, footnotes)
- Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
- Indicate clearly if color should be used for any figures in print

Graphical Abstracts (where applicable)*Highlights* (where applicable) *Supplemental files* (where applicable)

Further considerations

- Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
- All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including theInternet)
- Relevant declarations of interest have been made
- Declarations of authors' contributions have been made if there are four or more authors
- Journal policies detailed in this guide have been reviewed
- Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information on Ethics in publishing.

Studies in humans and animals

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans. The manuscript should be in line with the Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical

Journals and aim for the inclusion of representative human populations (sex, age and ethnicity) as per those recommendations. The terms sex and gender should be used correctly.

Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Research Council's Guide for the Careand Use of Laboratory Animals and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed. The sex of animals must be indicated, and where appropriate, the influence (or association) of sex on the results of the study.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential competing interests include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places: 1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double anonymized) orthe manuscript file (if single anonymized). If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. 2. Detailed disclosures as part of a separate Declaration of Interestform, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' section of our ethics policy for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically, without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article is likely to be checked by the originality detection service CrossCheck.

Preprints

Please note that preprints can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's sharing policy. Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information).

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences,and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. When coding terminology is used, we recommend to avoid offensive or exclusionary terms such as "master", "slave", "blacklist" and "whitelist". We suggest using alternatives that are more appropriate and (self-) explanatory such as "primary", "secondary", "blocklist" and "allowlist". These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Author contributions

For transparency, we encourage authors to submit an author statement file outlining their individual contributions to the paper using the relevant CRediT roles: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; Writing - review & editing. Authorship statements should be formatted with the names of authors first and CRediT role(s) following. More details and an example.

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article

or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Changes to Authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors before submitting their manuscript and to provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only before the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the corresponding author: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors after the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Article transfer service

This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal. More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement, it is recommended to state this.

Open access

Please visit our Open Access page for more information.

Elsevier Researcher Academy

Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible

grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's Author Services.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

PREPARATION

Queries

For questions about the editorial process (including the status of manuscripts under review) or for technical support on submissions, please visit our Support Center.

Peer review

This journal operates a single anonymized review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been written by family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More information on types of peer review.

REVISED SUBMISSIONS

When submitting the revised manuscript, please make sure that you upload the final version ofthe paper with the changes highlighted. Please remove the old version(s) of the manuscript before submitting the revised version.

Use of word processing software

It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronicartwork.

To minimize unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Manuscript Structure

Follow this order when typing manuscripts: Title, Authors, Affiliations, Abstract, Keywords, Main text (Introduction, Materials & Methods, Results, Discussion for an original paper), Acknowledgments, Appendix, References, Tables and then Figure Captions. Do not import the Figures or Tables into yourtext. The corresponding author should be identified with an asterisk and footnote. All other footnotes (except for table footnotes) should be identified with superscript Arabic numbers.

Introduction

This should be a succinct statement of the problem investigated within the context of a brief review of the relevant literature. Literature directly relevant to any inferences or argument presented in the Discussion should in general be reserved for that section. The introduction may conclude with the reason for doing the work but should not state what was done nor the findings.

Materials and Methods

Enough detail must be given here so that another worker can repeat the procedures exactly. Where the materials and methods were exactly as in a previous paper, it is not necessary to repeat all the details but sufficient information must be given for the reader to comprehend what was done without having to consult the earlier work.

Authors are requested to make plain that the conditions of animal and human experimentation are as outlined in the "Ethics" and "Studies on Animals" sections above

Results or Findings

These should be given clearly and concisely. Care should be taken to avoid drawing inferences that belong to the Discussion. Data may be presented in various forms such as histograms or tables but, in view of pressure on space, presentation of the same data in more than one form is unacceptable.

Discussion

This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is occasionally appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions

The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may standalone or form a subsection of a Discussion section.

Essential title page information

- ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
- ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-

case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.

- ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
- ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

As titles frequently stand alone in indexes, bibliographic journals etc., and indexing of papers is, to anincreasing extent, becoming computerized from key words in the titles, it is important that titles should be as concise and informative as possible. Thus the animal species to which the observations refer should always be given and it is desirable to indicate the type of method on which the observations are based, e.g. chemical, bacteriological, electron-microscopic, histochemical, etc. A "running title" of not more than 40 letters and spaces must also be supplied. A keyword index must be suppliedfor each paper.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal as they help increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Structured abstract

The paper should be prefaced by an abstract aimed at giving the entire paper in miniature. Abstracts should be no longer than 250 words and should be structured as per the guidelines published in theJournal of the American Medical Association (JAMA 1995; 273: 27-34). In brief, the abstract should be divided into the following sections: (1) Objective; (2) Design - if clinical, to include setting, selection of patients, details on the intervention, outcome measures, etc.; if laboratory research, to include details on methods; (3) Results; (4) Conclusions.

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using British spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords willbe used for indexing purposes.

Abbreviations

As Archives of Oral Biology is a journal with a multidisciplinary readership, abbreviations, except those universally understood such as mm, g, min. u.v., w/v and those listed below, should be avoided if possible. Examples of abbreviations which may be used without definition are: ADP, AMP, ATP, DEAE-cellulose, DNA, RNA, EDTA, EMG, tris.

Other abbreviations used to improve legibility should be listed as a footnote on the title page as well as being defined in both the abstract and the main text on first usage. Chemical symbols may be used for elements, groups and simple compounds, but excessive use should be avoided. Abbreviations other than the above should not be used in titles and even these should be avoided if possible.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and donot, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here thoseindividuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.) but who did not meet all the criteria for authorship (see Authorship section above).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutesof Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. Whenfunding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other researchinstitution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, it is recommended to include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Bacterial nomenclature

Organisms should be referred to by their scientific names according to the binomial system. When first mentioned the name should be spelt in full and in italics. Afterwards the genus should be abbreviated to its initial letter, e.g. 'S. aureus' not 'Staph. aureus'. If abbreviation is likely to cause confusion or render the intended meaning unclear, the names of microbes should be spelt in full. Only those names which were included in the Approved List of Bacterial Names, Int J Syst Bacteriol 1980; 30: 225-420 and those which have been validly published in the Int J Syst Bacteriol since 1 January 1980 have standing in nomenclature. If there is good reason to use a name that does not have standing in nomenclature, the names should be enclosed in quotation marks and an appropriate statement concerning the nomenclatural status of the name should be made in the text (for an example see Int J Syst Bacteriol 1980; 30: 547-556). When the genus alone is used as a noun or adjective, use lower case Roman not italic, e.g.'organisms were staphylococci' and 'streptococcal infection'. If the genus is specifically referred to use italics e.g. 'organisms of the genus Staphylococcus'. For genus in plural, use lower case roman e.g. 'salmonellae'; plurals may be anglicized e.g.'salmonellas'. For trivial names, use lower case Roman e.g. 'meningococcus'

Artwork

Image manipulation

Whilst it is accepted that authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly. For graphical images, this journal is applying the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Embed the used fonts if the application provides that option.
- Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Provide captions to illustrations separately.
- Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
- Submit each illustration as a separate file.
- Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

A detailed guide on electronic artwork is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) thenplease supply 'as is' in the native document format.

Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):

EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.

TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.

TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi. TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:

- Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
- Supply files that are too low in resolution;
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Illustration services

Elsevier's Author Services offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript butconcerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improvethem to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables should be placed on separate page(s) towards the end of the manuscript (see Manuscript Structure, above). Number tables consecutivelyin accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing themin your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

Reference management software

Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular referencemanagement software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes from different reference management software.

APA (American Psychological Association) 7th Edition

***Text:* Citations in the text should follow the referencing style used by the American PsychologicalAssociation. You are referred to the Publication Manual of the American Psychological Association, Seventh Edition, ISBN 978-1-4338-0561-5, copies of which may be ordered online or APA OrderDept., P.O.B. 2710, Hyattsville, MD 20784, USA or APA, 3 Henrietta Street, London, WC3E 8LU, UK. *List:* references should be arranged first alphabetically and then further sorted chronologically if necessary. More than one reference from the same author(s) in the same year must be identified bythe letters 'a', 'b', 'c', etc., placed after the year of publication.**

Examples:

Reference to a journal publication:

Van der Geer, J., Hanraads, J. A. J., & Lupton, R. A. (2010). The art of writing a scientific article.

Journal of Scientific Communications, 163, 51–59. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.Reference to a journal publication with an article number:

Van der Geer, J., Hanraads, J. A. J., & Lupton, R. A. (2018). The art of writing a scientific article.

***Heliyon*, *19*, e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205.**

Reference to a book:

Strunk, W., Jr., & White, E. B. (2000). *The elements of style.* (4th ed.). New York: Longman, (Chapter4).

Reference to a chapter in an edited book:

Mettam, G. R., & Adams, L. B. (2009). How to prepare an electronic version of your article. In B. S. Jones, & R. Z. Smith (Eds.), *Introduction to the electronic age* (pp. 281–304). New York: E-PublishingInc.

Reference to a website:

Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK. (2003). http://www.cancerresearchuk.org/ aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/ Accessed 13 March 2003.

Reference to a dataset:

[dataset] Oguro, M., Imahiro, S., Saito, S., Nakashizuka, T. (2015). *Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions*. Mendeley Data, v1. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.

Reference to a conference paper or poster presentation:

Engle, E.K., Cash, T.F., & Jarry, J.L. (2009, November). The Body Image Behaviours Inventory-3: Development and validation of the Body Image Compulsive Actions and Body Image Avoidance Scales. Poster session presentation at the meeting of the Association for Behavioural and Cognitive Therapies, New York, NY.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research datarefers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one ofthese ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect withrelevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article.

When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page . For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data

This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.

For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

Data statement

To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction

To ensure a fast publication process of the article, we kindly ask authors to provide us with their proof corrections within two days. Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.

If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.

We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Author Services. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

Statistical analysis

Authors should ensure that the presentation and statistical testing of data are appropriate and should seek the advice of a statistician if necessary. A number of common errors should be avoided, e.g.: -

- Use of parametric tests when non-parametric tests are required
- Inconsistencies between summary statistics and statistical tests such as giving means and standard deviations for data which were analysed with non-parametric tests.
- Multiple comparisons undertaken with multiple t tests or non-parametric equivalents rather than with analysis of variance (ANOVA) or non-parametric equivalents.
- Post hoc tests being used following an ANOVA which has yielded a non-significant result.

- Incomplete names for tests (e.g. stating "Student's t test" without qualifying it by stating "single sample", "paired" or "independent sample")

- n values being given in a way which obscures how many independent samples there were (e.g. stating simply n=50 when 10 samples/measurements were obtained from each of 5 animals/human subjects).

- Stating that P=0.000 (a figure which is generated by some computer packages). The correct statement (in this case) is P<0.0005.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything fromFrequently Asked Questions to ways to get in touch.

You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article willbe published.